



ANAIS DO I CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA



I CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA

APOIO:





ORGANIZADORES DO I CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA

Marcelo Cavalcanti Gonçalves

Presidente do I Congresso Nacional de Odontologia e Coordenador da Comissão Científica

Isabela de Sá Oliveirs

Secretária do I Congresso Nacional de Odontologia

Lara Santos Cangussu

Secretária Adjunta do I Congresso Nacional de Odontologia

ACADÊMICOS

Alice Cecília Carvalho Santos

Amanda Galvão Souza

Ana Carolina da Silva Pinto

Ana Paula da Silva Santos

Ariele Morgado Ribeiro

Bianka Ferreira de Carvalho

Bruna Thaynara dos Santos Dias

Camila Gonçalves da Cruz

Dayanne Karla de Carvalho

Erika Canabrava de Souza

Fernanda Cantão Souza da Costa

Geovana Bezerra Brum Lima

Isabela de Sá Oliveira

Jailton Gomes Amancio Da Silva

Jordana Ilara Cruz

Karine Moreira Nobre

Lara Santos Cangussu

Laryssa Lima Santana

Letícia Oliveira Felipe

Maria Celeida Aquino de Araújo Gomes

Maria Eduarda de Araújo Cavalcante



Mônica Moreno de Carvalho
Rafael Bezerra dos Santos
Rosy Hevellenn de Oliveira Reis
Rycila Thaiana Lima Viana
Sara Milena da Costa de Souza
Sarah de Araujo Mendes Cardoso

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriane Calixto Freire de Paula
Carla Cristina Camilo Araújo
Marcelo Cavalcanti Gonçalves
Patrícia Fernanda Gonçalves Bessa
Pedro Eleutério dos Santos Neto
Rildo Siqueira Pego
Sabina Pena Borges Pêgo
Silvério de Almeida Souza Torres
Soraya Mameluque
Thalita Thyrza de Almeida Santa-Rosa
Verônica Oliveira Dias

APOIADORES

Atual Científica
Curaprox Brasil
Grupo Citopharma
Orais Manequins Odontológicos
Pronew Odonto
Revista Científica Pro Homine
Universidade Estadual de Montes Claros

APRESENTAÇÃO

O **I Congresso Interdisciplinar de Odontologia**, ocorreu nos dias **12, 13 e 14 de maio de 2021**, de forma remota, **via online**, conforme orientações da OMS e do Ministério da Saúde para o combate à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19).

O **I Congresso Interdisciplinar de Odontologia** contou com vários profissionais de todo o país e do mundo, trazendo o grande diferencial de promover diversas formas de aprendizado, tornando a programação ainda mais multiprofissional e robusta, dentro dos temas que se relacionam com a saúde bucal.

O evento foi organizado por acadêmicos de faculdades odontológicas de todo o Brasil, juntamente com seus docentes, onde as inscrições foram abertas a todos os profissionais da área da saúde, incluindo dentistas generalistas e das diversas especialidades, bem como técnicos em saúde bucal, auxiliares em saúde bucal, médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, farmacêuticos e aos acadêmicos dessas áreas.

O nosso público foi composto pelos grandes profissionais do país, além dos acadêmicos de diversas áreas, que em breve se tornarão colegas e parceiros no exercício das práticas à saúde bucal. O Congresso teve excelente programação científica, que foi cuidadosamente elaborada com importantes temas baseados em evidências científicas nas especialidades que envolvem a odontologia. Houve a realização de palestras, mesas-redondas e submissão de trabalhos científicos com temas que mantêm relação com o do referido congresso.



SUMÁRIO

ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU	11
A RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A DIABETES MELLITUS	12
CÂNCER BUCAL: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	13
O IMPACTO DO DESCARTE PROGRAMADO DAS ESCOVAS DENTÁRIAS NÃO BIODEGRADÁVEIS	14
QUALIDADE DE VIDA E ATIVIDADE DE CÁRIE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS.....	15
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR CRÔNICA E ATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS	16
AValiação DA SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIO DE RESTAURAÇÕES COM RESINA BULK FILL.....	17
PREDISPOSIÇÃO DE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM PACIENTES FISSURADOS.....	18
ANÁLISE DA VARIAÇÃO DE CARGA SOBRE IMPLANTE UTILIZANDO ELEMENTOS FINITOS	19
AValiação DE PADRÕES DIMENSIONAIS DE LIMAS ENDODÔNTICAS MANUAIS TIPO KERR	20
AValiação DO CONTROLE DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA EM ADULTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	21
DOENÇA DE PARKINSON: ACHADOS CLÍNICOS E MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS.	22
O CIRURGIÃO-DENTISTA PERANTE CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO DE LITERATURA	23
ANÁLISE BIOMECÂNICA DE RESINA PARA IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL DE PLACAS ESTABILIZADORAS	24
ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS DURANTE A PANDEMIA DE SARS-COV-2 (COVID-19)	25
RECONHECIMENTO DE TERRITÓRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	26
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SONO EM FREQUENTADORES DE ACADEMIAS.....	27
O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE.....	28
AValiação DE ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES COM CONDICIONAMENTO SELETIVO DO ESMALTE	29
PANDEMIA DE COVID-19 E AS MUDANÇAS NAS METODOLOGIAS DE ENSINO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA: REVISÃO DE LITERATURA	30
FRENOTOMIA LINGUAL EM GEMELARES ATENDIDOS NO PROJETO LÍNGUA SOLTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – RELATO DE EXPERIÊNCIA	31
PLACA ESTABILIZADORA IMPRESSA: REVISÃO DE LITERATURA	32
ANOMALIAS DENTÁRIAS NA DENTIÇÃO DECÍDUA E MISTA – REVISÃO DE LITERATURA	33
OS ASPECTOS OROFACIAIS INDICADORES DE VIOLÊNCIA INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA.....	34
MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI: REVISÃO DE LITERATURA.....	35
ESTÁGIO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	36
INFLUÊNCIA DA FÉRULA E TIPO DE RETENÇÃO NA BIOMECÂNICA DE DENTES ANTERIORES TRATADOS ENDODONTICAMENTE	37



CÁRIE NA INFÂNCIA E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA	38
EXPRESSÃO DE CCR5 E DE SEUS LIGANTES NO CARCINOMA ORAL	39
MANIFESTAÇÕES ORAIS INICIAIS DA LEUCEMIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	40
CUIDADOS CLÍNICOS QUE PODEM MAXIMIZAR ADESÃO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA	41
LESÕES BUCAIS EM PACIENTE COM COVID-19: POSSÍVEIS CAUSAS	42
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO CANCER DE BOCA.....	43
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATAIS, VITORIA ES ...	44
DIABETES E DOENÇAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA.....	45
EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO: REVISÃO SISTEMÁTICA	46
INTEGRAÇÃO DA ODONTOLOGIA/FISIOTERAPIA NO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO	47
CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE RECIDIVA APÓS 6 ANOS DE PROSERVAÇÃO	48
HETEROCONTROLE DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA E PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA	49
IMPACTO DOS PROBLEMAS BUCAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS	50
CORONECTOMIA EM TERCEIROS MOLARES INFERIORES PARA PREVENIR DESORDENS NEUROSENSORIAIS.....	51
O CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	52
RELAÇÃO ENTRE DOR DENTÁRIA E QVRSB EM CRIANÇAS.....	53
USO DE COLUTÓRIOS NA DIMINUIÇÃO DE CARGA VIRAL EM ODONTOLOGIA	54
ESTÁGIO EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA.....	55
MASCARAMENTO DE SUBSTRATO DENTÁRIO ESCURECIDO COM RESINA COMPOSTA OPACIFICADORA	56
TÉCNICA CIRÚRGICA DE CORONECTOMIA EM TERCEIROS MOLARES INFERIORES: REVISÃO DE LITERATURA.....	57
PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: QUAL SUA IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA ATUAL? .	58
REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA UTILIZANDO MEMBRANAS DE CORTICAL OSSEA BOVINA	59
ANÁLISE COMPARATIVA DOS EXPANSORES MAXILARES EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA	60
CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM CLÍNICAS-ESCOLA DE ODONTOLOGIA.....	61
MANIFESTAÇÃO ORAL COMO SINTOMA INICIAL DE INFECÇÃO POR HIV.....	62
NEOPLASIAS MALIGNAS DO SEIO MAXILAR.....	63
LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	64
SAUDE BUCAL E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISMO - TEA.....	65



SÍNDROME DE EAGLE E CORRELAÇÃO ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	67
A INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR ENTRE ODONTOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA PODE PROPORCIONAR TRATAMENTO ADEQUADO DAS ALTERAÇÕES MIOFUNCIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	68
DESPIGMENTAÇÃO GENGIVAL MELÂNICA POR QUESTÕES RACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA.....	69
ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL: A NOVA ERA.....	70
TRATAMENTO DA QUEILITE ESFOLIATIVA: UM DESAFIO CLÍNICO.....	71
APLICABILIDADE DA TELESSAÚDE NA ESTOMATOLOGIA.....	72
INTERFACE ODONTOLOGIA/FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR.....	73
AVALIAÇÃO DO REPARO ÓSSEO COM BIOMATERIAL PARTICULADO	74
EXTRATO DE PUNICA GRANATUM NA PREVENÇÃO DE CÁRIES E GENGIVITE	75
CÁRIE DE RADIAÇÃO: CARACTERÍSTICAS E TRATAMENTO.....	76
AÇÃO DOS AGENTES FITOTERÁPICOS NA MUCOSITE ORAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	77
BRUXISMO E OS FATORES PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS A PANDEMIA DA COVID-19.....	78
MANIFESTAÇÕES ORAIS DA COVID-19	79
O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AOS MAUS-TRATOS INFANTIS	80
A FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS	81
MANIFESTAÇÕES ORAIS DA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	82
CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM CADEIRA ODONTOLÓGICA	83
EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA PARA TRATAR OS SINTOMAS DO BRUXISMO: REVISÃO DE LITERATURA.....	84
ALERGIA AO TITÂNIO COMO FATOR DE RISCO PARA O INSUCESSO DO IMPLANTE DENTÁRIO	85
CIRURGIA EM PEDIATRIA: FRENETOMIA LINGUAL.....	86
IMPACTO DA COVID-19 NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS	87
AÇÕES EDUCATIVAS NO CUIDADO ODONTOLÓGICO DO ADULTO COM DIABETES MELLITUS	88
SALAS DE ESPERA: PERCEPÇÃO E PRÁTICAS EM SAÚDE BUCAL.....	89
TERAPÊUTICA DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS	90
ODONTOLOGIA DIGITAL: TECNOLOGIA CAD-CAM COMO UM MOVIMENTO DISRUPTIVO.....	91
TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA	92
MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS EM PACIENTES COM RESPIRAÇÃO BUCAL	93



DIAGNÓSTICO DE TUMORES ODONTOGÊNICOS QUERATOCÍSTICOS: ASPECTOS ATUAIS	94
FECHAMENTO DE COMUNICAÇÕES BUCO-SINUSAIS UTILIZANDO CORPO ADIPOSE DA BOCHECHA .	95
RELAÇÃO ENTRE DOR OROFACIAL E QUALIDADE DE VIDA: RESULTADOS PRELIMINARES.....	96
INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA HOSPITALAR NOS CUIDADOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA.....	97
CONSEQUÊNCIAS DO COVID-19 NO CENÁRIO EDUCACIONAL ODONTOLÓGICO. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.	98
UTILIZAÇÃO DE MATRIZ DÉRMICAS X ENXERTO AUTÓGENO EM IMPLANTES DENTÁRIOS	99
CORRELAÇÃO DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA COM A POSTURA	100
ANQUILOSE ASSOCIADA A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	101
O USO ODONTOLÓGICO DA OZONIOTERAPIA	102
“ALL ON FOUR” REABILITAÇÃO MANDÍBULAR: 2 ANOS DE ACOMPANHAMENTO	103
CORONECTOMIA PARCIAL:REVISÃO DE LITERATURA	104
BENEFÍCIO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIAGNÓSTICO DA CÁRIE DENTÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA	105
MANIFESTAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.....	106
PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA EM ODONTOLOGIA DURANTE A GRAVIDEZ	107
PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE NA TOMADA DE DECISÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO	108
INIQUIDADES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NO RJ	109
UTILIZAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	110
O EFEITO DA LASERTERAPIA EM LESÕES ORAIS DO COVID-19	111
PARCERIA ENSINO/ SERVIÇO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM ENDODONTIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	112
UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ARTICULAR TEMPOROMANDIBULAR	113
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES: DESAFIO EM TEMPOS DE PANDEMIA	114
O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL	115
UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO HERPES LABIAL	116
ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM TEMPOS DA COVID-19.....	117
QUAL A IMPORTÂNCIA DA MARCA DE MORDIDA? REVISÃO DE LITERATURA	118
USO DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS NA PULPECTOMIA DE DENTES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA	119
LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	120
LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA E HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO....	121



PREDOMINÂNCIA DA MÁ OCLUSÃO EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN	122
INFLUÊNCIA DA TERAPIA COM LASERS NA APICECTOMIA.....	123
ASPECTOS GERAIS E CONDUTAS TERAPÊUTICAS PARA O MELANOMA MUCOSO.....	124
BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE.....	125
MANEJO ADEQUADO DO PACIENTE EM CHOQUE ANAFILÁTICO PELO CIRURGIÃO DENTISTA.....	126
SINUSITE MAXILAR DECORRENTE DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL	127
REGIÕES ACOMETIDAS PELA ANGINA DE LUDWIG: RISCOS PARA O PACIENTE	128
PERDA PRECOZE DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	129
MORDIDA ABERTA ANTERIOR: MUDANÇA DE HÁBITO NA SUÇÃO DE CHUPETA.....	130
FATORES ASSOCIADOS ÀS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS ENTRE ATLETAS.....	131
EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA EM PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA	132
REABILITAÇÃO COM RESINA COMPOSTA EM PACIENTES COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA	133
PROTOCOLOS DE MANEJO DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA BUCAL.....	134
EFEITO DAS LUZES LED NA POLIMERIZAÇÃO DE RESINAS BULK FILL	135
REAÇÕES LIQUENÓIDES PROVOCADAS POR RESTAURAÇÕES EM AMÁLGAMA	136
A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.....	137
TOXINA BOTULÍNICA E O TRATAMENTO PARA A NEURALGIA DO TRIGÊMEO	138
PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: PREVENÇÃO E TRATAMENTO.....	139
IMPACTO DAS PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE.....	140
TELECONSULTA DE PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO COMO CUIDADO LONGITUDINAL DURANTE A PANDEMIA.....	141
ODONTOLOGIA HOSPITALAR E O COVID-19	142
ANÁLISE DO USO DA TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES COM PARALISIA FACIAL	143
O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES....	144
PROJETO DE EXTENSÃO: REABILITAÇÃO SOCIAL DO SORRISO DE ADOLESCENTES DE BAIXA RENDA	145
PREVENÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA EM CLAREAMENTO DE DENTES VITAIS.....	146
HEMOGRAMA COMO EXAME COMPLEMENTAR ESSENCIAL À ODONTOLOGIA	147
CLASSIFICAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM REGIÃO ORAL.....	148
TERRITORIALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA	149
LÍQUEN PLANO ORAL: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO.....	150
PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE A TRIAGEM ODONTOLÓGICA EM CLÍNICA UNIVERSITÁRIA.....	151
PREVALÊNCIA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL DECORRENTE CONSUMO ASSOCIADO DE ÁLCOOL E TABACO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	152



A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE ABUSOS EM MENORES: REVISÃO DE LITERATURA.....	153
The role of the dental surgeon in the identification of abuse in minors: literature review	153
MANEJO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	155
OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA PELO USO DE BISFOSFONATO EM IDOSOS	156
COVID-19 COMO UM RISCO BIOLÓGICO PARA A ODONTOLOGIA : UMA REVISÃO DE LITERATURA.	157
PROJETO DE EXTENSÃO: REABILITAÇÃO SOCIAL DO SORRISO DE ADOLESCENTES DE BAIXA RENDA	158
COMPLICAÇÕES DO MANEJO CLÍNICO INADEQUADO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO: REVISÃO DE LITERATURA.....	159
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CONDIÇÕES BUCAIS: IDOSOS NA ATENÇÃO DOMICILAR.....	160
MANEJO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	161
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS.....	162
FOSETAS LABIAIS PARAMEDIANAS NA SÍNDROME DE VAN DER WOUDE	163
DIAMINO FLUORETO DE PRATA COMO AGENTE TERAPÊUTICO PARA O CONTROLE DA DOENÇA CÁRIE EM CRIANÇAS: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA	164
CONDUTAS EMERGENCIAIS DIANTE DO TRAUMATISMO DENTAL EM ESCOLARES: APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO/PREVENTIVO.....	165
ENDPOINTS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA	166



ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU

Polymorphous Low Grade Adenocarcinoma

Jordana Mazioli Bruzzi Alvarenga¹; Ana Carolina Cuzzuol Fracalossi²

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário FAESA

² Doutora em Ciências da Saúde. Professora do Centro Universitário FAESA

Introdução: o Adenocarcinoma Polimorfo de Baixo Grau (APBG) é um tumor maligno raro que aparece frequentemente em glândulas salivares menores, podendo se localizar em diversas áreas da cabeça e pescoço, com predileção para o palato. **Objetivo:** revisar a literatura e verificar o diagnóstico, as características microscópicas e o tratamento do tumor. **Material e Métodos:** realizar levantamento bibliográfico, utilizando as palavras-chave "Adenocarcinoma Polimorfo de Baixo Grau", "cabeça e pescoço", "diagnóstico" e "tratamento" nos indexadores MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), PubMed, LILACS (Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), no período de 2014 a 2021. **Resultados:** a análise microscópica passa por minuciosa avaliação do tecido, bem como dos padrões de coloração imuno-histoquímica, devido às características histológicas variáveis. As células possuem diversos padrões de crescimento, podendo ser sólido ou formar cordões, ductos e grandes espaços císticos, em alguns casos pode apresentar padrão cribiforme. A terapêutica mais utilizada, que obtém um bom prognóstico é a excisão cirúrgica, e em casos graves, pode ser executada a ressecção do osso subjacente associado com radioterapia. **Conclusão:** conclui-se que o Adenocarcinoma Polimorfo de Baixo Grau é uma neoplasia maligna recorrente das glândulas salivares menores, tem predileção por mulheres entre 60 a 80 anos, possui características microscópicas variadas e terapêutica depende de sua forma variante.

Palavras-chave: Adenocarcinoma. Diagnóstico. Tratamento. Cabeça e pescoço.



A RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A DIABETES MELLITUS

The relationship between the periodontal disease and diabetes mellitus

Ianne Karine Nunes Rebouças¹; Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹; Fernanda Barros Campos¹; José Leonilson Feitosa²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Faculdade Uninassau Mossoró

² Cirurgião dentista, Mestre em Saúde e Sociedade, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da Faculdade Uninassau Mossoró.

Introdução: A Periodontite é definida como um processo de infecção e inflamação que destrói os tecidos de proteção e sustentação dos elementos dentários. Já a Diabetes Mellitus, é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada com biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental. Contudo, a periodontite em pacientes diabéticos dificulta o controle glicêmico. Assim como, evidências apontam esta diabetes como um fator de risco para Periodontite. Ocorre que, sendo um problema silencioso, sem sintomatologia, a periodontite, quando é diagnosticada, se encontra em fase avançada, apresentando mobilidade e perda dentária. **Objetivo:** Analisar e correlacionar a Periodontite e a Diabetes Mellitus, partindo do pressuposto à hipótese de que a presença da diabetes descompensada agrava a Doença Periodontal. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados do PUBMED e SCIELO. **Resultados:** A literatura aponta que há ligação entre o processo infeccioso causado pela periodontite e em pacientes com diabetes, tem um longo período de tratamento, comparado-os a paciente não diabéticos. O diabetes tem sido amplamente considerado como um importante fator de risco para doenças periodontais, por sua vez, a periodontite dificulta o controle da diabetes, sendo considerada a complicação oral mais importante do diabetes. **Conclusão:** Os estudos apresentam a relação entre a Periodontite e a Diabetes, identificando os efeitos sobre a saúde do indivíduo com a finalidade de organizar um melhor protocolo de atendimento aos pacientes na saúde bucal.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Doença periodontal; Periodontite



CÂNCER BUCAL: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Oral Cancer: Analysis of the knowledge of primary care professionals

Amanda Barroso da Silva¹; Danielle Batista de Souza¹; Gabriel Carneiro de Oliveira¹,
Gabrielly Caetano de Souza¹; Mayara Barbosa Viandelli Mundim Picoli²; Liliâne Braga
Monteiro dos Reis²

¹ Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário de Anápolis.

² Doutora em Odontologia pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Professora Adjunta do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis.

Introdução: O câncer bucal é uma neoplasia maligna que atinge região de cabeça e pescoço, acomete principalmente homens, com idade acima de 45 anos. Geralmente com diagnóstico tardio, sendo de extrema importância que os profissionais de saúde saibam realizar esse diagnóstico, principalmente os que atuam na unidade básica. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos profissionais de nível superior das Unidades de Saúde da Família, na cidade de Anápolis-GO, a respeito do câncer bucal. **Material e Métodos:** Estudo quantitativo com médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas das equipes de saúde da família. A coleta de dados ocorreu pelo aplicativo *Google Forms*. Foram coletados dados sobre perfil demográfico, conhecimento sobre prevenção, diagnóstico e tratamento e atitudes e práticas frente ao tema. Os dados foram coletados entre 11/2020 e 02/2021, tabulados e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando-se o programa IBM SPSS 22,0. Parecer CEP UniEVANGÉLICA número 3.848.550. **Resultados:** Taxa de resposta de 11,6% (N=25), 80% gênero feminino, tempo de graduação entre 0 e 34 anos. 60% consideram seu nível de conhecimento como ótimo ou bom. Quanto a prevalência 80% citou o gênero masculino, idade acima de 40 anos 76%, e 40% respondeu que o carcinoma de células escamosas é a neoplasia mais prevalente. Acerca da capacidade de identificar lesões potencialmente malignas, 42% dos participantes avaliaram como bom e 58% regular ou ruim. 88% dos participantes expressou a vontade de participar de curso de atualização. **Conclusão:** Os cirurgiões-dentistas apresentaram conhecimento sobre o tema, embora sintam-se inseguros diante de algumas especificidades e expressam vontade de educação continuada.

Palavras-chave: Câncer Bucal. Conhecimento. Profissional de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

Apoio Financeiro: Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PBIC) do Centro Universitário de Anápolis



O IMPACTO DO DESCARTE PROGRAMADO DAS ESCOVAS DENTÁRIAS NÃO BIODEGRADÁVEIS

The impact of programmed disposal of non-biodegradable toothbrushes

Edmundo Junio Rodrigues de Almeida¹, Vitor Matheus da Silva Luna², Lucas Elias Silva¹,
Laryssa Layra Soares Magno¹, Davi Clementino Carneiro³

¹Graduando(a) em odontologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

²Graduando em odontologia pelo Centro Universitário UNIESP

³Mestrando em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Introdução: A maioria das escovas dentárias comercializadas são produzidas com matérias-primas duráveis e insustentáveis prolongando o tempo de decomposição, desse modo, o descarte plástico associado à carência de uma coleta de lixo apropriada, é alarmante. **Objetivo:** Discorrer sobre o impacto proveniente do descarte insustentável de escovas de dente comuns, bem como investigar alternativas oferecidas pelo mercado para a amenização da problemática. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão da literatura nas bases de dados LILACS, Pubmed e SciELO dos estudos publicados sob os termos “Escova de Dente”, “Descarte” e “Biodegradável”. Foram incluídos trabalhos que estivessem relacionados a temática de descarte e aspecto biodegradável de escovas de dente. **Resultados:** O tempo médio indicado pelos fabricantes para troca das escovas dentais é de três meses; contudo, o descarte de escovas odontológicas infantis, por exemplo, ocorre em 84,6% dos casos tendo como principal motivo o desgaste excessivo das cerdas, sendo o tempo de uso uma característica que frequentemente não é levada em consideração. Assim, alternativas ecológicas e econômicas devem ser estimuladas. Escovas de bambu estão sendo cada vez mais utilizadas em detrimento de suas características 100% biodegradável e de baixo impacto para o ambiente. **Conclusão:** O mercado de escovas dentais possui ampla logística de rotatividade contribuindo para o descarte inconsciente, sendo assim, necessário o uso de escovas com alta durabilidade, com possibilidade de reutilização de partes e/ou de descarte consciente, como as de bambu.

Palavras-chave: Escovação Dentária. Dano Ecológico. Higiene Bucal.



QUALIDADE DE VIDA E ATIVIDADE DE CÁRIE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Life quality and caries activity in pediatric patients

Vitor Matheus da Silva Luna¹, Davi Clementino Carneiro², Laís Karla Viana Araújo¹,
Edmundo Junio Rodrigues de Almeida³, Laís Guedes Alcoforado de Carvalho⁴

¹Graduando(a) em Odontologia pelo Centro Universitário UNIESP

²Mestrando em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal da Paraíba

³Graduando em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba

⁴Mestra em Ciências Odontológicas e professora do Centro Universitário UNIESP

Introdução: Os impactos das doenças na vida dos seres humanos, tornou crucial o entendimento da qualidade de vida relacionada a saúde bucal em crianças com experiência de cárie, tendo em vista a sintomatologia dolorosa e comprometimento estético. **Objetivo:** Identificar, através de uma revisão da literatura, o impacto da doença cárie na qualidade de vida das crianças, bem como elucidar fatores que podem estar correlacionados. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa realizada através de buscas nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico com a inclusão de artigos dos últimos 5 anos em inglês. Utilizou-se os seguintes descritores: “cárie dentária”, “criança” e “qualidade de vida relacionada à saúde”. **Resultados:** De acordo com os artigos encontrados, verificou-se que as crianças com experiência de cárie apresentam relação com o impacto na qualidade de vida relacionada a saúde bucal, uma vez que, crianças com índices de dentes cariados, extraídos ou obturados (ceo-d) maior que 5, as pontuações de impacto na qualidade de vida foram 3 vezes maior. Além disso, indivíduos com renda familiar inferior a dois salários mínimos e pais com escolaridade menor que 8 anos estavam associados a baixa qualidade de vida. **Conclusão:** A partir da leitura dos artigos foi possível concluir que a experiência de cárie em pacientes pediátricos, e o status socioeconômico do núcleo familiar, podem estar associados a piora na qualidade de vida relacionada a saúde bucal.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Qualidade de Vida. Determinantes Sociais da Saúde.



DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR CRÔNICA E ATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS

Cronic temporomandibular disorder and physical activity in adults

Paloma Sthephanny Cantuária de Oliveira¹; Effesson Guilherme Santos²; Thayná Lorrany Leal², Júlia Maria Moreira Santos³

¹Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

²Graduando(a) em Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas

³Doutora em Ciências. Professora Universidade Estadual de Montes Claros e das Faculdades Unidas do Norte de Minas

Introdução: A atividade física promove grandes benefícios para portadores de dor crônica, indicando maior susceptibilidade de dores musculoesqueléticas em indivíduos sedentários. **Objetivo:** Conhecer os sinais e sintomas de DTM e nível de atividade física de praticantes de academias do norte de Minas. **Materiais e métodos:** Estudo transversal com análise descritiva dos dados, realizado em Setembro e Outubro de 2020. Um total de 66 indivíduos responderam aos questionários do estudo (índice anamnésico de Fonseca, PSQI forma curta e o IPAQ), enviados via WhatsApp pelas academias participantes, de acordo com os critérios éticos (CEP/FUNORTE/CAAE: 7029320.9.0000.5141). **Resultados:** A amostra do estudo foi formada por homens (63,6%) e mulheres (36,4%), com idade média de 26 anos. Os sinais de DTM mais frequentes foram o ruído articular (19,7%) e a dor de cabeça (18,2%). Os níveis de atividade moderada e elevada apresentaram maior frequência de indivíduos sem DTM (32%) ou com DTM leve (21%). **Conclusão:** O presente estudo mostrou maior predominância pelo sexo masculino com menor prevalência de sinais e sintomas de DTM de maneira geral. Uma expressiva redução de sintomas geralmente relacionados à DTM muscular, como a sensibilidade muscular e dor de ouvido. Para o nível de atividade física, os grupos com atividade moderada e elevada apresentaram maior frequência de indivíduos sem DTM ou DTM leve. Os dados sugerem uma relação positiva entre atividade física e DTM, dada a redução da prevalência de sinais e sintomas de DTM, em especial, DTM muscular.

Palavras-chave: Dor orofacial, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Qualidade de vida.



AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIO DE RESTAURAÇÕES COM RESINA BULK FILL

Post-operative Sensitivity Assessment Of Results With Bulk fill Resin

Amanda Camelo Corrêa¹; Vanessa Cristiane Araújo Oliveira²; Sara Antunes Rocha³; Daniela Araújo Veloso⁴

¹Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

²Mestre em Cuidado Primário em Saúde. Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Montes Claros/HUCF

³Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual de Montes Claros/HUCF

⁴Doutora em Clínica Odontológica. Professora do curso de graduação de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: A resina *Bulk fill* apresenta uma evolução quanto à menor contração de polimerização podendo ser inserida na cavidade em incrementos maiores de 4 a 5 mm, disponíveis nas consistências regular ou fluída (*flow*). **Objetivo:** Avaliar o comportamento da resina *Bulk fill* em relação às resinas convencionais face a diferentes estratégias adesivas e seu comportamento à sensibilidade pós-operatória ao longo de 6 meses. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo clínico longitudinal prospectivo controlado randomizado, aprovado pelo comitê de ética (2.890.866). Foram restaurados 154 dentes, divididos em 6 grupos (G): G1 – ácido fosfórico 37% + adesivo convencional (três passos) + resina convencional compactável nanoparticulada; G2 – ácido fosfórico 37% + adesivo convencional (três passos) + resina *Bulk fill flow* + resina convencional compactável nanoparticulada; G3 – ácido fosfórico 37% + adesivo convencional (três passos) + resina *Bulk fill* regular; G4 – adesivo universal - autocondicionante + resina convencional compactável nanoparticulada; G5 – adesivo universal - autocondicionante + resina *Bulk fill flow* + resina convencional compactável nanoparticulada; G6 – Adesivo universal - autocondicionante + resina *Bulk fill* regular. Utilizou-se parâmetros clínicos da *Fédération Dentaire Internationale* (FDI) para avaliação e testes estatísticos: Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. **Resultados:** Em geral, os grupos apresentaram resultados clinicamente satisfatórios. Na avaliação de cada grupo entre si ao longo do tempo, houve uma melhora na satisfação do paciente (G6 $p=0.034$) e redução da sensibilidade pós-operatória (G6 $p=0.010$). **Conclusão:** Conclui-se que, após 6 meses, o desempenho clínico das resinas *Bulk fill* é promissor, sendo necessário o acompanhamento longitudinal.

Palavras-chave: Resina. *Bulk fill*. Restauração.

Apoio Financeiro PIBIC/CNPq: Fundação de Apoio à Pesquisa de Minas Gerais.



PREDISPOSIÇÃO DE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM PACIENTES FISSURADOS

Predisposition of dental anomalies in cleft patients

Larissa Soderini Ferracciù¹, Sâmara Camilla Ferreira da Silva Melo²

¹ Graduada em Odontologia na Universidade Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

² Graduada em Odontologia na Universidade Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Introdução: A fissura labiopalatina (FLP) é a má-formação congênita, resultante de uma deficiência ou falta de fusão dos processos faciais e/ou palatais, que comprometem estas estruturas de forma completa ou incompleta. Portadores dessas malformações apresentam maior prevalência de anomalias dentárias em comparação a indivíduos considerados saudáveis. **Objetivo:** Descrever as anomalias dentárias mais frequentes encontradas em pacientes portadores de FLP. **Material e Métodos:** O estudo aborda uma revisão de literatura por meio de buscas de artigos nas fontes SCIELO e LILACS via BVS. Publicados entre 2014 a abril de 2021, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “Fenda Labial”, “Fissura Palatina” e “Anormalidades Dentárias”. **Resultados:** Anomalias dentárias em pacientes com FLP, são mais comuns na dentição permanente, sendo o elemento dentário mais acometido o incisivo lateral superior, pela agenesia, microdontia e dentes supranumerários, podendo causar alterações como diastema, desvio da erupção e impactação dental. A maloclusão é devido ao efeito do crescimento da face e pela ausência de tecido ósseo na região fissurada, e os dentes próximos à fenda são os mais propícios a deformidade, entretanto, a presença dessas alterações fora da região fissurada, aponta para eventos genéticos semelhantes envolvidos nesses processos. **Conclusão:** O aprimoramento do cirurgião-dentista na abordagem de pacientes fissurados, deve ser constante, uma vez que são indivíduos mais susceptíveis a alterações dentárias, como: agenesias, microdontias, dentes supranumerários, retardo na erupção e maloclusões. Fazendo assim, um tratamento mais eficaz e contribuindo para o correto desenvolvimento e função do sistema estomatognático.

Palavras-chaves: Fenda Labial. Fissura Palatina. Anormalidades Dentárias.



ANÁLISE DA VARIAÇÃO DE CARGA SOBRE IMPLANTE UTILIZANDO ELEMENTOS FINITOS

Analysis of load variation on implant using finite elements

Melissa Souza Antunes¹; Kliftom Amorim Costa²; Rodrigo César da Silveira Romero³,
Orlando Santiago Junior⁴; Paulo Henrique Rodrigues Guilherme Reis⁵

¹ Graduanda em Odontologia da Faculdade Arnaldo de Belo Horizonte

² Graduando em Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Minas Gerais

³ Doutorando em Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Minas Gerais

⁴ Doutorando em Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O implante tem a função de restabelecer a saúde, função e estética dos dentes, e é necessário que ele suporte as forças de cargas mastigatórias recebidas. **Objetivo:** apresentar uma análise das tensões, deformações e deslocamentos pelas cargas mastigatórias sobre o implante dentário em mordida normal e mordida cruzada posterior. **Material e métodos:** a execução do presente trabalho seguiu um procedimento metodológico dividido em três etapas, sendo elas: (1) para os valores das forças de oclusão, geometrias da coroa e do pino e valores de propriedades mecânicas dos materiais analisados, foram consultados de artigos retirados de bases indexáveis nos idiomas português e inglês; (2) para o desenvolvimento do desenho técnico da prótese e do pino é utilizado o software Inventor Autodesk, e (3) para a execução de simulações computacionais em Elementos Finitos é utilizado o software Ansys com o intuito de aferir as tensões, deformações e deslocamentos das cargas estáticas sobre o implante dentário com o propósito de avaliar o seu comportamento mecânico. **Resultados:** é possível observar a distribuição e as variações das concentrações de tensão, deformação e deslocamento no implante introduzido no paciente com mordida considerada normal e no paciente com mordida cruzada. Sendo possível, além de garantir a viabilidade funcional da prótese, também avaliar até que ponto essas cargas podem induzir uma reabsorção óssea e em qual grau. **Conclusão:** As propriedades do material implantado, as análises biomecânicas e as respostas às solicitações mecânicas são essenciais para verificar a capacidade de o implante resistir às forças de carga funcional.

Palavras-chave: carga sobre implantes, elementos finitos e mordida cruzada.



AVALIAÇÃO DE PADRÕES DIMENSIONAIS DE LIMAS ENDODÔNTICAS MANUAIS TIPO KERR

Evaluation of dimensional standards for endodontic limes kerr type manuals

Sarah Soares Rodrigues¹; Matheus Rangel Alves Ribeiro ¹; Helvécio Marangon Junior²;
Daniella Cristina Borges²; Leonardo Bíscaro Pereira²

1- Discentes do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2- Docentes do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: Procedimentos clínicos são necessários para a limpeza, modelagem e obturação dos canais radiculares. Os instrumentos mais utilizados para esses procedimentos são as limas endodônticas. Para garantir padronização das limas a American Dental Association, através da normativa N° 28-Root Canal Files and Reamers, Type K: 2008, estabelece critérios para que a lima seja segura. **Objetivo:** Avaliar o comprimento da lâmina ativa e o comprimento total do instrumento em frente a standardização de limas manuais de aço inox do tipo Kerr utilizando a norma ISO. **Materiais e métodos:** Foram selecionados três marcas de limas K 25mm: Dentsply[®]; All Prime[®] e MK Life[®], utilizando cinco caixas de primeira série de cada, com diâmetros de 30,35, e 40. Avaliaram, 45 instrumentos. Mensurações realizadas por único avaliador. As medidas realizadas foram D₀, D₁₆, CPA e comprimento total do instrumento, a conicidade, sendo D₁₆ menos D₀ dividido pelo CPA. Valores foram tabelados e submetidos ao teste estatístico. **Resultados e discussão:** Dentsply[®] atendeu todos padrões da normativa ISO, as outras apresentaram dispersões pontuais, não configurando diferença estatisticamente significativa. Detectadas diferenças estatísticas significantes quando comparado o comprimento total da lima 30 entre All Prime[®] e Dentsply[®]; da lima 40 entre All Prime[®] e MK life e entre All Prime e Dentsply avaliado o comprimento da lâmina ativa da lima 40. Valores dimensionais obtidos atendiam a norma ISO. **Conclusão:** A metodologia empregada detectou instrumentos fora da norma ISO e que instrumentos de fabricantes diferentes podem apresentar variações significantes em suas dimensões e ainda assim atenderem a norma.

Palavras-chave: Análise micromorfométrica. Endodontia. Lima endodôntica.

Apoio financeiro: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica- PIBIC no Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).



AVALIAÇÃO DO CONTROLE DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA EM ADULTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Evaluation of pre-anesthetic dental anxiety control in adults: a systematic review

Iara Leite¹; Jéssica Carolina Ferreira Pais²; Verônica Leite Calça³, Henrique Lopes Terra⁴,
Marcio Homem⁵

¹ Graduanda em Odontologia da Faculdade do Norte de Mato Grosso- AJES

² Graduanda em Odontologia da Faculdade do Norte de Mato Grosso- AJES

³ Graduanda em Odontologia da Faculdade do Norte de Mato Grosso- AJES

⁴ Graduando em Odontologia da Faculdade do Norte de Mato Grosso- AJES

⁵ Doutor em odontologia, área odontopediatra. Professor na Faculdade-AJES

Introdução: A ansiedade odontológica é definida como um estado de sentimento transitório, que relaciona envolvimento emocional de apreensão e nervosismo. O medo da dor é um obstáculo nos procedimentos cirúrgicos odontológicos e se manifesta como ansiedade. Um dos fatores predominantes que aumentam os níveis de ansiedade são experiências anteriormente negativas, que surgem na infância ou adolescência após alguns procedimentos e transmitem seus efeitos durante toda a vida adulta. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar literatura científica em torno do tema proposto e avaliar sistematicamente as evidências científicas relacionadas ao controle da ansiedade e técnicas anestésicas desenvolvidas atualmente para serem empregadas no ambiente odontológico. **Material e métodos:** O presente estudo tem como cunho específico as revisões sistemáticas. **Resultados:** A avaliação dos estudos demonstraram que altos níveis de ansiedade pré-tratamento, associado ao desconforto durante o procedimento cirúrgico, pode resultar no aumento da dor pós-operatória. **Conclusão:** o estudo relatou que apesar do avanço odontológico, grande parte da população em geral demonstrou ansiedade pré-anestésica. A revisão sistemática apontou que são necessárias novas revisões, que estabeleçam novos critérios e auxiliem na diminuição da ansiedade dos pacientes.

Palavras-chave: Ansiedade. Procedimentos. Técnica. Obstáculos.



DOENÇA DE PARKINSON: ACHADOS CLÍNICOS E MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS.

Parkinson's disease: Clinical findings and associated oral manifestations.

Antonia Laryssa Silva Sousa ¹, Taisa Sousa Miranda², Antonio Ernando Carlos Ferreira Junior³

¹ Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário Unichristus

² Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário Unichristus

³ Professor Doutor do Centro Universitário Christus

Introdução: A doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa em que há uma redução na produção de dopamina, um neurotransmissor responsável, principalmente, por auxiliar na movimentação voluntária do corpo. Como consequência dessa diminuição, o indivíduo pode apresentar tremores em repouso, rigidez muscular, lentidão dos movimentos e dificuldade em manter a postura. Além disso, alterações orais, dentais e maxilofaciais são relatadas e podem estar diretamente relacionadas com a doença. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo fazer uma revisão da literatura vigente a fim de avaliar as características clínicas da doença de Parkinson e suas manifestações orais associadas, tal como a atuação do cirurgião-dentista diante do contexto. **Material e métodos:** Foram usadas as plataformas de pesquisa Pubmed, BVS e Scielo, com o descritor "Parkinson", incluindo artigos em português e inglês, que teve como resultado total de 41,736 artigos. Excluindo os artigos que não tinham associação com o tema, com isso, foram selecionados 11 artigos que mais acrescentaram ao tema. **Resultados:** A doença de Parkinson apresenta uma série de características clínicas e implicações relacionadas à saúde bucais como principais o bruxismo, distúrbios temporomandibulares, dificuldade na adaptação de próteses dentárias, xerostomia, úlceras dolorosas, alterações na fala, deglutição e propriocepção dos pacientes acometidos. **Conclusão:** O paciente que apresenta esta condição necessita de uma conduta multidisciplinar, tendo o cirurgião-dentista como profissional imprescindível no manejo adequado e na busca por melhores opções de tratamento para as condições orais, dentais e maxilofaciais apresentadas, objetivando conceder uma melhor qualidade de vida ao mesmo.

Palavras-chave: Parkinson.



O CIRURGIÃO-DENTISTA PERANTE CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Dental surgeon in front of domestic violence: a literature review

Mayra Emanuele Magalhães Alves¹; Raquel Rodrigues Bastos¹; Natalia Vanessa Lopes Macedo¹; Ewerton Lucas Pamplona Beltrão¹; Gustavo Bezerra dos Santos Lira¹; Gabriel Mácola de Almeida²

¹Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal do Pará

²Residente de Estratégia Saúde da Família da Universidade Estadual do Pará

Introdução: A violência doméstica apresenta-se de diversas formas: psicológica, sexual, física, moral ou patrimonial. A literatura demonstra que as mulheres são as mais atingidas, seguidas por crianças e idosos. Sendo assim, os cirurgiões-dentistas desempenham enorme importância e participação nesses cenários. **Objetivo:** Relatar a importância do Cirurgião-dentista no manejo de casos de violência doméstica, mediante revisão de literatura. **Material e métodos:** Efetuou-se busca nas bases de dados LILACS, Scielo, BVS e Google Scholar e utilizou-se Descritores em Ciências da Saúde. Optou-se por selecionar artigos publicados entre 2010 e 2021 nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, resultando em 13 artigos relevantes à pesquisa. **Resultados:** A Lei Maria da Penha de 2006 garante à mulher, quando vítima de violência, atendimento especializado por meio do Sistema Único de Saúde e outros órgãos governamentais. O Cirurgião-Dentista, como profissional da saúde desse sistema, realiza o tratamento, diagnóstico e escuta humanizada, além da notificação das vítimas, quando identificadas, sendo passível de multa no desempenho de postura omissa. Desde 2003 vigora a Lei nº 10.778 que estabelece a notificação de violência contra a mulher como compulsória e determina regras para realizá-la. O dentista deve ser sigiloso e preencher as fichas expedidas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação e remetê-las ao órgão sanitário responsável. **Conclusão:** Inúmeras sequelas são encontradas em regiões de cabeça e pescoço, por isso é essencial que o Cirurgião-dentista esteja apto para a identificação e notificação do caso, buscando a proteção da vítima.

Palavras-chave: Violência contra a Mulher. Violência Doméstica. Notificação de Abuso. Confidencialidade.



ANÁLISE BIOMECÂNICA DE RESINA PARA IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL DE PLACAS ESTABILIZADORAS

Biomechanical analysis of three-dimensional printed resin for stabilization splint

Gabriele Maurício de Cerqueira¹; Caroline Dousseau¹; Otávio Marino dos Santos Neto²; Ricardo Alexandre Zavanelli³; José Vitor Quinelli Mazaro⁴ ; Adriana Cristina Zavanelli⁵

¹ Graduanda em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

² Doutorando em Reabilitação Oral na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

³ Prof. Titular da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás - UFG

⁴ Prof. Dr. da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

⁵ Profa. Dra. da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

Introdução: O avanço tecnológico da odontologia digital no campo da impressão tridimensional possibilitou novos métodos de trabalho mais eficientes, com tempo reduzido, aumentando a produtividade e mantendo os padrões de precisão e qualidade desejados.

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo analisar a resistência flexural de uma resina para impressão 3D comparada com resinas acrílicas convencionais (quimicamente ativada e termicamente ativada), sob a influência da termociclagem. **Material e métodos:** Foram confeccionados 60 corpos de prova, que foram distribuídos em seis grupos experimentais (n=10), de acordo com a resina utilizada (resina acrílica ativada quimicamente –RAAQ, resina acrílica ativada termicamente – RAAT e resina para impressão 3D) e com o tratamento recebido (controle e termociclagem). Os corpos de prova foram submetidos a resistência flexural pelo ensaio de flexão de três pontos. **Resultados:** A análise dos dados demonstrou que o fator material (<0.0001) e o fator termociclagem (p=0.0096) influenciaram a resistência flexural, entretanto, a interação entre os dois fatores não (p=0.9728). **Conclusão:** Deste modo podemos concluir que as resinas impressas apresentaram desempenho inferior às resinas acrílicas, especialmente quando submetidas à termociclagem.

Palavras-chave: Resinas para impressão tridimensional. Resinas acrílicas. Placas estabilizadoras.



ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS DURANTE A PANDEMIA DE SARS-COV-2 (COVID-19)

Dental care during the Sars-Cov-2 pandemic (COVID-19)

Alycia Rebouças Filgueira de Aquino¹; Fernanda Barros Campos²; Pedro Victor Morais Batista³; Renata Crystina Freitas de Carvalho¹, Ivana Tayna da Silva Gurgel¹; José Leonilson Feitosa⁴

¹ Graduanda em Odontologia da Faculdade Uninassau Mossoró/RN.

² Licenciada em Pedagogia e Graduanda em Odontologia da Faculdade Uninassau Mossoró/RN

³ Bacharel em Biotecnologia e Graduando em Odontologia da Faculdade Uninassau Mossoró/RN.

⁴ Cirurgião dentista, Mestre em Saúde e Sociedade, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da Faculdade Uninassau Mossoró/RN.

Introdução: A pandemia de Sars-CoV-2 (COVID-19) alterou a vida dos indivíduos mundialmente, não sendo diferente no âmbito odontológico, amplamente transmissível por aerossóis respiratórios/salivares. Inicialmente, procedimentos eletivos foram suspensos, restringindo os atendimentos às urgências. Considera-se que a clínica odontológica tornou-se um grande desafio. Durante esse período, cuidados mais rigorosos com biossegurança tornaram-se prioridade, visto o elevado risco de infecções cruzadas na prática odontológica entre profissionais e pacientes. Ademais, mediante a importância de retorno em atendimentos, fez-se necessário o uso de técnicas que tornassem o retorno de atendimento possível, como triagem dos procedimentos, realizados através de teleatendimento. **Objetivo:** Analisar a realização dos atendimentos odontológicos durante a pandemia de Covid-19, avaliando os cuidados durante retornos, buscando perceber a eficiência das medidas de proteção utilizadas. **Material e métodos:** Realizou-se revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed, SCIELO e Lilacs. **Resultados:** Para o retorno à prática convencional, os protocolos de biossegurança tiveram que ser redefinidos. Discutem-se medidas como teleatendimento para triagem, diminuição do número de atendimentos por dia, aumentando o rigor de desinfecção do consultório e substituição dos equipamentos de proteção entre o atendimento de cada paciente. **Conclusão:** É possível apontar que a triagem feita por teleatendimento, além de reduzir tempo de espera na recepção, exclui pacientes que apresentem sintomas relacionado ao COVID-19, considerando agendamentos posteriores. Portanto, quando todos os protocolos são seguidos rigorosamente, há eficiência comprovada, tornando o atendimento cada vez mais seguro, permitindo que toda equipe odontológica também trabalhe em melhores condições e evitando infecções cruzadas.

Palavras-chave: COVID-19. Biossegurança. Prática clínica.



RECONHECIMENTO DE TERRITÓRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Recognition of Territory in Pandemic Times: Experience Report

Gustavo Silva Costa¹; Sara Antunes Rocha¹; Alaíde Pereira Silva¹, Thaís Rodrigues Gouveia¹,
Mayara Karoline Silva Lacerda²

¹ Residentes em Saúde da Família pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família HUCF/Unimontes.

² Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família HUCF/Unimontes.

Introdução: A territorialização consiste em uma etapa fundamental de apropriação do território pelas equipes da Atenção Primária à Saúde. Por meio desta, se amplia a possibilidade de reconhecimento das condições de vida e saúde da população, assim como dos riscos coletivos e das potencialidades do território. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes em saúde da família no processo de territorialização de uma área adstrita em tempos de pandemia da COVID-19. **Relato de Experiência:** O estudo foi realizado na área de abrangência da Equipe de Estratégia de Saúde da Família São Judas II. Para obtenção das informações utilizou-se a técnica da estimativa rápida, adotando-se a metodologia “Snowball”. O questionário elaborado para entrevista com informantes-chave foi um passo fundamental para traçar o perfil e realizar-se o diagnóstico situacional, de forma crítica, da área de atuação. Tais entrevistas foram realizadas por meio de ligações telefônicas. Previamente, houve contato com os moradores por parte dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que indicaram os entrevistados, incluindo moradores antigos do bairro, donos de comércios locais, professores, antigos e atuais funcionários da Unidade Básica de Saúde e conselheiros locais de saúde. Após repetidas informações prestadas pelos participantes deu-se encerrada a coleta de dados. Ademais, ressalta-se que a ferramenta “Google maps” teve fundamental importância como auxiliar no processo de reconhecimento do território. **Conclusão:** Devido à pandemia da COVID-19, dificuldades foram encontradas fazendo com que novas estratégias, com base no diagnóstico realizado, fossem utilizadas para garantir a continuidade do cuidado.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Diagnóstico Situacional. Pandemia.



DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SONO EM FREQUENTADORES DE ACADEMIAS

Temporomandibular disorder and sleep people attending academies

Thayná Oliveira Rocha¹; Thaynná Nobre Santos¹; Paloma Sthephanny Cantuária de Oliveira²;
Júlia Maria Moreira Santos³

¹Graduanda em Odontologia das Faculdades Unidas do Norte

²Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

³Doutora em Ciências. Professora do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte e da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: Durante a atividade física inúmeros traumas podem gerar forças de grande intensidade e frequência sobre o sistema mastigatório, aumentando a prevalência de DTM entre praticantes de atividades esportivas. **Objetivo:** Conhecer o nível de DTM, qualidade de sono e gênero de praticantes de atividades físicas das academias do Norte de Minas. **Materiais e métodos:** Estudo transversal com análise descritiva dos dados, realizado em Setembro e Outubro de 2020. Um total de 66 indivíduos responderam aos questionários do estudo (índice anamnésico de Fonseca, PSQI forma curta e o IPAQ), enviados via WhatsApp pelas academias participantes, de acordo com os critérios éticos (CEP/FUNORTE: nº 4.262.446). **Resultados:** A amostra foi formada por 42 homens (63,6%), com idade média de 26 anos. Os sinais de DTM mais frequentes foram o ruído articular (19,7%) e a dor de cabeça (18,2%). Para o nível de DTM observou-se que 30 participantes (45,5%) não apresentaram DTM. Entretanto, a frequência de DTM leve e moderada totalizou 53% da amostra com DTM. O sono ruim também foi frequente. Sugere-se que a redução dos sinais e sintomas de DTM deve-se ao maior número de homens na amostra, devido às diferenças anatomo-fisiológicas entre os gêneros. Para o nível de DTM não houve diferença entre os gêneros, entretanto, 73% dos indivíduos sem DTM eram homens. A prevalência de sono ruim é alta para a população que pratica esportes regularmente. **Conclusão:** Obteve-se uma amostra predominantemente masculina, menor frequência de sinais e sintomas de DTM e sono ruim.

Palavras-chave: Dor orofacial. Articulação temporomandibular. Sono. Qualidade de vida.



O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA PERI- IMPLANTITE

The use of photodynamic therapy in the treatment of peri-implantitis

Suany Lara Soares Araújo¹; Juliana Campos Pinheiro²

¹ Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Natal, Rio Grande do Norte

² Mestre em Patologia Oral, Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Professora do Centro Universitário Maurício de Nassau, Natal, Rio Grande do Norte

Introdução: A implantodontia tem se mostrado como uma alternativa promissora para a resolução dos problemas ocasionados pela perda dentária. As técnicas de instalação e preservação dos implantes dentários vêm progredindo a cada dia, tornando-se uma alternativa bem aceita entre os pacientes portadores de edentulismo total e parcial. A presença de microrganismos de diversas espécies ao redor dos implantes provoca uma inflamação das estruturas peri-implantares, que é denominada peri-implantite, um processo inflamatório que atinge os tecidos moles e o osso ao redor do implante dentário, associando sinais de sangramento a sondagem, podendo existir a perda de estrutura de suporte levando a perda ou falha do implante. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo mostrar em concordância com os estudos mais recentes o uso da terapia fotodinâmica no tratamento dos casos de peri-implantite. **Material e métodos:** Foi realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados ResearchGate, Scielo e Pubmed no período de 2017-2021 utilizando as palavras chaves: “peri-implantite”, “terapia fotodinâmica” e “implantes dentários”. **Resultados:** De acordo com a literatura pesquisada, o laser de diodo, Nd:YAG, Er:YAG e o de CO₂ têm sido relacionado como um método complementar terapêutico de uso viável nos casos de peri-implantite, pois influenciam na descontaminação da superfície dos implantes e proporcionar significativas melhoras nos sinais clínicos da inflamação. **Conclusão:** Mesmo o laser sendo apontado como uma terapêutica viável no tratamento da peri-implantite, ainda se faz necessário estudos clínicos que comprovem a eficácia da terapia fotodinâmica nos casos de lesões peri-implantares.

Palavras-chave: Implantes dentários. Peri-implantite. Terapia fotodinâmica.



AVALIAÇÃO DE ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES COM CONDICIONAMENTO SELETIVO DO ESMALTE

Evaluation of self-adhesive adhesives with selective enamel conditioning

Caroline de Oliveira Teixeira¹; Francisbênia Alves Silvestre²; Ana Carolina Lima Moreira³;
Adyson Herbert Correia Alves⁴; Victor Pinheiro Feitosa⁴

¹ Graduanda do Centro Universitário Fаметro (UNIFAMETRO)

² Graduanda da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

³ Mestranda da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

⁴ Professor da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

Introdução: Os adesivos autocondicionantes apresentam vantagens como técnica menos complexa e com menor probabilidade de erros, economia de tempo clínico, condicionamento e infiltração simultâneos e menor sensibilidade pós-operatória. Os autocondicionantes de 2 passos, como o Clearfil SE Bond, apresentam ótimos resultados clínicos e de resistência à união quando comparados a outros sistemas adesivos, sendo assim considerados hoje o padrão-ouro. Entretanto, o esmalte não é desmineralizado de forma eficiente devido ao pH presente nestes adesivos e, por isso, indica-se o condicionamento seletivo do esmalte (CSE) com ácido fosfórico de 35-37%, previamente à aplicação. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a importância do condicionamento seletivo do esmalte nos adesivos autocondicionantes. **Metodologia:** Foram buscados artigos na base de dados: Lilacs e PubMed com as palavras-chave: “Selective etching”; “Self-etch”; “enamel”. Os artigos foram avaliados pelo título e resumo. Os critérios de inclusão foram de acordo com o objetivo proposto e os critérios de exclusão foram os publicados há mais de 10 anos. **Resultados:** Observou-se através da revisão de literatura que o CSE promove desmineralização seletiva dos prismas de esmalte que fornece o aumento da energia livre de superfície e otimiza a adesão dos sistemas adesivos autocondicionantes. O CSE também minimiza a coloração marginal, entretanto não interfere na longevidade clínica. **Conclusão:** O CSE não altera a durabilidade clínica das restaurações, mas diminui a pigmentação marginal e otimiza a adesão devido ao aumento da energia livre de superfície, promovida pela desmineralização seletiva dos prismas de esmalte.

Palavras-chave: Condicionamento seletivo. Autocondicionantes. Esmalte.



PANDEMIA DE COVID-19 E AS MUDANÇAS NAS METODOLOGIAS DE ENSINO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA: REVISÃO DE LITERATURA

Covid-19 pandemic and changes in teaching methodologies in the anatomy discipline: Literature Review

Caroline Vieira Fortes¹, Alexsander Barbosa de Lacerda², Aline Barbosa Ribeiro³, Cláudia Helena Lovato da Silva⁴ e Adriana Barbosa Ribeiro⁵.

¹ Mestranda em Reabilitação Oral na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

² Graduando em Medicina na Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).

³ Doutora em Fisiologia. Docente no Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, IMES

⁴ Doutora em Reabilitação Oral. Docente Titular na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

⁵ Doutora em Reabilitação Oral. Docente Colaboradora na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

Introdução: O ensino de anatomia foi afetado pela necessidade de restrições sanitárias. Recursos digitais tem sido a única opção para manter atividades. **Objetivo:** Realizar uma análise crítica dos estudos sobre novas metodologias de ensino durante pandemia. **Material e Métodos:** Foram consultados periódicos nas bases de dados *PubMed*, *GooglemScholar*, *Cochrane library*, e *Scopus* com os unitermos: “*anatomy education, dental education, e-learning, hybrid learning, virtual class, gross anatomy education* e *Covid-19*”. As estratégias de busca foram realizadas na língua inglesa e sem limitação do ano de publicação. **Resultados:** Inicialmente, 93 artigos foram encontrados e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 9 deles foram selecionados. Os artigos selecionados indicaram o uso de metodologias ativas remotas síncronas e assíncronas por meio de realidade virtual, modelos 3D e plataformas de web conferência para contato audiovisual. Sete estudos apontaram desafios como tempo, recursos, capacidade técnica, a dificuldade de adaptação e o maior fluxo de trabalho para conseguir introduzir metodologias ativas de ensino a distância. Perda de experiências práticas integradas e impactos na carga de trabalho, dificuldades nas funções tradicionais e filosofias educacionais pessoais dos anatomistas foram reportadas. Estudos apontam que a principal oportunidade foi habilitação de ensino síncrono remoto. **Conclusão:** Apesar dos resultados satisfatórios, não se pode precisar se essas novas metodologias podem proporcionar conhecimento e habilidades práticas, pois, faltam estudos clínicos randomizados para aumentar as evidências científicas. Ainda, é preciso verificar se essas metodologias serão permanentes após o período de pandemia. Entretanto, são ferramentas de comunicação essenciais nesse momento.



FRENOTOMIA LINGUAL EM GEMELARES ATENDIDOS NO PROJETO LÍNGUA SOLTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lingual Frenotomy In Gemelars Served in the Lounge Language Project of the Federal University of Pernambuco – Experience Report

Marillia Gabrielle de Brito Oliveira¹; Maria Gabriela Brito de Santana¹; Eliclaudio Alves da Silva Júnior¹, Moisés França dos Santos¹, Levi Freire Barboza¹, Ana Cláudia da Silva Araújo²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

² Professora Doutora do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A anquiloglossia ocorre quando o frênulo lingual é muito curto ou está inserido muito próximo à ponta da língua, e tem sido associada a uma variedade de problemas, como dificuldade para mamar, deglutir e falar. Sabendo a importância da movimentação da língua para a execução de diversas funções no sistema estomatognático, o seu perfeito funcionamento é fundamental para o aleitamento materno. Portanto, a frenotomia é um procedimento cirúrgico comumente realizado em bebês para a correção da anquiloglossia.

Objetivo: Relatar a experiência do atendimento de frenotomia em recém-nascidos gemelares, que procuraram o Projeto de Extensão Língua Solta, na Universidade Federal de Pernambuco, porque não estavam mamando e não ganhavam o peso ideal. A avaliação do frênulo lingual seguiu o protocolo preconizado por Martinelli, 2013, também conhecido como Teste da Linguinha. **Relato de Experiência:** Após aplicação do Teste da Linguinha, constatou-se a necessidade da liberação do frênulo lingual. Sua visualização foi realizada por meio da manobra de inspeção, assim, foi realizada a anestesia. Usou-se a tentacânula, individualizando o frênulo lingual. Logo após, foi realizada a incisão, iniciando pela porção livre do freio até chegar próximo à base da língua. Usou-se gaze para hemostasia e divulsão tecidual. Após o procedimento eles foram colocados no seio materno, e depois de 5 minutos de mamada, foi realizada a avaliação pós-cirúrgica. **Conclusão:** Após 7 dias, os bebês apresentaram melhora significativa na amamentação. Assim, a intervenção precoce, junto às alterações do frênulo lingual, preveniram o desmame precoce e o baixo ganho de peso nos recém-nascidos.

Palavras-chave: crianças, freio lingual, anquiloglossia.



PLACA ESTABILIZADORA IMPRESSA: REVISÃO DE LITERATURA

Printed stabilizer board: literature review

Caroline Dousseau¹; Gabriele Maurício de Cerqueira¹; Otávio Marino dos Santos Neto²;
Ricardo Alexandre Zavanelli³; José Vitor Quinelli Mazaro⁴; Adriana Cristina Zavanelli⁵

¹ Graduanda em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

² Doutorando em Reabilitação Oral na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

³ Prof. Titular da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás - UFG

⁴ Prof. Dr. da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

⁵ Profa. Dra. da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTMs) e as atividades parafuncionais possuem etiologia multifatorial e complexa. A placa estabilizadora é uma das ferramentas para o manejo dos sintomas. Nos últimos anos, com o avanço da tecnologia computer aided design/computer aided manufacturing (CAD/CAM), foi possível otimizar estes dispositivos. Com o sistema CAD/CAM, a partir do arquivo digital, existem duas formas de confecção. No método de fabricação por subtração, as placas são esculpidas por máquinas fresadoras a partir de blocos de resina pré-fabricados, enquanto que no método por adição, são construídas a partir de resinas líquidas fotopolimerizáveis, por impressoras 3D. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura a respeito da aplicação do método de confecção por adição na fabricação de placas estabilizadoras em comparação ao método de confecção convencional com resinas acrílicas. **Material e métodos:** Foram consultadas as bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando como critério de inclusão artigos e livros publicados entre os anos de 2010 e 2020. Dos 1997 resultados encontrados, foram utilizados 39 artigos e 01 livro, sendo excluídos os materiais com ênfases na técnica de subtração e outras áreas que não se encaixavam na intersecção entre dispositivos interoclusais (DIOs) e impressão 3D. **Resultados:** Os artigos apontaram diferenças entre as propriedades destes materiais e na comparação entre fluxo analógico e digital. **Conclusão:** Constatou-se que DIOs obtidos por impressoras 3D são alternativas viáveis para o manejo de DTMs e atividades parafuncionais, no entanto, faz-se necessários mais estudos a respeito das propriedades mecânicas destes materiais devido às divergências de resultados na literatura.

Palavras-chave: Placa estabilizadora. Placa oclusal. Impressão 3D.



ANOMALIAS DENTÁRIAS NA DENTIÇÃO DECÍDUA E MISTA – REVISÃO DE LITERATURA

Dental anomalies in decidual and mixed dentition – Literature review

Antonia Roberta Mitre Sampaio¹, Anne Carolline Vilas Bôas Souza²

¹ Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia. Professora da Universidade Federal do Pará

² Graduanda em Odontologia da Universidade Federal do Pará

Introdução: Alterações ocorridas no processo biológico de formação dos dentes podem desencadear desordens – denominadas anomalias – que podem se expressar com diferentes graus de severidade. Certas anomalias aparecem frequentemente associadas em um mesmo paciente, mais do que na população em geral, que não possui alterações desta natureza. **Objetivo:** Com base na literatura atual, discorrer sobre anomalias dentárias associadas e suas manifestações na dentição decídua e mista, e avaliar a associação entre uma ou mais anomalias existentes – agenesia, microdontia, atraso na odontogênese, irrupção ectópica e infra-oclusão de molar decíduo. **Material e Métodos:** Busca nas bases de dados com os descritores “anomalias dentárias”, “anomalias associadas”, “dentição decídua” e “dentição mista”; como critério de inclusão, o estudo deveria descrever anomalias dentárias de forma associada, tanto na dentição decídua quanto mista. **Resultados:** Baseado nos critérios de inclusão, 12 artigos foram selecionados, que discorreram sobre a associação entre uma ou mais anomalias em um mesmo indivíduo, corroborando a premissa de que um mesmo defeito genético pode estar associado a esse evento. **Conclusão:** Anomalias dentárias associadas podem ocorrer de forma significativa em um mesmo indivíduo, o que nos alerta para uma investigação mais aprofundada quando nos depararmos com uma desordem dessa natureza, tendo em vista a intervenção precoce e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Anomalias dentárias. Dentição decídua. Dentição mista.



OS ASPECTOS OROFACIAIS INDICADORES DE VIOLÊNCIA INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

The Orofacial aspects indicators of childhood violence: a literature review

Thamires Estevam Vieira de Deus¹; Camila Perlin Scussel²; Marcela Macedo de Freitas Oliveira³; Márcio André Belfort da Costa⁴; Gabriela Macedo de Freitas Oliveira Padilha⁵.

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva;

² Graduanda em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense;

³ Graduanda em Odontologia da Associação Caruaruense de Ensino Superior;

⁴ Graduando em Odontologia da Universidade Veiga de Almeida;

⁵ Graduada em Odontologia pela Universidade de Pernambuco.

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência infantil abrange os maus-tratos físicos, psicológicos, abuso sexual e negligência. Ademais, conforme dados de 2019 da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o Brasil registra cerca de 233 milhões de notificações diárias. Desta maneira, é de extrema importância o conhecimento dos sinais e sintomas provenientes destas violências, e o cirurgião-dentista, por trabalhar na região orofacial, encontra-se em posição de destaque para este diagnóstico. **Objetivo:** analisar as manifestações orofaciais decorrentes de maus-tratos infantis e a relevância do cirurgião-dentista no diagnóstico desses abusos. **Material e métodos:** o estudo foi realizado por meio da busca de artigos nas bases de dados BVS, SCIELO e ACERVO, no período de 2010 a 2021, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A violência infantil possui diversas dimensões, sendo a física a mais recorrente, tendo como região de maior comprometimento a cabeça e pescoço. Nesse sentido, lesões como: hematomas e lacerações na mucosa oral, região de palato e lábios são comuns, além de fraturas dentárias e ósseas, principalmente, de mandíbula. Outrossim, os hematomas e eritemas em conjunto com uma anamnese detalhada auxiliam o profissional odontológico no diagnóstico destas violências, já que as lesões de tecido quando averiguadas pela cor podem estimar tempo e os sinais emocionais devem ser observados e relatados durante o exame geral. **Conclusão:** portanto, é de suma importância o papel do cirurgião-dentista na análise, diagnóstico e denúncia de maus-tratos infantis às unidades de proteção às crianças e adolescentes, de modo a contribuir pela segurança das vítimas.

Palavras-chave: Maus-Tratos Infantis. Lesões Faciais. Odontopediatria.



MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS: REVISÃO DE LITERATURA.

Oral manifestations in kidney transplant patients: literature review

Nathália Fernandes Silva¹, Misley Hellen Almeida Silva¹, Gabriel Henrique Soares Cavalcante²

¹Graduandas em Odontologia pela Universidade Federal do Pará

²Mestre em Odontologia pela Universidade Federal do Pará

Introdução: O transplante renal é considerado a primeira opção para o tratamento da doença renal crônica. Assim, para evitar a rejeição do rim transplantado, imunossupressores são administrados para os pacientes submetidos ao transplante renal. Devido a utilização desses medicamentos, a suscetibilidade para a aparição de alterações na cavidade oral aumenta, propiciando a proliferação de vírus, fungos e bactérias. Logo, o conhecimento acerca das alterações bucais em pacientes transplantados renais pelo odontólogo é imprescindível. **Objetivo:** Identificar as manifestações orais presentes no paciente transplantado renal e as alterações mais recorrentes listadas na literatura. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma busca nas plataformas PubMed, Lilacs e Science Direct, analisando artigos em inglês, durante o período de 2010 a 2021, utilizando os descritores: Transplante renal, Manifestações orais e Diagnóstico. Estudos que relatavam alterações bucais antes do transplante renal foram excluídos. **Resultados:** As manifestações bucais encontradas foram: candidíase oral, hiperplasia gengival, herpes simples, leucoplasia, leucoplasia pilosa, leucoedema, varizes, verruga, saburra lingual, língua geográfica, língua pilosa, glossite atrófica, glossite romboidal mediana, queilite actínica, úlceras, líquen plano, mucoccele, carcinoma espinocelular, grânulos de Fordyce e papiloma. **Conclusão:** Dentre as diversas alterações que podem ser encontradas na cavidade bucal do paciente após transplante renal, a candidíase oral foi a mais recorrente na literatura, seguida por hiperplasia gengival, herpes simples e úlceras. Enquanto as demais manifestações foram relatadas com menor frequência nos estudos analisados. Dessa forma, o conhecimento do cirurgião-dentista acerca das manifestações bucais torna-se essencial para o acompanhamento de pacientes transplantados renais.

Palavras-chave: Transplante renal. Manifestações orais. Diagnóstico.



ESTÁGIO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Training In Family Health Strategy - Experience Report

Luísa Silva Ruas¹; Isabela de Sá Oliveira¹; Stephany Gabrielle Chaves Santos¹; Aline Soares Figueiredo Santos²

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

² Doutora em Ciências da Saúde. Professora da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) propõe a reorganização da Atenção Primária à Saúde no Brasil, a partir da família. Nesse contexto, o curso de graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, por meio da disciplina “Estágio em Saúde da Família” no 7º período, oportuniza o desenvolvimento profissional dos acadêmicos pela vivência do estágio. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por três acadêmicas do curso de odontologia da Unimontes durante o Estágio em Saúde da Família, realizado na equipe da ESF Monte Carmelo II, em Montes Claros/MG. **Relato de Experiência:** O estágio ocorreu de forma presencial durante 01 semana, sob supervisão da professora orientadora e da preceptora local. Nesse período, houve o planejamento e desenvolvimento de ações a partir do diagnóstico situacional. Foram realizadas diversas atividades, como o telemonitoramento de pacientes diagnosticados com Covid-19, blitz educativa sobre a AIDS, visitas domiciliares às gestantes, acompanhamento de pré-natal odontológico, ação de prevenção do câncer de boca, capacitações para lançamento de dados nos sistemas utilizados na ESF (SOAP e SISAB), entre outras. **Conclusão:** Durante o estágio, pode-se perceber a importância da qualidade da atenção primária ofertada pela equipe ESF do Monte Carmelo II, bem como a relevância desse contexto para a aquisição de habilidades das acadêmicas, com autonomia no processo de aprendizagem para transformação da realidade. Todas as atividades realizadas tiveram impacto positivo para o serviço e para a formação.

Palavras-chave: Atenção Primária. Estratégia Saúde da Família. Graduação em Odontologia



INFLUÊNCIA DA FÉRULA E TIPO DE RETENÇÃO NA BIOMECÂNICA DE DENTES ANTERIORES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Influence Of The Ferula And Type Of Retention On The Biomechanical Of Antedontically Treated Anterior Teeth

Anna Clara Silva Ramos¹, Sarah Fernandes Nassar¹, Gustavo Gonçalves da Silva¹, Adna Alves Rocha¹, Marco Aurélio de Carvalho¹, Priscilla Cardoso Lazari-Carvalho¹

¹Departamento de Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia, Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar, através do método dos elementos finitos tridimensionais, a magnitude e concentração de tensões em raízes de incisivo central superior tratada endodonticamente com ou sem férula e restaurados com ou sem pino ou endocrown cerâmica. **Material e métodos:** Foram confeccionados seis modelos tridimensionais de incisivo central superior tratado endodonticamente: 1. Férula e núcleo com pino (FP); 2. Férula e núcleo sem pino (FSp); 3. Férula e *endocrown* (FE); 4. Sem férula e núcleo com pino (SfP); 5. Sem férula e núcleo sem pino (SfSp); 6. Sem férula e *endocrown* (SfE). **Resultados:** Todas as estruturas foram consideradas perfeitamente unidas, isotrópicas e linearmente elásticas. Uma força de 100 N foi aplicada na borda incisal em um ângulo de 30 graus em relação ao eixo longo do dente. As tensões máximas de tração e compressão foram calculadas para raiz, núcleo e restauração cerâmica. As tensões se concentraram na inserção da raiz no alvéolo, na vestibular (compressão) e lingual (tração). As análises demonstraram influência do pino no aumento das tensões de tração na raiz, sendo os maiores valores de tensão encontrados nos modelos com pino seja com ou sem férula (FP e SfP). **Conclusão:** A presença da férula diminuiu a magnitude de tensões nas restaurações cerâmicas e núcleo resinosos, não alterando as mesmas nas raízes. Incisivos restaurados com núcleos com pinos apresentaram maiores magnitudes de tensão na raiz, indicando maior risco de fratura radicular.

Palavras chaves: dentes tratados endodonticamente, retentor intraradicular, elementos finitos tridimensionais



CÁRIE NA INFÂNCIA E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Caries in childhood and its impact on quality of life

Anne Carolline Vilas Bôas Souza¹; Antônia Roberta Mitre Sampaio²

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Federal do Pará

² Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia. Professora da Universidade Federal do Pará

Introdução: Cárie é uma doença multifatorial e afeta mais de 600 milhões de crianças no mundo, configurando-se como o desequilíbrio crônico mais comum entre os pacientes infantis em todos os países, sejam eles desenvolvidos ou não. As consequências da cárie na infância não se limitam à dor e contaminação; ela também tem influencia negativa na qualidade de vida, gerando desconfortos, dificuldades nas refeições, no sono e no aprendizado, além de abalar a autoestima e a autoconfiança, complicando o desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Revisar a literatura atual e identificar aspectos clínicos da cárie na infância e suas consequências na qualidade de vida infantil. **Material e métodos:** Buscou-se pelos termos “cárie”, “infância” e “qualidade de vida” nas bases de dados; para inclusão, o artigo deveria descrever o processo de saúde-doença da cárie e suas repercussões na qualidade de vida de crianças. **Resultados:** aplicados os critérios de inclusão, foram selecionados 6 artigos sobre saúde oral na infância, qualidade de vida e cárie. A cárie é a doença prevenível mais comum e representa um grande impacto para crianças, suas famílias e a sociedade. Assim, ações podem ser adotadas afim de conscientizar cuidadores, limitar o consumo de alimentos e bebidas açucarados, escovações, com pasta fluoretada, supervisionadas por adultos, orientações e acompanhamento preventivo feito por profissional de saúde nos primeiros anos de vida. **Conclusão:** Por ser multifatorial, a cárie não apresenta solução fácil e única, porém prevenção e manejo são importantes para reduzir este impacto e melhorar a qualidade de vida de crianças em todo o mundo.

Palavras-chave: Cárie. Infância. Qualidade de Vida.



EXPRESSÃO DE CCR5 E DE SEUS LIGANTES NO CARCINOMA ORAL

Expression of CCR5 and its ligands in oral carcinoma

Ana Carolina Oliveira Araújo¹; Lívia Máris Ribeiro Paranaíba²; Nilva de Karla Cervigne Furlan³; Ricardo Della Coletta⁴; Carine Ervolino de Oliveira⁵

¹Graduanda em Odontologia. Universidade Federal de Alfenas

²Doutora em Estomatopatologia. Professora da Universidade Federal de Alfenas

³ Doutora em Oncologia Molecular. Professora da Faculdade de Medicina de Jundiaí

⁴ Doutor em Biologia Patologia Buco Dental. Professor da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP

⁵ Doutora em Ciências Odontológicas. Professora da Universidade Federal de Alfenas

Introdução: O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) é o tipo de câncer mais frequente em boca, representando mais de 90% de todas as neoplasias malignas que acometem a cavidade oral. Vários estudos relatam o papel das quimiocinas e de seus receptores em diferentes estágios da progressão tumoral, tornando-os importantes alvos terapêuticos a serem analisados. Particularmente o receptor de quimiocinas CCR5, tem se mostrado um importante alvo para o tratamento do câncer pois, além de apresentar-se altamente expresso em tecidos e linhagens neoplásicas, promove o direcionamento de tipos celulares específicos para o microambiente tumoral, favorecendo o desenvolvimento de metástases, a indução de angiogênese e a evasão da resposta imune. **Objetivo:** Avaliar a expressão de CCR5 e de seus ligantes (CCL3, CCL4 e CCL5) em linhagens celulares de CCEO e de queratinócitos imortalizados não transformados. **Material e métodos:** Foi realizada a técnica de qRT-PCR, utilizando a linhagem HACAT e as linhagens de CCEO primário SCC4, 9, 15, 25, HSC3 e CAL27. **Resultados:** A expressão de CCR5 e de CCL3 foi superior ($p \leq 0,05$) nas linhagens SCC15 e SCC25. Todas as linhagens neoplásicas apresentaram níveis de expressão de CCL4 inferiores ao controle ($p \leq 0,05$). Com exceção da linhagem SCC4, todas as demais linhagens celulares apresentaram baixos níveis de expressão de CCL5. **Conclusão:** Os resultados deste trabalho sugerem que o bloqueio de CCR5 pode representar uma nova oportunidade terapêutica para o CCEO.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais. Carcinoma de Células Escamosas. Receptor CCR5. Quimiocinas.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Projeto Nº 421895/2018-7); Bolsista PIBIC/CNPq.



MANIFESTAÇÕES ORAIS INICIAIS DA LEUCEMIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Initial oral manifestations of leukemia: literature review

Misley Hellen Almeida Silva¹, Amanda Benevenuto Bezerra¹, Maria Eduarda Souza de Macêdo¹, Nathália Fernandes Silva¹, Gabriel Henrique Soares Cavalcante²

¹ Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Pará

² Mestre em Odontologia pela Universidade Federal do Pará

Introdução: Leucemias representam um grupo de doenças hematológicas malignas caracterizadas por proliferação desordenada de células neoplásicas. Podem ser classificadas de acordo com seu curso (crônicas ou agudas) ou por suas células progenitoras (mieloides ou linfoides). Como doença sistêmica, pode manifestar suas primeiras alterações na cavidade oral, perceptíveis ao exame clínico. Ressaltando a importância do cirurgião dentista na identificação precoce dos sinais leucêmicos nos pacientes. **Objetivos:** Relatar as primeiras manifestações orais da leucemia e a importância do reconhecimento das alterações por parte do dentista. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca nas plataformas Pubmed, Scielo e Science Direct, utilizando os descritores: Leucemia, Manifestações Oraís e Diagnóstico, no período de 2012 a 2020, excluindo artigos que se referiam às alterações orais decorrentes dos tratamentos pós-diagnóstico. **Resultados:** As principais manifestações orais listadas foram: sangramentos e inchaços gengivais, petéquias, hiperplasia, ulcerações, mucosite oral, linfadenopatia e equimose. Sendo os sangramentos gengivais, petéquias e equimose, distúrbios associados à trombocitopenia, fragilidade capilar e alterações nos fatores de coagulação, consequências das transformações sanguíneas presente nos pacientes. **Conclusão:** Assim, como meio de diagnóstico da leucemia através das manifestações orais é importante o olhar atento do cirurgião dentista e conhecimentos atualizados acerca das manifestações iniciais da leucemia, a fim de orientar e promover tratamentos adequados ao paciente.

Palavras-chave: Leucemia. Manifestações Oraís. Diagnóstico.



CUIDADOS CLÍNICOS QUE PODEM MAXIMIZAR ADESÃO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Clinical care that can maximize dental adhesion: literature review

Ana Carolina Lima Moreira¹; Adyson Herbert Correia Alves²; Francisbênia Alves Silvestre³; Caroline de Oliveira Teixeira⁴; Victor Pinheiro Feitosa⁵

¹ Mestranda em Odontologia da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

² Doutorando em Odontologia. Prof. da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

³ Graduanda em Odontologia da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

⁴ Graduanda em Odontologia da Unifametro

⁵ Doutor em Odontologia. Prof. da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

Introdução: Os materiais resinosos disponíveis no mercado apresentam bom desempenho clínico desde que utilizados dentro da indicação e técnica correta. **Objetivo:** Verificar através da revisão de literatura quais os principais cuidados clínicos que podem maximizar a adesão dental. **Metodologia:** Foram buscados artigos na base de dados LILACS e PubMed/MEDLINE utilizando os descritores “dental bonding”, “dentin”, “enamel”, “longevity” entre os anos de 2011 a 2021. Os artigos encontrados foram avaliados pelo título e resumo. Os critérios de inclusão foram de acordo com o objetivo proposto e os critérios de exclusão foram os publicados com idioma diferente do inglês e os que descreviam casos clínicos. Foram selecionados sete artigos. **Revisão de literatura:** Observou-se através da revisão de literatura que fazer o condicionamento seletivo do esmalte em adesivos autocondicionantes e universais, empregar adesivos que possuem monômeros funcionais ácidos como, por exemplo, o 10-MDP, aplicar ativamente o primer na dentina, melhorar a volatilização do solvente, utilizar uma camada adesiva adicional de resina hidrófoba sem solvente (bond) ou resina flow, não fotopolimerizar entre as camadas de adesivo, buscar uma fotopolimerização eficiente e prolongada, são os principais passos clínicos que podem melhorar a adesão dental. **Conclusão:** Com base na presente revisão de literatura, observou-se que existem diversos cuidados clínicos a serem utilizados durante a restauração de resina composta que podem melhorar a adesão dental e conseqüentemente a longevidade da restauração.

Palavras -chave: Adesivos dentais. Dentina. Longevidade.



LESÕES BUCAIS EM PACIENTE COM COVID-19: POSSÍVEIS CAUSAS

Oral lesions in a patient with covid-19: Possible causes

Anna Isis Fornazari Rocha¹; Lourdes Zeballos Lopez²;
Marceli Dias Ferreira³; Fábio André dos Santos⁴

¹ Graduanda em Odontologia na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

² Doutoranda em Odontologia na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

³ Mestranda em Odontologia na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

⁴ Professor Doutor de Odontologia na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Introdução: Pacientes com COVID-19, podem ter comprometimento da mucosa bucal observando-se: Úlceras, candidíase, bolhas, hiperplasia papilar, petéquias e gengivite ulceronecrótica. **Objetivo:** Descrever as lesões bucais de um paciente com infecção por SARS-COV-2 e suas possíveis causas. **Relato de Caso:** Paciente masculino de 75 anos, COVID-19 positivo pelo teste RT-PCR deu entrada num Hospital Universitário com saturação de 85% e dispneia ao esforço. Portador de comorbidades (Diabetes, Hipertensão e Hipotireoidismo), ex-tabagista em uso contínuo de insulina NPH, metformina, ácido acetilsalicílico, sinvastatina, anlodipino e puran. Dez dias após internamento foi transferido para a unidade de terapia intensiva (UTI) com disfunção renal, creatinina de 6,50 mg/dL, linfopenia, descontrole glicêmico, plaquetopenia (39.000 /mm³), dímero-D aumentado (2,73 ug/mL) e proteína C reativa (8,9 mg/dL) valor compatível com infecções bacterianas e processos inflamatórios. No exame bucal observou-se lábios ressecados, queilite angular bilateral sangrante em manipulação, vesículas, múltiplas ulcerações em comissura, mucosa jugal, rebordo alveolar e dorso lingual, língua saburrosa, acúmulo de biofilme, cálculo e doença periodontal. Lesões que poderiam coincidir com a fase aguda da doença. As úlceras podem relacionar-se ao comprometimento sistêmico, alteração dos parâmetros bioquímicos, aumento de citocinas, imunossupressão ou infecção das células da mucosa bucal pelo SARS-COV-2. A queilite angular poderia associar-se à imunossupressão e o ressecamento labial ao comprometimento sistêmico, medicação e posição do paciente. A doença periodontal pode agravar-se pela diabetes, estado inflamatório-infeccioso e acúmulo de biofilme. (Parecer: 4.483.614) **Conclusão:** Um olhar multidisciplinar aos pacientes com COVID-19 é fundamental, para conhecer o padrão das lesões bucais e realizar um tratamento oportuno.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Coronavírus. Mucosa bucal. Manifestações bucais. Comorbidade.

Apoio Financeiro : (CAPES/Brasil) - Código de financiamento 001.

**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO CANCER DE BOCA****Risk Factors Associated With Mouth Cancer**Nívia Castro Binda¹; Ana Luiza Castro Binda²¹Graduanda em Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo²Cirurgiã-dentista, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Introdução: O câncer de boca é o quinto tipo de câncer mais frequente nos homens e o décimo segundo entre as mulheres. Os principais sinais da doença incluem lesões na cavidade oral ou na mucosa labial que não cicatrizam a mais de 15 dias, manchas ou placas vermelhas ou esbranquiçadas na língua, mucosa bucal, palato duro, área retromolar e gengiva. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o câncer de boca, visando detectar quais os fatores de risco para a doença, enfatizando a importância da detecção precoce. **Material e Métodos:** A revisão de literatura foi realizada por meio de levantamento bibliográfico na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e no Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados artigos contemplados entre os anos de 2015 a 2021. **Resultados:** Grande parte dos artigos apontam como fatores de risco o álcool e o tabaco usados isoladamente e, ainda, aumentados, se os fatores estiverem associados entre si. Além disso, pessoas do sexo masculino e com idade superior a 40 anos estão entre os fatores de risco, bem como a baixa escolaridade. As taxas de sobrevida mostram resultados positivos quando a doença é detectada precocemente. **Conclusão:** A grande incidência do câncer de boca, aliado com as taxas de sobrevida ruins, indicam que essa doença é um problema de saúde pública. A possibilidade de redução da incidência do câncer de boca está relacionada a exclusão dos fatores de risco que levam ao desenvolvimento da doença. A detecção precoce, entretanto, aumenta as taxas de sobrevida.

Palavras-chave: Câncer de boca. Detecção Precoce de Câncer. Alcoolismo. Tabagismo



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATAIS, VITÓRIA ES

Epidemiological survey of patients with cleft lip and palate, Vitória ES

Brenda Dutra Coutinho¹; Amanda Alves Biti¹; Carlos Alberto Timóteos²,
Hiran Queiroz Stateri³

¹ Graduada em Odontologia da Faculdade Integradas de Vitória ES – FAESA

² Mestre em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial

³ Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Especialista em Implantodontia

Introdução: As fissuras labiopalatinas são as malformações congênicas craniofaciais mais comuns, decorrentes da ausência de processos faciais embrionários. Ocorre uma alteração da velocidade migratória das células da crista neural, encarregadas de comandar o fenômeno de fusão das proeminências faciais entre a 6ª e 9ª semana de vida embrionária. As fissuras labiais resultam deficiência de fusão dos processos frontonasal e maxilar. As fissuras palatinas são decorrentes da ausência de fusão das placas palatinas do processo maxilar. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico e clínico-cirúrgico dos pacientes do setor de fissurados do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, HEINSG. **Método:** Estudo de corte transversal que avaliou até o presente momento 100 prontuários de pacientes com diagnóstico de fissuras labiais e/ou palatinas, atendidos no HEINSG, no período de agosto de 2020 a abril de 2021. **Resultados:** A amostra estudada foi composta por uma maioria de pacientes do sexo masculino 58%, com mediana de idade de 12,3 meses e cor da pele parda. A maioria dos pacientes atendidos no serviço tiveram acesso as cirurgias primárias de correção da fenda labial e/ou palatina sendo 65% de pacientes com acesso a queiloplastia e 72% com acesso e realização da palatoplastia. A fissura transforame incisivo teve o maior número (55%), sendo a localização mais afetada a unilateral (58%). Tiveram 15% de pacientes com alguma Síndromes associada. **Conclusão:** Estes resultados fornecem instrumentos epidemiológicos para que os gestores direcionem ações de prevenção de saúde e tratamento interdisciplinar para anomalias craniofaciais e contribua como base de informações para novos estudos.

Palavras-chave: Epidemiologia. Fenda Labial. Fissura Palatina. Queiloplastia. Palatoplastia.



DIABETES E DOENÇAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Diabetes and periodontal diseases: literature revision

Allana Thayná Santos Pimentel¹; Rycila Thaianá Lima Viana¹; Rodrigo Pereira de Lima¹;
Camila da Conceição Queiróz¹; Adan Lucas Pantoja de Santana²

¹Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal do Pará

²Mestrando em Dentística na Universidade Federal do Pará

Introdução: A diabetes é uma doença metabólica com manifestações sistêmicas que afetam o tecido do suporte periodontal. Devido a essas alterações fisiológicas, as glândulas salivares alteram suas composições e funções, o que propicia a aparição de doenças orais. Um dos principais efeitos na cavidade oral é a alteração no fluxo salivar que diminui e causa xerostomia, essa hipossalivação causa uma diminuição na lubrificação e nas atividades antibacterianas, antivirais e antifúngicas, ou seja, há uma disfunção imunológica, o que torna a pessoa mais suscetível à doenças periodontais como: cáries, gengivite, candidíase, herpes e até ardência bucal. **Objetivo:** Demonstrar a ligação entre o diabetes e a doenças periodontais, e sua implicação na saúde bucal, por meio de uma revisão de literatura. **Material e método:** Trata-se de um trabalho do tipo revisão de literatura que para coleta de dados foram realizadas buscas nas bases de dados Google acadêmico e Scielo. Como critério de inclusão, foram selecionados seis artigos nos idiomas português e inglês, publicados nos anos de 2013-2020. Artigos fora desse período ou idioma foram excluídos. **Resultados:** De acordo com as buscas, há incidência de doenças periodontais em cerca de 75% dos pacientes diabéticos, que prevalecem em pessoas idosas diabéticas descompensadas, em sua maioria homens. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se que a diabetes altera algumas funções fisiológicas que tornam a cavidade oral suscetível à doenças periodontais, por isso, seu controle e uma abordagem multidisciplinar (médico e cirurgião-dentista) são essenciais para um tratamento odontológico seguro, adequado e eficiente.

Palavras chaves: Diabetes. Doenças periodontais. Cavidade oral. Dentista.



EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Efficacy of Botulinum Toxin in the treatment of bruxism: systematic review

Jackelline de Andrade Viana¹; Ruanda Vila Pinto de Arruda²; Rafaela Cabral de Oliveira³;
Luan Antunes Viana⁴; Eduardo dos Santos Garcia⁵.

¹ Graduanda em Odontologia da Faculdade Estácio do Pantanal

² Graduanda em Odontologia da Faculdade Estácio do Pantanal

³ Graduanda em Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul

⁴ Graduado em Odontologia do Centro Universitário UniFTC

⁵ Doutor em Ciências da Saúde. Professor da Faculdade Estácio do Pantanal

Introdução: A toxina botulínica tem demonstrado uma grande eficácia para as patologias médicas, tanto por seu efeito terapêutico em distúrbios musculares, quanto nos tratamentos estéticos. O uso da toxina botulínica do tipo A (BTX-A) tem crescido nos últimos anos, como uma forma de controlar o bruxismo. A BTX-A é a mais utilizada clinicamente devido à sua maior duração de efeito, produz um bloqueio na ligação da acetilcolina à placa terminal muscular, ocasionando o relaxamento muscular em dosagens terapêuticas. O bruxismo é caracterizado pelo aperto e ranger dos dentes, sendo dividido em duas definições, o bruxismo do sono ou o bruxismo da vigília e tem uma prevalência estimada de 16 a 24% da população.

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática sem meta-análise sobre a eficácia da BTX-A no tratamento do bruxismo. **Material e métodos:** Foi realizado uma busca bibliográfica dos últimos 5 anos, utilizando a estratégia de busca “botulinum toxin and bruxism”, por meio das bases de dados eletrônicas PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e ScienceDirect. Os artigos foram submetidos a critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Dos 131 estudos identificados, 4 artigos foram selecionados, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Os estudos mostram que as injeções de BTX-A foram eficientes para a redução dos episódios de bruxismo, dos níveis de dor e de rigidez da mandíbula, mas ressaltando que precisam de mais estudos nesta área. **Conclusão:** Estudos mostraram resultados promissores sobre o uso de injeções de BTX-A no tratamento do bruxismo. No entanto, mais pesquisas nesta área são necessárias.

Palavras-chave: Toxina botulínica do tipo A. Bruxismo. Tratamento.



INTEGRAÇÃO DA ODONTOLOGIA/FISIOTERAPIA NO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Integration of Dentistry/Physiotherapy in Head and Neck Cancer

Semiramis Silva Albuquerque¹; José Alysson Pinheiro Bandeira²;
Alexandre Lima Castelo Branco³

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Estácio Recife

² Graduando em Odontologia do Centro Universitário Estácio Recife

³ Mestre em Patologia. Professor do Centro Universitário Estácio Recife

Introdução: Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP) acomete mais de 40.000 pessoas ao ano, destacando-se os cânceres de tireoide, laringe e cavidade oral. Para tal, o diagnóstico e tratamento precoces podem aumentar a sobrevivência e qualidade de vida do paciente. De acordo com a literatura, tratamentos oncológicos como quimioterapia e radioterapia provocam efeitos colaterais como mucosite, xerostomia e trismo, que precisam ser tratadas a fim de que haja reabilitação tecidual e motora das áreas afetadas. A fisioterapia integrada à odontologia pode, então, se adequar às necessidades de reabilitação dessas afecções. **Objetivo:** Pensando nesses fatores, este trabalho tem por objetivo analisar, por meios de uma revisão da literatura, a eficácia da atuação integrada da odontologia e fisioterapia nas disfunções relacionadas ao CCP. **Material e métodos:** A revisão foi realizada através de buscas em bases de dados como Scielo e Pubmed, onde foram selecionados 10 artigos para o estudo. **Resultados:** Dos 10 estudos selecionados, 5 correspondiam a reabilitação realizada por meio de técnicas fisioterápicas e os outros 5 correspondiam a reabilitação realizada por meio de tratamentos odontológicos. Das relacionadas com a fisioterapia, 2 utilizaram a laserterapia preventiva como técnica terapêutica e as outras 3 utilizaram a terapia manual. Já as relacionadas com a odontologia, 3 correspondiam aos tratamentos profiláticos e 7 a terapêutica medicamentosa. **Conclusão:** Os resultados dos estudos mostraram que tanto a odontologia quanto a fisioterapia constituem métodos terapêuticos eficientes para o tratamento de pacientes com disfunções adquiridas mediante tratamentos oncológicos do CCP.

Palavras-chave: Odontologia. Fisioterapia. Neoplasias de Cabeça e Pescoço.



CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE RECIDIVA APÓS 6 ANOS DE PROSERVAÇÃO

Odontogenic keratocyst: report of recurrence after 6 years of proservation

Laura da Silva Fonseca¹, Gabriel Schmitt da Cruz¹, Samille Biasi Miranda¹, Guilherme da Luz Silva¹, André Luiz Rodrigues Mello¹, Taiane Coutinho de Oliveira²

¹Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Pelotas

²Doutora em Odontologia. Professora da Universidade Federal de Pelotas

Introdução: A origem do ceratocisto odontogênico não é bem esclarecida e seu crescimento pode estar relacionado a fatores desconhecidos, tampouco sua nomenclatura tem sido alterada diversas vezes na literatura. **Objetivo:** Descrever o tratamento de um ceratocisto odontogênico, que apresentou recidiva após seis anos de acompanhamento. **Relato de Caso:** Paciente leucoderma, 53 anos, sexo feminino, foi encaminhada no ano de 2012 ao CEO de Cirurgia-Buco-Facial de Bagé-RS, com queixa de aumento de volume na mandíbula. Realizou-se uma radiografia panorâmica e lesões em corpo e ramo mandibular esquerdo foram observadas. Efetuou-se biópsia incisional. O resultado do exame histopatológico confirmou o ceratocisto odontogênico. O tratamento eletivo foi a instalação de um tubo de polietileno para descompressão cística e irrigação de soro fisiológico com clorexidina a 0,12%, 3x ao dia, com 10 ml da solução, em um período de 9-12 meses. Após o acompanhamento e confirmação baseada em tomografia, foi realizada uma enucleação associada a profunda ostectomia periférica com broca. A cavidade óssea foi preenchida com osso bovino inorgânico e suturada com giro de retalho bordo a bordo. Os exames radiográficos de controle foram realizados até 2019, ano constatada a recidiva da lesão. **Conclusão:** O tratamento abordado pela literatura é controverso, assim como sua nomenclatura e etiologia. Para o tratamento de lesões de grandes dimensões, devem ser levados em consideração os aspectos referidos que levaram a eleição deste tratamento, porém cada caso deve ser analisado criteriosamente e individualmente.

Palavras-chave: Cistos odontogênicos. Ceratocisto. Patologia oral.



HETEROCONTROLE DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA E PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA

Heterocontrol of water fluoridation and prevention of tooth decay

Bárbara Rocha Teixeira Souza¹; Ana Flávia Silva Oliveira Junqueira²; Luiza Cecília Santos Campos³, Annie Duque Ferreira⁴

¹Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

²Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

³Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

⁴Doutoranda em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

Introdução: A fluoretação das águas de abastecimento público é o método de prevenção da cárie dentária mais seguro, eficiente, de baixo custo e de grande abrangência.

Objetivo: Caracterizar a concentração de flúor na água de abastecimento e seus efeitos na prevenção da cárie dentária. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa. Os dados foram coletados em abril de 2021, por meio de buscas restringidas entre os anos de 2015 e 2021, nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os descritores: “flúor”, “fluoretação”, “cárie dentária”, combinados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos originais, publicados em língua portuguesa, disponíveis em texto completo. **Resultados:** Após as buscas foram encontradas 40 manuscritos científicos, contudo, apenas 5 atenderam aos critérios propostos. Os estudos trazem a variação da concentração média de flúor em diversos municípios. Em cidades que a média estava abaixo do ideal o teor de flúor foi considerado baixo ou insignificante para o benefício preventivo da cárie. Já as que se encontram dentro dos limites ideais o benefício foi alto e a prevalência de cárie foi baixa. Entretanto, as concentrações acima do ideal apresentam malefícios a prevenção de cárie e risco a fluorose. **Conclusão:** A eficiência da fluoretação depende da sua continuidade e da regularidade de sua concentração ótima na água, que no Brasil varia entre 0,6 e 0,8 mg F/L, de acordo com a Portaria n°635/GM/MS, sendo necessário um programa de heterocontrole para garantir a fiscalização e continuidade desta concentração benéfica do flúor.

Palavras-chave: Flúor. Fluoretação. Cárie Dentária.

IMPACTO DOS PROBLEMAS BUCAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS

Impact of oral problems on the quality of life of children

Laura Caldeira Rattón Mascarenhas¹; Larissa Souza Chagas²; Clarissa Lopes Drumond³,
Raquel Gonçalves Vieira-Andrade⁴

¹ Graduada em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais

² Graduada em Odontologia da Faculdade Santa Maria

³ Doutora em Odontologia. Professora Faculdade Santa Maria

⁴ Doutora em Odontologia. Professora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Problemas bucais podem interferir na qualidade de vida de crianças. **Objetivo:** Avaliar o impacto das alterações bucais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de escolares. **Material e métodos:** Um estudo caso-controle foi realizado com uma amostra de 326 escolares de escolas da cidade de Diamantina-MG, Brasil com idade entre 8 e 10 anos. O grupo caso (crianças com impacto na QVRSB) e o grupo controle (crianças sem impacto na QVRSB) foram pareados por idade e sexo na proporção de 1:1. Os escolares responderam à versão brasileira do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ8-10) e foram submetidos à exame clínico para detecção de cárie dentária, má oclusão, traumatismo dentário, facetas de desgaste e erosão dentária. Os responsáveis responderam a um questionário sobre fatores sociodemográficos, bruxismo do sono e histórico de hábitos bucais deletérios na criança. A análise dos dados envolveu estatística descritiva e regressão logística condicional (IC:95%, $p < 0,05$). **Resultados:** a presença de cárie dentária (OR = 2,62, IC 95%: 1,71 a 4,02, $p < 0,001$), a baixa escolaridade dos pais (OR = 1,701, IC de 95%: 1,14-2,54, $p = 0,009$), o maior número de filhos (OR= 1,83, IC de 95%: 1,041 a 3,25, $p = 0,036$) e a ordem de nascimento da criança (OR = 1,72, IC de 95%: 1,15 a 2,59, $p = 0,008$) foram fatores preditores para o impacto negativo na QVRSB. **Conclusão:** Dentre as alterações bucais avaliadas, a cárie dentária foi a única que atuou como um preditor para o impacto negativo na QVRSB das crianças.

Palavras-chave: Alterações bucais. Criança. Epidemiologia. Hábitos. Qualidade de vida.



CORONECTOMIA EM TERCEIROS MOLARES INFERIORES PARA PREVENIR DESORDENS NEUROSENSORIAIS

Coronectomy in Lower Third Molars to Prevent Neurosensory Disorders

Rafaela Cabral de Oliveira¹; Ruanda Vila Pinto de Arruda²; Luan Antunes Viana³; Jackelline de Andrade Viana⁴; Eduardo dos Santos Garcia⁵

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul

² Graduanda em Odontologia da Faculdade Estácio do Pantanal

³ Graduado em Odontologia do Centro Universitário UniFTC

⁴ Graduanda em Odontologia da Faculdade Estácio do Pantanal

⁵ Doutor em Ciências da Saúde. Professor da Faculdade Estácio do Pantanal

Introdução: A extração de terceiros molares inferiores impactados possuem um grande potencial de dano ao nervo alveolar inferior (NAI), sendo ele permanente ou temporário. A coronectomia é uma técnica cirúrgica realizada com o intuito de prevenir desordens neurosensoriais em terceiros molares inferiores que estão em íntimo contato com o NAI, onde se faz a remoção da coroa dentária deixando as raízes restantes em pelo menos 2 a 3mm abaixo da crista óssea alveolar. **Objetivo:** Descrever através de uma revisão sistemática sem metanálise as vantagens da coronectomia como técnica cirúrgica alternativa para prevenção de lesões ao NAI em comparação com a técnica cirúrgica tradicional. **Material e métodos:** No presente trabalho foi realizado uma busca bibliográfica dos últimos 5 anos, utilizando a estratégia de busca “Coronectomy and Third Molars and Inferior Alveolar Nerve” indexados nas bases de dados eletrônicos PubMed/MEDLINE, ScienceDirect e Biblioteca Virtual em Saúde, foram encontrados 247 artigos científicos, dos quais 10 foram selecionados e avaliados, por meio de critérios de inclusão e exclusão, para compor as referências desta revisão. **Resultados:** A lesão do NAI utilizando a técnica coronectomia não foi descrita nos trabalhos encontrados, as complicações observadas foram dor pós-operatória, inchaço, febre, alveolite, pulpite e exposição radicular, essas complicações em sua maioria se deram dentro do período de 1 mês após a cirurgia. **Conclusão:** Ainda que as evidências sugestionem que a coronectomia possa reduzir o risco de lesão ao NAI quando comparada com a técnica cirúrgica convencional, se faz necessário mais estudos comparando a extração convencional com a coronectomia.

Palavras-chave: Coronectomia. Terceiro Molar. Nervo Alveolar Inferior.



O CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Knowledge Of Risk Factors And Early Doagnosis In Preventing The Development Of Oral Cancer: A Literature Review

Aline Barbosa Ribeiro¹; Letícia Gasparini Sant'ana²; Alexsander Barbosa de Lacerda³,
Caroline Vieira Fortes⁴, Adriana Barbosa Ribeiro⁵

¹ Doutora em Ciências. Professora do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva e Pós-doutoranda na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

² Graduada em Odontologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva.

³ Graduando em Medicina pela Universidade de Ribeirão Preto.

⁴ Mestranda da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto.

⁵ Doutora em Reabilitação Oral. Professora do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva e da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto.

Introdução: O câncer de boca é uma neoplasia maligna multifatorial. Os principais fatores de risco associados ao processo de malignização são o tabagismo e o etilismo. Por serem fatores passíveis de controle, a principal estratégia custo-efetiva deveria ser baseada na prevenção primária. Entretanto, a maioria da população desconhece os fatores de risco envolvidos no desenvolvimento do câncer bucal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi discutir os fatores de risco, bem como a importância do diagnóstico precoce no desenvolvimento do câncer de boca. **Material e métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados SCIELO e LILACS, utilizando os descritores: “prevenção”; “fatores de risco” e “câncer bucal”. Após a seleção dos artigos, utilizando fatores de inclusão e exclusão, 14 artigos, em português foram selecionados. **Resultados:** De acordo com os estudos avaliados, pode-se sugerir que a prevenção, por meio da educação e conscientização, ainda é pouco entendida pela população brasileira. **Conclusão:** Assim, faz-se necessário estimular o conhecimento acerca do desenvolvimento do câncer bucal, além de estimular o autoexame para o estabelecimento do diagnóstico precoce, por meio de políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Prevenção. Autoexame. Diagnóstico precoce.



RELAÇÃO ENTRE DOR DENTÁRIA E QVRSB EM CRIANÇAS

Relations between dental pain and children's OHRQoL

Everton Daniel Rauber¹; Gabriela Bohrer Bolsson²; Gabriele Rissotto Menegazzo²; Jessica Klöckner Knorst²; Nicole Adrielle Monteiro Zemolin³; Thiago Machado Ardenghi⁴

¹ Mestrando em Ciências Odontológicas – PPGCO UFSM

² Doutoranda em Ciências Odontológicas – PPGCO UFSM

³ Graduanda em Odontologia – UFSM

⁴ Professor do Curso de Odontologia – UFSM

Introdução: A dor dentária é considerada um problema de saúde multifatorial que está associada com doenças bucais e comorbidades. Além disso, sua relação com diversas variáveis já é conhecida pela literatura. **Objetivo:** Avaliar as vias diretas e indiretas entre a dor dentária e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças. **Material e métodos:** Este é um estudo transversal realizado com uma amostra aleatória de crianças do sul do Brasil. Entre as variáveis, foram incluídas demográficas, socioeconômicas, comportamentais, e características de saúde bucal. A dor dentária foi coletada por meio da pergunta “Você teve dor de dente nos últimos 12 meses?”. A QVRSB foi coletada pelo *Child Perceptions Questionnaire* 8-10 em sua versão brasileira. Os caminhos entre as variáveis associadas, dor de dente e QVRSB foram analisadas por meio de modelagem de equações estruturais. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM (CAAE 54257216.1.0000.5346) **Resultados:** Foram avaliados 449 escolares. A prevalência de dor dentária foi de 50,1%. Piores níveis de QVRSB foram afetados diretamente pela presença de dor de dente. Considerando as vias indiretas, a baixa renda familiar, grande aglomeração familiar, baixa idade, o uso de serviços de saúde públicos e a cárie dentária não tratada influenciaram indiretamente na pior QVRSB via dor dentária. **Conclusão:** Este estudo determinou que a QVRSB foi diretamente influenciado por dor dentária. Enquanto isso, vias indiretas foram observadas. Essas descobertas justificam iniciativas que destacam a importância da redução das doenças bucais que podem levar às experiências de dor.

Palavras-chave: Qualidade de vida, dor dentária, qualidade de vida relacionada à saúde bucal, crianças.



USO DE COLUTÓRIOS NA DIMINUIÇÃO DE CARGA VIRAL EM ODONTOLOGIA

Mouthwashes use in charge of viral decrease in dentistry

Henrique Pereira Botelho^{1*}, Ana Flávia Santos Queiroz¹; Brenda Yanne Nonato de Faria²;
André Luiz Silveira Marques²; Neilor Mateus Antunes Braga³

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES

² Graduando(a) em Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

³ Doutor em Odontologia. Professor da Unimontes, Funorte e FCO

Introdução: O uso de colutórios é algo comum a prática odontológica, principalmente no que visa redução de cargas bacterianas e virais no campo operatório previamente a procedimentos invasivos. **Objetivo:** Analisar a efetividade dos bochechos na diminuição da carga viral antes do atendimento odontológico. **Material e métodos:** Revisão de literatura realizada nas bases, Biblioteca Virtual em Saúde e National Center for Biotechnology, com os descritores: Antissépticos Bucais AND SARS-CoV-2, em português inglês e espanhol, selecionados por título e resumo, excluídos os que fugissem ao tema e duplicadas. **Resultados:** Estudos que demonstram a eficácia dos antissépticos são pouco expressivos e pouco publicados. Porém, existem evidências na literatura mostrando que bochecho pré-procedimento com clorexidina ou cloreto de cetilpiridínio podem reduzir até 95% as bactérias nos aerossóis e gotículas gerados no consultório odontológico. A clorexidina se mostra eficiente na redução de microrganismos e apresenta amplo espectro sobre as bactérias Gram-positivas, Gram-negativas, fungos e leveduras. Já o cloreto de cetilpiridínio, mostra ser eficiente contra os microrganismos Gram positivos. Mas não apresentam resultados sobre coronavírus. O peróxido de hidrogênio, apesar de não ter evidências clínicas diretas sobre sua eficácia na redução da carga viral no aerossol, mostrou in vitro ser efetivo na inativação do vírus SARS-CoV-2. É importante ressaltar que a utilização do agente oxidante não deve ser a longo prazo, devido seus efeitos colaterais. **Conclusão:** O uso de colutórios pré-procedimentos cria uma alternativa para se conseguir a diminuição da carga viral da cavidade oral e consequentemente o risco de contaminação durante o atendimento clínico.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Carga Viral. Antissépticos Bucais. Odontologia Baseada em Evidências.

Apoio: LANU Liga Acadêmica Norte Mineira de Urgência Odontológica.



ESTÁGIO EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Family Health Internship In The Pandemic Context

Gilvânia de Jesus freitas Lopes¹; Lara Santos Cangussu¹; Brenda Sousa Fagundes¹, Moema Rodrigues Alburquerque¹, Sara Antunes Rocha²

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros.

² Especializanda em Saúde da Família pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família HUUCF/Unimontes.

Introdução: O curso de graduação em Odontologia da Unimontes conta em sua grade curricular do 7º período, a disciplina de Estágio em Saúde da Família, a mesma oportuniza atividades teórico-práticas para o envolvimento de ações nas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Montes Claros. Devido a Covid-19, algumas atividades que seriam desenvolvidas em campo foram realizadas de forma remota. **Objetivo:** Relatar sobre a experiência do Estágio em Saúde da Família na formação pessoal, acadêmica e profissional dos estudantes do curso de Odontologia em período de pandemia do SARS-Cov-2. **Relato de Experiência:** Em Março de 2020, com a progressão dos casos de Covid-19 no Brasil a disciplina de Estágio de Saúde da Família estabeleceu propostas para que o estágio supervisionado ocorresse de forma remota a partir de ferramentas on line (*Whatsapp, Google meet e Google maps*) em que foi possível colher informações relevantes sobre a ESF São Judas I para a realização das atividades propostas. Elas proporcionaram aos acadêmicos, a imersão no cotidiano do trabalho nas equipes multiprofissionais, possibilitando a vivência da rotina dos profissionais, as demandas da gestão do trabalho, a realização do diagnóstico dos problemas de saúde individuais e coletivos da população, trabalhos com grupos operativos e oficinas de saúde bucal. **Conclusão:** Mesmo no contexto da pandemia, a condução do estágio permitiu aos acadêmicos vivenciar a dinâmica de atuação do SUS no âmbito da atenção primária, contribuindo de forma significativa para a formação dos estudantes.

Palavras-chave: Saúde da Família. Formação Profissional em Saúde. Odontologia.



MASCARAMENTO DE SUBSTRATO DENTÁRIO ESCURECIDO COM RESINA COMPOSTA OPACIFICADORA

Masking of darkened dental substrate with opacifying composite resin

Hanny Kraft¹; Márcio Grama Hoepfner²

¹Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

²Doutor em Dentística Restauradora. Professor da Universidade Estadual de Londrina

Introdução: A restauração direta com resina composta de dentes anteriores escurecidos é uma alternativa indicada para melhorar a estética e harmonia do sorriso. Nessa situação clínica, além das resinas compostas convencionais, pode ser necessário o uso de resinas compostas opacificadoras para mascarar a cor indesejada do dente. **Objetivo:** Discutir a indicação das resinas compostas opacificadoras para a restauração de dentes com alteração de cor. **Material e métodos:** Foi realizada busca de publicações científicas nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, datados no período de 2011 a 2021. Para a pesquisa, foram consideradas as palavras-chave, suas combinações e temas: resinas compostas, estética dentária, dente escurecido e resinas opacificadoras. **Resultados:** A fim de mascarar a cor escura dentária e restaurar as características ópticas deve ser aplicada fina camada de resina composta opacificadora para, na sequência, permitir a inserção de resinas compostas convencionais de dentina e esmalte. A execução errada da técnica e dos materiais pode causar neutralização excessiva ou insuficiente do problema. A execução de protocolos reabilitadores, o conhecimento da relação translucidez/opacidade das diferentes resinas compostas e respeito a odontologia minimamente invasiva são essenciais, já que indicam a qualidade e a quantidade de luz refletida, ocasionando resultado estético satisfatório, simetria do sorriso e satisfação do paciente. **Conclusão:** A utilização das resinas compostas opacificadoras deve ser considerada sempre que houver a necessidade. Além do baixo custo e tempo clínico reduzido, têm como vantagem a mínima intervenção, pois evita o desgaste dental excessivo.

Palavras-chave: Estética Dentária. Descoloração de Dente. Resinas Compostas. Restauração Dentária Permanente.



TÉCNICA CIRÚRGICA DE CORONECTOMIA EM TERCEIROS MOLARES INFERIORES: REVISÃO DE LITERATURA

Surgical technique of coronectomy in mandibular third molars: literature review

Rafaela Rodrigues da Silva¹; Rafael Bezerra dos Santos¹; Rayssa Rodrigues Alves¹, Sarah Feitosa Silva¹ Maria do Amparo Veloso Magalhães²

¹ Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho

² Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde. Professora do Centro Universitário Santo Agostinho

Introdução: A exodontia de terceiros molares é comum na rotina clínica, contudo, em alguns casos a cirurgia torna-se complexa devido a complicações como: pericoronarite, cistos, impacção, proximidade com nervo alveolar inferior (NAI). Em molares inferiores a coronectomia é uma técnica a qual é realizada a remoção da parte coronária do elemento diminuindo o risco de complicação ao NAI. **Objetivo:** Descrever sobre a técnica de coronectomia em terceiros molares inferiores como alternativa a fim de evitar lesão ao NAI. **Material e métodos:** Realizou-se uma busca sistematizada nas bases de dados BVS, LILACS, SCIELO, PUBMED utilizando os descritores: cirurgia bucal, dente serotino, dente impactado nervo alveolar inferior (NAI) associados ao operador booleano AND. Foram inclusos artigos publicados no período de 2011 a 2021 com textos na íntegra, em português e inglês. Como critérios de exclusão: artigos incompletos, teses, dissertações, anais, resumos. **Resultados:** Foram selecionados 11 artigos que evidenciaram que a coronectomia é uma alternativa cirúrgica para exodontia completa do terceiro molar inferior, a técnica consiste na remoção apenas da coroa do dente, retendo as raízes deliberadamente que estão em íntimo contato com o NAI evitando lesão direta ou indireta. Para que ocorra o sucesso da técnica é necessário que o fragmento retido tenha vitalidade e que a polpa não esteja inflamada e o osso ao redor do elemento esteja normal. **Conclusão:** A coronectomia é uma técnica indicada em casos que o dente está em contato com o NAI e que causa lesão, esta técnica reduz consideravelmente o risco de lesão evitando a parestesia.

Palavras-chave: Cirurgia bucal. Dente serotino. Dente impactado. Nervo alveolar inferior.



PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: QUAL SUA IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA ATUAL?

Removable Partial Denture: what is its importance in current brazilian Dentistry?

Janaína Vicente Ferreira¹; Joyce Filhuzzi Macabú¹; Marcelo Gomes da Silva²

¹ Graduandas em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - UFF

² Doutor em Odontologia. Professor do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - UFF

Introdução: A Prótese Parcial Removível (PPR) é um dispositivo protético que substitui um ou mais dentes. Sua utilização visa a melhoria da condição bucal, reabilitando função e estética. Contudo, a frequente negligência e/ou desconhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas acerca de sua correta confecção contribuem para inadequações, acarretando a insatisfação do profissional e do paciente. Um melhor entendimento dos problemas bucais que assolam a população brasileira e das questões sociais envolvidas é fundamental para que haja o resgate da valorização da PPR. **Objetivos:** Compreender a importância da PPR como tratamento reabilitador no contexto social atual da saúde bucal brasileira. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados *Google Acadêmico* e Portal Capes, utilizando os descritores “prótese parcial removível”, “saúde pública” e “qualidade de vida”. **Resultados:** Com o aumento da expectativa de vida, e frente aos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2010, na qual a necessidade do uso de prótese foi de 68,8%, sendo 41,3% relativos à PPR, esta reabilitação mostra-se como uma solução que permanecerá vigente pelos próximos anos. O dispositivo possui importantes benefícios, como o restabelecimento da saúde bucal e sistêmica, baixo custo e aumento da autoestima. Quando confeccionada respeitando os princípios fundamentais da técnica, tal dispositivo mostra-se como um excelente tratamento reabilitador. **Conclusão:** Com base nos dados do SB Brasil e diante das condições socioeconômicas da maior parte da população do país, a PPR é uma alternativa reabilitadora que continuará beneficiando muitos pacientes brasileiros que sofrem com perdas dentárias.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Prótese Parcial Removível. Qualidade de Vida. Reabilitação. Saúde Bucal. Saúde Pública.



REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA UTILIZANDO MEMBRANAS DE CORTICAL OSSEA BOVINA

Guided bone regeneration using bovine bone cortical membranes

Stéfani Caroline Ferriolli¹; Ana Maira Pereira Baggio Vinícius Ferreira Bizelli¹, Ana Paula Farnezi Bassi²

¹Pós-Graduando(a) em Implantodontia da Universidade Estadual Paulista – UNESP Araçatuba

²Doutora em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e Implantodontia. Professora da Universidade Estadual Paulista – UNESP Araçatuba

Introdução: Membranas podem atuar no processo de Regeneração óssea guiada como barreiras evitando o crescimento de tecidos indesejáveis. **Objetivo:** Avaliar por meio da análise histológica o potencial de osteopromoção de 2 diferentes tipos de membranas de cortical óssea bovina: GemDem[®] (delgada) e GemDerm Flex[®] (espessa), comparadas com a membrana de colágeno porcino Bio-Guide[®] no processo de regeneração óssea guiada. **Material e métodos:** Este estudo foi aprovado pelo CEUA nº00217-2016. Utilizou-se 48 ratos divididos em 4 grupos: grupo controle somente com coágulo; grupo que recebeu a membrana de colágeno porcino (Bio-Guide[®]), de cortical óssea bovina delgada (Gem-Derm[®]) e de cortical óssea bovina espessa (Gem-Derm Flex[®]). Os animais foram eutanasiados aos 30 e 60 dias pós-operatórios. Em seguida, as amostras foram analisadas histologicamente. **Resultados:** Demonstraram que a membrana de colágeno porcino teve grande quantidade de tecido ósseo neoformado em 30 dias. Em 60 dias verificou-se tecido ósseo preenchendo quase toda a cavidade. Nos espécimes da membrana Gem-Derm[®] verificou-se que o defeito ainda encontrava-se não reparado em 30 dias e com 60 dias havia presença de neoformação óssea em grande parte do defeito, mas sem o fechamento completo. O grupo que recebeu a Gen-Derm Flex[®] com 30 dias teve uma neoformação óssea a partir do coto em direção ao centro do defeito e com 60 dias uma neoformação óssea grande, com remanescentes de membrana totalmente envolvida por tecido ósseo no seu interior e exteriormente por tecido conjuntivo fibroso. **Conclusão:** As membranas Bio-Guide[®], Gem-Derm[®] e Gen-Derm Flex[®] apresentaram resultados satisfatórios, cumprindo seu papel de barreira mecânica e favorecendo a eficácia da regeneração óssea guiada.

Palavras-chave: Biomateriais. Regeneração Óssea Guiada. membrana absorvíveis.



ANÁLISE COMPARATIVA DOS EXPANSORES MAXILARES EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

Comparative analysis of maxillary expanders in patients with cleft lip and palate

Adyson Herbert Correia Alves¹; Ana Carolina Lima Moreira²; Francisbênia Alves Silvestre³; Caroline de Oliveira Teixeira⁴; Victor Pinheiro Feitosa⁵

¹ Doutorando em Odontologia. Prof. da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

² Mestranda em Odontologia da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

³ Graduanda em Odontologia da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

⁴ Graduanda em Odontologia da Unifametro

⁵ Doutor em Odontologia. Prof. da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

Introdução: Os pacientes com fissuras labiopalatinas (FLP) apresentam retardo de crescimento maxilar grave causado pelas cirurgias reparadoras e defeito congênito. Por isso, apresentam uma menor largura intercanina e intermolar maxilar que podem ser melhoradas com a expansão da maxila. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura comparando os efeitos dentoalveolares causados por aparelhos expansores maxilares em pacientes com FLP. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed e Scielo com os descritores “cleft palate”; “palatal expansion”; “activator appliances”. Os critérios de inclusão foram os artigos que compararam expansores maxilares em pacientes com FLP e os critérios de exclusão foram os publicados há mais de dez anos, com idioma diferente do inglês, e os que descreviam casos clínicos. Sete artigos foram selecionados. **Resultados:** A expansão rápida convencional com o Hyrax produziu aumentos transversais maiores na região posterior da arcada dentária, proporcionando uma sobreexpansão das distâncias intermolares, por outro lado, a tipo Fun promoveu um aumento transversal maior na região anterior da arcada dentária. No entanto, o aparelho com abertura diferencial, por oferecer os benefícios de dois aparelhos em um só, foi o aparelho que produziu, sem sobrecorreção posterior, uma maior expansão na região anterior com menor vestibularização dos caninos e o expansor palatal ósseo suportado propiciou uma verdadeira expansão esquelética a nível alveolar sem qualquer inclinação dental. **Conclusão:** Existem diversos aparelhos eficazes na expansão da maxila em pacientes com FLP e é de fundamental importância conhecer os seus efeitos dentoalveolares para optar pelo tipo de expansão desejada.

Palavras-chave: cleft palate. palatal expansion. activator appliances.

CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM CLÍNICAS-ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Microbiological contamination of dentistry school clinics

Mariana Fernandes de Sousa¹; Mikaela Alves da Silva¹; Ana Lúcia Roselino Ribeiro²

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína – TO, Brasil.

² Doutora em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Professora Titular do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína – TO, Brasil.

Introdução: Durante o atendimento odontológico, é comum a dispersão de respingos e aerossóis que podem ter potencial patogênico, através da saliva, sangue e secreções bucais, sobre as superfícies de bancadas e equipamentos. Sendo assim, acadêmicos de Odontologia e pacientes estão propensos aos riscos de infecção cruzada dentro do ambiente clínico. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo verificar o risco de infecção cruzada pela presença de contaminação microbiológica em ambiente odontológico de clínicas-escola, por meio de revisão de literatura. **Material e método:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados: Google acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando os descritores: contaminação microbiológica, odontologia, clínicas-escola. **Resultados:** Os perigos relacionados à infecção cruzada são significativos para escolas de Odontologia, pela grande quantidade de profissionais/acadêmicos e pacientes alocados em um mesmo espaço. O sangue e a saliva podem carregar grandes concentrações de patógenos, podendo causar várias doenças, como resfriados, herpes, hepatite B, pneumonia e síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), sendo necessário uma supervisão efetiva no controle de assepsia do ambiente. Todavia, o controle das possíveis contaminações é desafiador, pois alguns profissionais/acadêmicos acabam negligenciando as práticas corretas de biossegurança, fazendo com que os micro-organismos vençam às medidas utilizadas, colocando em risco os pacientes e a própria equipe odontológica. **Conclusão:** Portanto, há a possibilidade de contaminação em clínicas-escola de Odontologia e, é evidente a importância de exigir que os profissionais e acadêmicos sigam estritamente as normas de biossegurança, para que o controle de prevenção da contaminação cruzada seja efetivo na prática do ensino clínico.

Palavras-chave: Contaminação microbiológica. Odontologia. Clínicas-escola.



MANIFESTAÇÃO ORAL COMO SINTOMA INICIAL DE INFECÇÃO POR HIV

Oral manifestation as an initial symptom of HIV infection

Emilly Silva e Silva¹; Gerlane Lima Oliveira¹; Hozana Adrya da Silva Teixeira², Douglas Magno Guimarães³

¹ Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário do Estado do Pará

² Graduando(a) em Odontologia da Faculdade Ideal

³ Doutor em Estomatologia e Patologia Básica e Aplicada. Professor do Centro Universitário do Estado do Pará

Introdução: a boca representa um importante reservatório de microorganismos, logo, essa região pode apresentar diversas manifestações que indiquem o início ou evolução de possíveis doenças sistêmicas. Um exemplo é a infecção pelo vírus HIV, em que a depleção do sistema imune torna a mucosa bucal sede de infecções oportunistas. Nesse contexto, é imprescindível o conhecimento das fases iniciais e dos sinais clínicos relacionados a essa patologia para o processo de diagnóstico e controle, proporcionando uma taxa de sobrevivência maior. **Objetivo: relatar o caso de uma paciente** em tratamento oncológico que apresentou manifestação bucal como sintoma inicial de infecção por HIV. **Relato de Caso:** paciente do sexo feminino, 18 anos, em tratamento oncológico de osteosarcoma de membro inferior esquerdo estava hospitalizada para tratamento de lesão ulcerada em palato duro persistente há 02 semanas levando a dificuldades de alimentação. Exames laboratoriais foram realizados para investigar possível origem bacteriana ou viral, sendo negativo para VDRL, FT-ABS, anti-HIV1 e 2, anti-HTLV, IgM e IgG para leishmaniose, tuberculose, HSV e CMV, sendo todos esses negativos exceto o anti-HIV, que foi confirmado por RT-PCR, mostrando uma alta carga viral. Paciente foi tratada com antiretroviral e mostrou redução da lesão em 3 semanas, com regressão total após 45 dias. **Conclusão:** o relato de caso evidencia a importância de reconhecer as lesões orais iniciais relacionadas ao vírus HIV, bem como de qualquer outra doença sistêmica, a fim de proporcionar um diagnóstico precoce e um tratamento adequado, favorecendo uma boa qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Manifestações bucais. HIV. Diagnóstico Precoce.



NEOPLASIAS MALIGNAS DO SEIO MAXILAR

Malignant neoplasms of the maxillary sinus

Anderson Alves Vieira¹; Ana Angélica Lopes Ferreira¹; Maria Clara Oliveira Rocha¹;
Marcelo Cavalcanti Gonçalves²

¹Graduando em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

²Professor do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: As neoplasias nasossinusais (NNS) são doenças relativamente raras, representando apenas 11,9% das neoplasias da cabeça e pescoço. Entre eles, o carcinoma de células escamosas (CCE) é frequentemente encontrado no seio maxilar, representando 70-80% das NNS, seguido por carcinoma sinusal e carcinoma nasal, além disso, também é possível encontrar o ameloblastoma. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca das neoplasias malignas que acometem o seio maxilar. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando artigos disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados entre 2018 e 2021. A busca das referências bibliográficas foi efetuada em abril de 2021 e contou com a seleção de 07 artigos que corresponderam ao objetivo do estudo. **Resultados:** As neoplasias do seio maxilar representam uma baixa percentagem das neoplasias de cabeça e pescoço. Os tratamentos são de fundamental importância para promover uma maior sobrevida ao paciente, porém o diagnóstico, que poderia ajudar na conduta terapêutica, muitas vezes torna-se um obstáculo, pois as neoplasias são difíceis de serem observadas por estarem adjacentes a várias estruturas, chegando a acometer órgãos e tecidos próximos, envolvendo-os assim na expansão do tumor, além de poderem ser confundidas com outras enfermidades devido a sintomatologia apresentada. **Conclusão:** Identificou-se que as neoplasias podem favorecer a uma sobrevida reduzida ao paciente, e que com seu devido tratamento, é possível reverter esse quadro, podendo promover a melhora da qualidade de vida e prognóstico do paciente. Para tanto, é importante que o diagnóstico adequado dessas neoplasias seja realizado, a fim de conduzir ao tratamento mais conveniente.

Palavras-chave: Neoplasias malignas. Seio maxilar. Seios paranasais.



LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Low intensity laser in dentistry: Literature review

Francisbênia Alves Silvestre¹; Caroline de Oliveira Teixeira²; Ana Carolina Lima Moreira³; Adyson Herbert Correia Alves⁴; Victor Pinheiro Feitosa⁴

¹ Graduanda da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

² Graduanda do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

³ Mestranda da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

⁴ Professor da Faculdade Paulo Picanço (FACPP)

Introdução: A terapia a laser de baixa intensidade (LLLT) possui efeitos anti-inflamatórios e terapêuticos, proporcionando cicatrização, reparação tecidual, analgesia, entre outros. Apresenta menor custo e é um método não farmacológico seguro, que modula vários processos metabólicos. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as principais indicações da laserterapia e suas possibilidades de tratamento nas especialidades odontológicas. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica na base de dado PubMed, com os descritores “low level laser therapy”, “dentistry” e “dental specialties”. OS critérios de inclusão foram artigos *in vitro* ou ensaios clínicos publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura e que não abordavam relação com a temática. Do total de 13 artigos encontrados, 7 foram escolhidos de acordo com os critérios. **Resultados:** O LLLT tem efeito analgésico na endodontia e é coadjuvante ao tratamento de raspagem radicular na periodontia; tem efeito terapêutico após extração de terceiros molares; trata lesões bucais como líquen plano e mucosite; acelera o movimento ortodôntico na remodelação óssea e alivia a dor, após uso de separadores elastoméricos. Na odontopediatria controla o reflexo de vômito durante procedimento de radiografias maxilares e é eficaz na redução da sensibilidade após clareamento dentário. Na disfunção temporomandibular alivia a dor e melhora a função mandibular. **Conclusões:** A terapia de baixa intensidade é rápida, segura, indolor e sem efeitos colaterais quando empregada corretamente, podendo ser usada na maioria das especialidades odontológicas, porém mas estudos sobre os LLLT são necessários.

Palavras-chave: Laserterapia. Tratamento. Odontologia.



SAUDE BUCAL E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISMO - TEA

Oral health and dental treatment in children with autism spectrum disorder - TEA

Márcio André Belfort da Costa¹; Marcela Macedo de Freitas Oliveira²; Camila Perlin Scuseel³; Thamires Estevam Vieira de Deus⁴; Josilene Castro Costa⁵

¹ Graduando em Odontologia da Universidade Veiga de Almeida (UVA);

² Graduanda em Odontologia da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES-UNITA);

³ Graduanda em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC);
Graduanda em Odontologia do Centro Universitario Newton Paiva;
Graduada em Odontologia pela Universidade Ceuma.

Introdução: O TEA é uma condição no neurodesenvolvimento, tem etiologia indefinida e pode ser descoberta até o terceiro ano de vida da criança. Devido a algumas complicações, torna-se difícil a troca paciente/dentista, sendo importante estudá-las e conhecê-las. **Objetivo:** Discutir o impacto causado à saúde bucal de crianças com autismo e as técnicas utilizadas pelos dentistas para uma assistência odontológica adequada. **Material e métodos:** Revisão de literatura baseada em artigos obtidos pelo banco de dados do SCIELO, BVS e PubMed, nos idiomas Português e inglês no período de 2017 a abril de 2021. **Resultados:** Em análise, nenhum estudo mostrou alteração na cavidade oral ocasionadas pelo autismo. Porém, devido às certas características (como a dificuldade de interação social e hipersensibilidade) esses pacientes possuem certa resistência aos procedimentos odontológicos, aumentando a suscetibilidade a doenças como cárie, periodontites e gengivites. Vários aspectos do autismo como grau, complexificam o atendimento odontológico, mas com as técnicas de condicionamento é possível prosseguir com os tratamentos, por exemplo a técnica do falar-mostrar-fazer, onde o cirurgião dentista explica o procedimento para a criança para ganhar sua confiança; o método ABA, fazendo com que a criança visite o consultório algumas vezes antecedendo a avaliação oral, para que a mesma possa se familiarizar com o ambiente. **Conclusão:** O cirurgião dentista deve se aprofundar sobre o perfil comportamental do autista e se capacitar para lançar mão de técnicas de abordagem individual para cada paciente com TEA.

Palavras-chave: Assistência Odontológica. Transtorno do Espectro Autista. Saúde Bucal.



CLAREAMENTO DENTÁRIO E SENSIBILIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Dental Clarification And Sensitivity: Literature Review

Thaíssa Thiciane Costa de Oliveira Morais¹; Rosilene Mendonça Oliveira¹;
José Leonilson Feitosa²

¹ Graduanda em Odontologia da Faculdade Uninassau Mossoró.

² Cirurgião dentista, Mestre em Saúde e Sociedade, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da Faculdade Uninassau Mossoró.

Introdução: Em odontologia, a busca por dentes ainda mais brancos tem sido cada vez mais observada. Logo, o clareamento dental segue como um dos procedimentos mais procurados, principalmente por se tratar de um processo não invasivo, efetivo, e, de custo relativamente acessível se comparado a procedimentos reabilitadores cerâmicos por exemplo. Contudo, pesquisas apontam a correlação deste procedimento com o agravamento de sensibilidade dentária. **Objetivo:** Analisar as possíveis causas da sensibilidade dentária decorrentes do tratamento clareador, bem como meios de prevenções deste efeito. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados da CAPES e PUBMED. **Resultados:** A análise dos estudos apontam que o efeito adverso mais comum nos pacientes que se submetem ao clareamento é a sensibilidade adquirida após o procedimento, onde, alguns fatores como o tipo de gel clareador utilizado, a concentração do produto e o tempo de utilização, podem variar o grau da sensibilidade, de leve a severa. Quanto maiores tempo, e, concentração, maior os efeitos de sensibilidade percebida. Peróxido de Hidrogênio tem apresentado maiores efeitos de sensibilidade se comparado ao Peróxido de Carbamida. Clareamento supervisionado apresenta sensibilidade posterior menor, se comparado às técnicas de consultório. **Conclusão:** A sensibilidade pós clareamento varia em função da técnica, do gel, da concentração e tempo de uso, onde ainda não há métodos terapêuticos com comprovação científica para erradicar tal sensibilidade, ainda que existam alternativas que promovem alívio mais rápido, tais como: associações medicamentosas, concentração mais baixas, e, a correta indicação, execução, orientação e acompanhamento pelo cirurgião dentista.

Palavras-chave: Clareamento dental. Sensibilidade da dentina. Estética dentária.



SÍNDROME DE EAGLE E CORRELAÇÃO ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eagle's Syndrome and Dental Correlation: a literature review

Anderson Christian Ramos Gonçalves¹; Larissa Amorim Garrido²; Sáthyla Lander Cândida Marques³; Thays Guimarães Silva³; Sandryelle de Andrade Rodrigues⁴; Tharinny Sousa Lima⁵

¹ Graduando em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande

² Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Euro-Americano

³ Graduanda em Odontologia da Universidade de Rio Verde

⁴ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

⁵ Especialista em Odontopediatria pelo Instituto Orion de Odontologia

Introdução: A síndrome de Eagle é uma condição que apresenta alongamento do processo estilóide ou calcificação do ligamento estilo-hióideo, devido a distúrbios metabólicos, compressões e traumas das estruturas locais com sintomatologia dolorosa persistente.

Objetivo: Identificar as correlações clínicas entre a síndrome de Eagle com a odontologia e importância da atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, qualitativa, desenvolvida mediante um levantamento nas bases de dados eletrônicas: Pubmed e BVS. A busca se deu mediante a aplicação dos DeCS: "eagle syndrome" e "dentistry". Foram adotados artigos dos últimos cinco anos (2016-2021), com temática compatível ao estudo, para os quais foi possível obter a sua versão na íntegra.

Resultados: O processo estilóide é uma projeção do osso temporal de forma cilíndrica e fina, localizado anteriormente ao forame estilomastóideo e conectado ao osso hióide por meio do ligamento estilo-hióideo. Quando há mineralização deste ou alongamento do processo estilóide em torno de 4,6 cm, denomina-se Síndrome de Eagle. Pode-se dividir em clássica ou estilo-carotídeo, sendo prevalente em mulheres de meia idade. Os sinais e sintomas são dor facial, otalgia, disfagia, sensação de corpo estranho, trismo, dor de garganta associada com sensibilidade auditiva e episódios sincopais. É frequentemente confundida com disfunções temporomandibulares, sendo necessário exame clínico e imagiológico para diagnóstico correto. O tratamento pode ser cirúrgico com a ressecção parcial do processo estilóide, farmacológico ou ambos. **Conclusão:** Diante disso, é fundamental a atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico diferencial, para um tratamento adequado e, conseqüentemente, um bom prognóstico.

Palavras-chave: Síndrome de Eagle. Processo Estilóide. Calcificação.



A INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR ENTRE ODONTOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA PODE PROPORCIONAR TRATAMENTO ADEQUADO DAS ALTERAÇÕES MIOFUNCIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Interdisciplinary integration between dentistry and phonoaudiology may provide adequate treatment of myofunctional changes: experience report

Eliclaudio Alves da Silva Júnior¹; Marillia Gabrielle de Brito Oliveira¹; Moisés França dos Santos¹, Maria Gabriela Brito de Santana¹, Olímpio Francisco da Costa Neto¹, Ana Cláudia da Silva Araújo²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

² Professora Doutora do departamento de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A anquiloglossia, ou também conhecida como “língua presa”, trata-se de uma anomalia no processo de desenvolvimento do frênulo lingual, o qual pode ocasionar problemas na amamentação, sucção de bebês, além de obstáculos no desenvolvimento fônico. As interferências relacionadas a anquiloglossia, bem como seus níveis de comprometimento devem por profissionais de saúde aptos, realizando uma importante interface entre a odontologia, fonoaudiologia, psicologia e nutrição. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de uma equipe interdisciplinar para o tratamento da anquiloglossia no Projeto Língua Solta da Universidade Federal de Pernambuco. **Relato de Experiência:** O Projeto Língua Solta da Universidade Federal de Pernambuco, é composto por uma equipe interdisciplinar para a realização do diagnóstico e do tratamento da anquiloglossia. Dentre os profissionais, encontram-se: cirurgião dentista, responsável por realizar a frenectomia ou frenotomia quando necessária; fonoaudiólogo, que realiza a avaliação de um planejamento terapêutico e é responsável pelo tratamento do sistema miofuncional orofacial; psicólogo, responsável por agir na redução dos medos e ansiedade dos pacientes e seus familiares no pré-operatório; e nutricionista, que orientam as mães dos bebês que não fazem mais a amamentação natural. **Conclusão:** Assim, fica claro a importância da interface das equipes entre odontologia, fonoaudiologia, psicologia e nutrição para o tratamento da anquiloglossia, obtendo maior assertividade no planejamento e resolução da problemática, além de melhor resultados e recuperação no pré e pós operatório.

Palavras-chave: Odontologia. Nutrição. Fonoaudiologia. Língua Presa.



DESPIGMENTAÇÃO GENGIVAL MELÂNICA POR QUESTÕES RACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Melanic gingival depigmentation for racial issues: literature review

Raquel Rodrigues Bastos¹, Mayra Emanuele Magalhães Alves¹, Ewerton Lucas Pamplona Beltrão¹, Gustavo Bezerra dos Santos Lira¹, Álvaro Augusto da Silva Alves², Gabriel Mácola de Almeida³

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal do Pará

² Graduando em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais

³ Residente de Estratégia Saúde da Família da Universidade Estadual do Pará

Introdução: A hiperpigmentação oral é a coloração mais acentuada, principalmente da gengiva e mucosa, devido à maior deposição de melanina em indivíduos de diferentes etnias. É uma condição fisiológica, na qual a despigmentação é realizada sob circunstâncias estritamente estéticas advindas do pensamento etnocentrista de que a beleza socialmente aceita provém de estereótipos brancos, incluindo a gengiva de fenótipo claro. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a remoção de pigmentos gengivais por questões raciais. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, a partir de levantamento bibliográfico, nos bancos de dados PubMed, Lilacs, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados 11 artigos em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2012 e 2018, por meio do cruzamento de descritores. **Resultados:** A extensão da pigmentação gengival, a linha e curvatura do lábio superior, a preocupação estética e a expectativa do tratamento são fatores que influenciaram na escolha da técnica utilizada. As mais comuns são abrasão com broca, raspagem, retalho de espessura parcial, crioterapia, eletrocirurgia e laser. Entretanto, técnicas inadequadas podem resultar em recessão gengival, infecção, hemorragia, dor, danos ao tecido de fixação e osso alveolar. Observa-se que apesar desses fatores, pacientes de maior expressão melânica buscam esse procedimento pois acreditam ser o padrão socialmente aceito, reforçando a cristalização do preconceito estrutural. **Conclusão:** É fundamental que mais estudos acerca dessa temática sejam conduzidos e que o debate racial seja considerado, pautando não somente a estética como, também o funcional e possíveis prejuízos associados a questões sociais, pessoais e patológicas.

Palavras-chave: Pigmentação. Gengiva. Fatores raciais.



ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL: A NOVA ERA

Preventive and social dentistry: the new era

Bárbara Gleice Souza Pereira¹; Graciele Calsavara da Rocha²; Thaís da Silva³

¹Discente – Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

²Discente – Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

³Docente – Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Introdução: A cárie dentária é uma doença crônica, bastante comum na infância, que se manifesta também em adultos, e somada à doença periodontal, provocam a perda de elementos dentários; diminuindo a qualidade de vida das pessoas e impulsionando sua busca por tratamentos odontológicos. Nota-se que nos últimos anos, o índice de cárie e doença periodontal vem reduzindo, contudo, essas enfermidades ainda refletem em tratamentos odontológicos de alta complexidade com alto custo. Dessa forma, os tratamentos voltados para a prevenção, com baixa complexidade e menor custo, tem ganhado lugar de destaque no cenário brasileiro. As instituições educacionais vêm buscando o desenvolvimento da sensibilidade social entre os acadêmicos. E os cirurgiões-dentistas formados que atuam em consultórios particulares ou públicos, também já estão transformando seu modo de trabalho, dando atenção especial à prevenção e tratamentos de baixa complexidade. **Objetivo:** Fazer uma revisão de literatura, mostrando a importância da odontologia preventiva (seja nos ambientes particulares, públicos ou acadêmicos) para se manter a sustentabilidade em saúde bucal. **Material e métodos:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados “Bireme” e “Scholar Google”; e utilizados 10 artigos para desenvolvimento do trabalho. **Resultados e conclusão:** A partir da análise dos artigos pôde-se concluir que a prevenção em odontologia traz resultados muito positivos na qualidade de vida das pessoas, diminui os tratamentos de alta complexidade com menor custo. E ainda tem resultado positivo em pacientes com necessidades especiais, ou doenças congênitas, e pacientes internados em CTI e UTI.

Palavras-chave: Odontologia social. Odontologia preventiva. Promoção de saúde.



TRATAMENTO DA QUEILITE ESFOLIATIVA: UM DESAFIO CLÍNICO

Treatment of exfoliative cheilitis: a clinical challenge

Kaique Alberto Preto¹; Gabriela Lopes dos Santos²; Denise Tostes Oliveira³.

¹ Graduando em Odontologia da Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru.

² Doutoranda em Patologia Bucal da Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru.

³ Doutora em Patologia Bucal. Professora Associada da Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru.

Introdução: A queilite esfoliativa é uma condição inflamatória crônica que causa descamação e fissuras no vermelhão do lábio e acomete, principalmente, mulheres jovens. Possui etiologia incerta, mas tem sido associada a medicamentos, hábitos parafuncionais como morder e lamber o lábio e com alterações psicológicas incluindo ansiedade, depressão além de transtornos psiquiátricos. Geralmente o tratamento desta patologia envolve a utilização de medicamentos tópicos e/ou sistêmicos. **Objetivo:** Identificar as principais condutas terapêuticas adotadas em pacientes com queilite esfoliativa. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases Medline/Pubmed, Scopus e Scielo, utilizando as palavras chaves queilite esfoliativa + tratamento, sendo incluídos relatos de casos, séries de casos, cartas ao editor e revisões sistemáticas, publicados entre julho de 1996 até fevereiro de 2021. **Resultados:** As principais opções de tratamento utilizadas para a queilite esfoliativa foram estabelecidas com base na identificação dos possíveis agentes causais e realização de testes alérgicos de contato com a pele. O tratamento tópico com pomadas contendo corticosteroides, anti-inflamatórios, antibióticos, antifúngicos, fitoterápicos, cremes e/ou géis umectantes além da crioterapia e laserterapia foram descritos na literatura. Em lesões crônicas, persistentes e com recidivas constantes são recomendados medicamentos sistêmicos como corticosteroides e antifúngicos, algumas vezes, associados a psicoterápicos em pacientes com transtornos psicológicos e estresse. **Conclusão:** Não existe um protocolo de tratamento exclusivo para a queilite esfoliativa e a escassez de estudos clínicos com fortes evidências da resolução desta patologia baseada na terapia estabelecida, torna a conduta terapêutica desta condição desafiadora para os profissionais da área de saúde.

Palavras-chaves: Doenças labiais. Queilite. Terapêutica.



APLICABILIDADE DA TELESSAÚDE NA ESTOMATOLOGIA

Applicability of telessaúde in stomatology

Sherydan Azevedo Vasconcelos¹; Sabina Pena Borges Pêgo²

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

² Mestre em Ciências da Saúde. Professora da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: a Telessaúde pode ser definida como uma estratégia que utiliza das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para o cuidado em saúde. Esses ambientes virtuais são recursos importantes na Estomatologia, uma vez que na atenção primária há uma demanda crescente de pacientes com alterações bucais. Sabendo da saturação dos serviços de saúde da atenção primária nas macrorregiões, a telessaúde surge como uma importante estratégia de clínica ampliada, visto que permite a integração de múltiplas abordagens clínicas de uma mesma situação problema. **Objetivo:** descrever a aplicabilidade da telessaúde na estomatologia. **Material e métodos:** foi realizada uma busca dos artigos mais atuais (últimos 5 anos na biblioteca digital NCBI, Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo. **Resultados:** Através da telessaúde, os cirurgiões-dentistas da atenção primária podem compartilhar informações acerca dos casos clínicos em tempo real, contactando os estomatologistas e assim, alcançando resolutividade. Ademais, sabendo que muitas desordens de origem sistêmica têm sua manifestação inicial na boca, torna-se ainda mais importante o vínculo do estomatologista com os demais dentistas, para identificar previamente tais alterações e obter o diagnóstico e tratamento. Por fim, consegue-se a redução dos custos destinados à área da saúde, visto que ao potencializar a qualidade da atenção prestada, diminui-se consideravelmente a necessidade de encaminhamentos para atenção secundária e terciária. **Conclusão:** Os serviços de telessaúde na estomatologia são ferramentas essenciais para o fortalecimento e integralidade da assistência aos usuários, uma vez que norteiam as intervenções em saúde, apoiando a decisão clínica dos profissionais vinculados às equipes de atenção primária.

Palavras-chave: Telessaúde. Atenção Primária à Saúde. Teleodontologia.



INTERFACE ODONTOLOGIA/FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR

Dentistry/Physiotherapy Interface in the Post-operative Removal of a Third Molar

Esthefane Gabriela Marques Barros Bezerra¹; Gilberto José de Souza Júnior²;
Luciana Mirna de Queiroz Roque³; Alexandre Lima Castelo Branco⁴

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Estácio Recife

² Graduando em Odontologia do Centro Universitário Estácio Recife

³ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Estácio Recife

⁴ Mestre em Patologia. Professor do Centro Universitário Estácio Recife

Introdução: Atualmente, diante de altas tecnologias, a cirurgia de remoção dos terceiros molares inferiores inclusos reputa um procedimento bastante recorrente, porém, ainda se sujeita a ocorrências pós-operatórias, com destaque para a parestesia do nervo alveolar inferior (NAI) e o trismo, sobre as quais os cirurgiões dentistas devem preocupar-se com possíveis sequelas permanentes, e, com abordagem integrada à fisioterapia, pode minimizar o desconforto relacionado à mesma. **Objetivo:** Destacar ocorrências de complicações em pós-operatórios de remoção de terceiro molar e a importância do tratamento interdisciplinar odontológico e fisioterapêutico. **Material e métodos:** A revisão foi realizada através de buscas em bases de dados como Scielo e Pubmed, onde foram selecionados 11 artigos para o estudo. **Resultados:** Os estudos selecionados evidenciaram que a parestesia do NAI e o trismo se mostram como complicações presentes, sendo a primeira caracterizada por ausência ou alteração da sensibilidade, acompanhado de formigamento e coceira, podendo se tornar irreversível em alguns casos; já o trismo se apresenta como dificuldade para a abertura parcial ou total da boca, sobretudo por acometimento do músculo pterigóideo medial pela penetração da agulha da anestesia. Os pacientes devem ser orientados claramente, quanto aos possíveis riscos e intercorrências pós-operatórias, e o tratamento integrado odontológico (terapêutica medicamentosa) e fisioterapêutico (terapia manual, eletroterapia e cinesioterapia) mostram-se eficazes. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a interface odontologia/fisioterapia promove métodos terapêuticos eficientes para o tratamento de complicações pós-operatórias à remoção do terceiro molar. Visto que, apesar da maioria apresentar resolução espontânea, existem casos que podem tornar o dano permanente.

Palavras-chave: Odontologia. Fisioterapia. Terceiro Molar. Nervo Alveolar Inferior.



AVALIAÇÃO DO REPARO ÓSSEO COM BIOMATERIAL PARTICULADO

Evaluation Of Bone Repair With Particulated Biomaterial

Olívia Maria Almeida França¹; Laís Kawamata de Jesus¹; Henrique Hadad¹; Ana Flávia Piquera Santos¹; Paulo Sérgio Perri de Carvalho², Francisley Ávila Souza¹

¹ Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba, São Paulo.

² Centro de Pesquisa São Leopoldo Mandic - Faculdade de Odontologia de Campinas, São Paulo.

Introdução: técnicas de enxertias são necessárias em casos de áreas com acentuadas reabsorções ósseas, visando restabelecer o contorno alveolar e volume ósseo adequado para realização de uma reabilitação implantossuportada. A engenharia tecidual vem trabalhando para encontrar um biomaterial capaz de se assemelhar as propriedades do osso autógeno.

Objetivo: avaliar a biocompatibilidade da resposta tecidual de um biomaterial trifásico composto por ácido poliglicólico e polilático associado ao fosfato de cálcio bifásico PLGA-CaP (Osteoscaf™) em defeitos não crítico em tíbias de ratos. **Material e métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o protocolo 01245-2012. Para tal, 36 ratos *Wistar*, receberam osteotomias de 3mm em suas tíbias e foram divididos em 2 grupos de acordo com o preenchimento do defeito: grupo I – coágulo sanguíneo e grupo II – biomaterial PLAGA-CaP. Nos períodos de 10, 20 e 30 dias pós-operatórios as tíbias foram coletadas e processadas para análise histológica qualitativa descritiva e histométrica por meio da grade Merz. Os valores obtidos foram submetidos a análise estatística, considerando $p < 0,05$.

Resultados: A análise histológica demonstrou formação óssea gradual em ambos os grupos durante os períodos avaliados e no grupo II o biomaterial estava parcialmente circundado por tecido ósseo neoformado e tecido conjuntivo ricamente vascularizado. Na análise histométrica, o grupo I foi estatisticamente superior ao grupo II em 10 e 20 dias pós-operatórios ($p < 0,05$). Aos 30 dias pós-operatório, o grupo II foi estatisticamente superior ao grupo I ($p < 0,05$). **Conclusão:** o biomaterial PLAGA-CaP particulado foi biocompatível e permitiu a neoformação óssea por aposição.

Palavras-chaves: Biomateriais. Enxerto ósseo. Regeneração óssea. Experimentação animal.



EXTRATO DE PUNICA GRANATUM NA PREVENÇÃO DE CÁRIES E GENGIVITE

Punica Granatum extract to prevent cavities and gingivitis

Ana Flávia de Oliveira Assis¹; Rafaela Henriques Moreira¹; Yuri de Lima Medeiros¹; Luanna dos Reis Pereira²; Amanda Cardoso Bonna³

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora

² Graduada em Odontologia da Universidade Federal de Alfenas

³ Cirurgiã-dentista. Residente Multiprofissional em Saúde da Família – ICEPi/SESA

Introdução: inúmeras substâncias químicas são pesquisadas com objetivo de inibir formação de biofilme dental e crescimento bacteriano junto à superfície dentária. Dentre estas substâncias, destacam-se os produtos de origem vegetal, que são potencialmente eficazes sobre várias espécies de microrganismos. Estudos satisfatórios sobre a ação anticariogênica de polifenóis extraídos de plantas têm sido relatados nas últimas décadas. *Streptococcus mutans*, *S. mitis* e *S. sanguis* são sensíveis ao extrato da romã (*Punica granatum*) e perdem capacidade de aderência no esmalte. **Objetivo:** este trabalho tem por objetivo revisar a literatura acerca do uso do extrato de romã como agente de prevenção e tratamento de gengivites e cáries. **Materiais e métodos:** seleção de artigos em português e inglês indexados nas bases PubMed e Bireme, publicados de 2018 a 2021 utilizando as palavras-chave: “*Punica granatum* extract”, “Antibacterial” e “Phytotherapy”. **Resultados:** a romã (*Punica granatum*) é composta quimicamente por taninos polifenóis e alcalóides dotados de ação antimicrobiana. Os compostos fenólicos rompem a parede bacteriana, inibindo sistemas enzimáticos, formação de lipossacarídeos e proteínas do biofilme. Estudos encontraram halos de inibição de crescimento bacteriano de até 20 mm de diâmetro no que se refere à espécies de microrganismos aeróbios em biofilme supragengival, mostrando potencialidade equiparável à clorexidina. **Conclusão:** a literatura aponta a importância de indicações terapêuticas com plantas medicinais como método eficaz e de baixo custo na clínica odontológica. O extrato hidroalcoólico da casca do fruto da romã têm ação antimicrobiana, e estudos *in vitro* demonstram inibição da aderência bacteriana na superfície dental quando utilizado.

Palavras-chave: Antimicrobiano. Extrato de romã. Periodontia e saúde bucal.



CÁRIE DE RADIAÇÃO: CARACTERÍSTICAS E TRATAMENTO.

Radiation Caries: Features and Treatment

Pablo Daniel Teixeira Barbosa¹; Bruna Thainara dos Santos Dias¹; Anna Claudia de Oliveira Souza¹, Tania Coelho Rocha Caldeira², Gislaíne Conceição Teixeira Pereira e Maia³.

¹ Graduando(a)s em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros.

² Doutora em Ciências da Saúde. Professora da Universidade Estadual de Montes Claros.

³ Mestra em Ciências da Saúde. Professora da Universidade Estadual de Montes Claros.

Introdução: A cárie de radiação é uma consequência da radioterapia de cabeça e pescoço. A radiação pode provocar além da cárie, diversas outras complicações orais, dessa maneira os cuidados orais são extremamente importantes, antes, durante e após o tratamento. A participação do cirurgião dentista é de suma importância para a promoção de uma melhor qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Conhecer a cárie de radiação, suas características, efeitos nas estruturas dentais e seu tratamento. **Material e métodos:** Revisão de literatura, realizado no período de Agosto a Novembro de 2019, nas bases de dados (PUBMED, SCIELO e NCBI). Os descritores foram: “cáries por radiação”, “tratamento oncológico”, “aspectos da cárie por radiação” e “odontologia”. Como critério de inclusão artigos em português e inglês, publicados entre os anos de 2013 a 2019. **Resultados:** A radioterapia tem maior efeito sobre o esmalte do que na dentina devido o esmalte conter menor material orgânico, e a dentina ter colágeno fortificado. A quantidade de radiação produz lesões diferentes. Até 30 Gy o dano é mínimo, então se a dose média for entre 30 Gy e 60 Gy o dano aumenta de duas a três vezes mais e é crítico superior a 60 Gy. A região cervical dos dentes é região mais afetada. Para tratamento restaurador uso de cimento de ionômero de vidro demonstrou-se mais eficaz. **Conclusão:** Conclui-se que a cárie de radiação dose é dependente. O Uso de cimento de ionômero de vidro convencional é preferível, devido a prevenção de cáries secundárias e resistência satisfatória.

Palavras-chave: cárie de radiação, tratamento oncológico, radioterapia.



AÇÃO DOS AGENTES FITOTERÁPICOS NA MUCOSITE ORAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Action OF Phytotherapy Agents In Oral Mucositis: Bibliography Review

Romayla Carvalho¹, Beatriz Rezende Bergo¹, Letícia Silveira Carneiro¹, Nelson Pereira Marques²

¹Graduanda em Odontologia da Universidade Federal de Alfenas

²Doutorando em Estomatopatologia pela Universidade Estadual de Campinas (FOP UNICAMP), Mestre em Estomatologia pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL MG).

Introdução: Quando comparados com as drogas sintéticas, os agentes fitoterápicos apresentam menos efeitos colaterais e, ainda assim, promovem a cicatrização de feridas e analgesia significativa. A acessibilidade a esses produtos em localidades com recursos restritos pode ser uma vantagem ao paciente. **Objetivo:** Analisar as terapêuticas naturais e o funcionamento das mesmas no manejo preventivo e curativo da mucosite oral (MO), além de verificar a existência das diretrizes fitoterápicas previstas pela Associação Multinacional de Cuidados de Suporte no Câncer e a Sociedade Internacional de Oncologia Oral. **Material e métodos:** A busca da literatura foi realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs, PubMed e Portal Periódicos Capes com as palavras chave: “Oral Mucositis”, “Treatment”, “Phytotherapy”. A partir da leitura do título e do resumo foram selecionados 62 artigos publicados entre 2010 e 2021. Após a leitura dos artigos completos, selecionou-se 5 trabalhos, os quais atendiam ao objetivo da revisão. **Resultados:** O efeito protetor dos produtos naturais contra a toxicidade anti-neoplásica parece ser efetivo, com potencial para reduzir a MO. Destacam-se: a camomila, o mel, o própolis e os óleos essenciais. O mel é o mais citado, trata-se de um eficiente antimicrobiano cicatrizante e apresenta uma diretriz de sugestão preventiva à MO em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **Conclusão:** O mel está associado à redução da sintomatologia dolorosa, a mais recorrente devido à MO, ao adiar a oxigenação dos tecidos através do bloqueio da exposição da mucosa ao oxigênio. Porém mais estudos são necessários para comprovar clinicamente os benefícios dessa terapia.

Palavras-chave: Mucosite Oral. Terapêutica. Fitoterapia.



BRUXISMO E OS FATORES PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS A PANDEMIA DA COVID-19

Bruxism and psychosocial factors associated with the COVID-19 pandemic

Henrique Herculano¹; Júlio Meira²; Dayvson Silva³; M^a Fernanda Araújo³

¹Graduando em Odontologia, Uninassau Caxangá- Recife, PE.

²Graduando em Odontologia, Uninassau Caxangá- Recife, PE

³Cirurgião-Dentista - UFPE. Pós-graduado em Cirurgia Oral Menor - FOR.

⁴Mestre em Saúde Coletiva - UFPE. Professora da Uninassau Caxangá-Recife, PE.

Introdução: A humanidade tem vivenciado as consequências da COVID-19 para além da síndrome respiratória aguda grave. Estima-se que a ansiedade, o estresse e a depressão transcendam o número de pessoas afetadas diretamente pelo vírus. Nesse sentido, dentro da odontologia, houve um aumento de casos de bruxismo, um hábito parafuncional do sistema estomatognático causado por efeitos somáticos e psicossociais que se intensificaram com o avanço da pandemia. Apesar de sua etiologia multifatorial, o bruxismo caracteriza-se como estado de oclusão dentária estática e/ou dinâmica, durante o sono ou em vigília, na maioria das vezes ocorrendo de forma inconsciente e ligado a desordens neurais. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os fatores psicossociais associados à pandemia da COVID-19 que contribuem para o aumento de casos de bruxismo. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo com revisão de literatura de artigos indexados no PubMed e SCIELO, tomando como base as palavras-chave escolhidas para tal artigo. **Resultados:** Durante a pesquisa foi identificado como a pandemia da COVID-19, por seus efeitos psicossomáticos, agravou cerca de 35% o bruxismo nas pessoas já acometidas, e levou um aumento de 20% em novos casos. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 oportunizou o desenvolvimento e agravamento de disfunções temporomandibulares em pacientes não contaminados ou acometidos pelo novo coronavírus, tornando o bruxismo uma sequela crônica considerável de caráter danoso à saúde bucal.

Palavras-chave: COVID-19; Bruxismo; Hábitos.



MANIFESTAÇÕES ORAIS DA COVID-19

Oral manifestations of COVID-19

Amanda Da Rocha Lages¹; Victor Palhão Picanço¹; Larissa Elis Costa Batista¹, Daniel Berreta
Moreira Alves²

¹Graduando (a) em Odontologia do Instituto Esperança de Ensino Superior

²Doutor em Estomatopatologia. Professor do Instituto Esperança de Ensino Superior

Introdução: A COVID-19 é uma doença causada pelo SARS-COV-2 e se espalhou exponencialmente pelo mundo. Os sintomas mais comuns desse vírus incluem: tosse seca, pirexia, dispneia, fadiga e algia muscular, entretanto, alguns trabalhos também têm demonstrado o aparecimento de lesões bucais em pacientes acometidos com tal enfermidade. Sendo assim, torna-se necessário cada vez mais pesquisas sobre o assunto. **Objetivo:** Abordar as manifestações bucais que podem estar relacionadas com a COVID-19. **Material e Métodos:** Este levantamento bibliográfico foi realizado nas seguintes bases de dados nacionais e internacionais (BVS, PubMed, Scielo e Google Acadêmico). Foram consideradas referências em português e inglês, com a delimitação de palavras-chaves (Manifestações orais; Coronavírus e Lesões bucais); oito artigos foram lidos integralmente e três foram selecionados como objetivo de estudo por apresentarem características que respondiam à questão norteadora deste trabalho. **Resultados:** Em relatos presentes na literatura foram descritas as seguintes manifestações orais mais recorrentes: distúrbios do paladar (disgeusia, hipogeusia e ageusia), lesões ulcerativas, vesículo bolhosas, máculas eritematosas e sialadenite aguda das glândulas parótidas. Sendo as localizações mais afetadas: dorso da língua, palato duro e mucosa bucal respectivamente. Porém, na atualidade, não existem estudos os quais comprovem se tais lesões são causadas pelo vírus ou são secundárias. **Conclusão:** Devido à escassez de estudos sobre o tema é de extrema importância a participação do cirurgião dentista em uma equipe multidisciplinar para que realize suporte odontológico, sendo capaz de auxiliar no diagnóstico da doença e tratamento dessas lesões orais.

Palavras-chave: Coronavírus. Manifestações orais. Odontologia.



O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AOS MAUS-TRATOS INFANTIS

The Role of Dental Surgeon Regarding Child Abuse

Álvaro Augusto da Silva Alves^{*1}, Lucas Vinícius Moura da Silva²,
Raquel Rodrigues Bastos³, Flávio de Freitas Mattos⁴

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais

² Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Brasileiro

³ Graduando(a) em Odontologia pela Universidade Federal do Pará

⁴ Doutor em Odontologia Restauradora. Professor da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução. Maus-tratos infantis se caracterizam por qualquer violência física, verbal, sexual ou psicológica às crianças, que possa afetar a sua integridade, sendo relevante o entendimento do cirurgião-dentista para sua identificação e intervenção. **Objetivo(s).** Este estudo objetiva extrair da literatura as recomendações sobre como deve proceder o cirurgião dentista ao identificar traumas maxilofaciais decorrente de maus-tratos infantis e identificar sua capacitação sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Capes Periódicos, por trabalhos publicados entre 2016 e 2021, em língua portuguesa. Os descritores usados foram: cirurgião-dentista, maus-tratos infantis, criança e violência. **Resultados:** Foram localizados 18 trabalhos dos quais 7 foram analisados. Observou-se que a maioria dos sinais físicos decorrente de violência sexual ou física em crianças é encontrado na região de cabeça e pescoço, tornando o cirurgião-dentista apto a identificá-los e obrigado a notificá-los ao Conselho tutelar da região, sem prejuízos de outras providências. Entendeu-se também a necessidade de o cirurgião-dentista observar outros sinais, tais como marcas nos braços, mordidas, marcas de cinto ou queimaduras. Contudo, ainda há um despreparo dos profissionais para identificação de abusos e pouco conhecimento a cerca das suas obrigações legais. **Conclusão:** Através deste trabalho identificou-se a necessidade de capacitação dos profissionais durante sua formação para saber identificar abusos e a necessidade de orientações sobre suas obrigações legais. **Palavras-chave:** Cirurgião-dentista. Violência. Maus-tratos Infantis.



A FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS

The Photobiomodulation In The Management Of Oral Mucositis In Onco-hematological Patients

Letícia Silveira Carneiro¹; Beatriz Rezende Bergo¹, Romayla de Andrade Carvalho¹, Ana Luiza Dias Leite de Andrade²

¹Graduanda em Odontologia da Universidade Federal de Alfenas

²Doutora em Patologia oral. Professora adjunta no Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Introdução: A fotobiomodulação (FBM) é uma ferramenta tecnológica amplamente utilizada no Brasil, sendo essa anti-inflamatória e antimicrobiana, além de acelerar o processo de reparo e cicatrização da mucosite oral (MO) em pacientes onco-hematológicos. **Objetivo:** Investigar a eficácia da FBM em pacientes em tratamento antineoplásico quimioterápico e/ou radioterápico para a MO em diferentes graus, de acordo com a escala da Organização Mundial da Saúde. **Material e métodos:** Foram selecionados 32 artigos publicados entre 2010 e 2021 nas bases de dados Scielo, PubMed e Portal Periódicos Capes, e após a leitura do título, resumo e artigo completo foram excluídos 22, os quais não atendiam aos objetivos da revisão contemplados pelos critérios de inclusão e relação existente entre as palavras-chave “oral mucositis”, “treatment” e “onco-hematological”. **Resultados:** As pesquisas clínicas ressaltaram que os efeitos bioquímicos e fotofísicos da laserterapia de baixa potência fornecem resultados clínicos promissores, entre eles: supressão de citocinas e quimiocinas inflamatórias, estimulação da atividade mitocondrial e proliferação significativa de ceratinócitos e fibroblastos. A literatura descreve protocolos preventivos, os quais utilizam FBM intra-oral em comprimentos de onda entre 630-660nm em pacientes onco-hematológicos, visto que a redução do comprimento de onda relaciona-se a maior penetração epitelial. Entretanto, percebe-se a inexistência de uma diretriz para o tratamento de MO com a fotobiomodulação. **Conclusão:** A partir dos dados expostos, notou-se relevante função antálgica proporcionada pela terapia a laser, sendo essa a sintomatologia mais recorrente entre os pacientes com MO. Outrossim, a FBM de fato proporcionou a cicatrização em um número significativo de lesões ulcerativas.

Palavras-chave: Mucosite oral. Fotobiomodulação. Onco-hematológico.



MANIFESTAÇÕES ORAIS DA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Oral manifestations of COVID-19: a systematic review

Ana Carolina Balena Muller¹; Beatriz Genesia Afonso de Souza¹; Giulianna de Pace Rodrigues¹; Maria Júlia de Paula Reis Fernandes Durso¹; Jéssica do Amaral Bastos².

¹Graduanda em Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA

²Doutora em Saúde. Professora adjunta da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA

Introdução: O estado de saúde de um paciente com covid-19 pode ser agravado, caso a higiene bucal seja realizada de maneira incorreta, visto que esta pode evitar problemas pulmonares que agravam o quadro da doença. Entretanto, as lesões bucais como consequência da infecção ainda não são completamente relatadas. **Objetivo: Identificar as principais manifestações orais associadas à infecção por Coronavírus. Material e métodos:** Foram analisados estudos publicados no ano de 2020, tendo como referência a base de dados Medline via Pubmed, sendo utilizado na construção da frase de pesquisa o MeSH. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: Relatos e Séries de Casos Clínicos e Revisões Sistemáticas, com descrição completa das lesões apresentadas. Como critério de exclusão: manifestações pré-existentes ou associadas ao efeito dos fármacos utilizados no tratamento da COVID-19. Utilizou-se as seguintes variáveis para a seleção dos estudos: “*Coronavirus Infections*” e “*Oral Lesions*”. Foi usada a sistematização PRISMA para a elaboração desta revisão. **Resultados:** Fizeram parte desta revisão 13 estudos envolvendo 19 pacientes com idade entre 28 a 83 anos, sendo 57,89% do sexo masculino. Foram identificados 14 sintomas distintos dentre as manifestações bucais apresentadas pelos pacientes, podendo estes apresentarem mais de um sintomas. Dentre os mais relevantes estão: Úlceras (78,5%), Dor (35,7%), Mácula (35,7%), Necrose (28,5%), Bolhas (21,4%), Anosmia (21,4%), Hiposmia (21,4%), Ageusia (21,4%). **Conclusão:** A cavidade oral é considerada um alvo da SARS-CoV-2 portanto, todos os pacientes positivos para o vírus devem fazer um exame completo da cavidade oral para compreender melhor a patologia dessas alterações orais.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus. Manifestações bucais. Saúde Bucal. Odontologia.



CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM CADEIRA ODONTOLÓGICA

Microbiological contamination in dental chair

Túlio Silva Rosa¹; Ana Cristina Alves da Silva²; Mariana Fernandes de Sousa¹, Fernanda Fresneda Villibor³, Ana Lúcia Roselino Ribeiro⁴

¹Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína – TO, Brasil

²Mestranda do Prog. de Pós-Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Pará

³Doutora em Odontologia pela USP, Prof. Titular do Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA, Palmas – TO, Brasil.

⁴Doutora em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Prof. Titular do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos -UNITPAC, Araguaína – TO, Brasil.

Introdução: Em um ambiente odontológico, ter compreensão sobre a biossegurança para o controle de infecções cruzadas percorrem, concomitantemente, aos conhecimentos científicos da área clínica. Diversos equipos odontológico, como interior da alta rotação, tubulação da seringa tríplice e reservatório hídrico, podem servir de sítios colonizadores de micro-organismos patogênicos. **Objetivo:** Demonstrar, por meio de uma revisão de literatura, os principais locais contaminados, microbiologicamente, que podem estar presentes em cadeiras odontológicas. **Material e método:** Foram analisados artigos através da PubMed, Google Acadêmico, Scielo e Science Direct, de 2010 a 2020, em português e inglês e através dos termos booleanos utilizados nos descritores: “Biossegurança”, “Contaminação”, “Equipos odontológicos”. **Resultados:** Durante os atendimentos clínicos, a utilização de equipamentos acoplados a cadeira odontológica é indispensável. O uso corriqueiro das canetas de alta rotação pode contribuir para o comprometimento de pacientes imunocomprometidos, pois essas, quando não realizado os protocolos de descontaminação, favorecem a transmissão de patógenos. Micro-organismos com alto grau de patogenicidade que, normalmente, não são encontradas em redes de hídricas, foram evidenciados em alguns estudos, destacando-se: *E. coli*, *Pseudomonas ssp*, *Acinetobacter*, *S. maltophilia* e *P. Shigelloides*. **Conclusão:** Portanto, nota-se que há partes da cadeira odontológica com contaminação microbiana. Dessa forma, faz-se necessário a utilização de alta rotação com o sistema anti-refluxo ou realizar o acionamento da mesma entre 20 a 30 segundos no início e fim de cada procedimento, para remoção de restos de fluídos. Quanto ao reservatório de água, realizar a troca do líquido no seu interior e, semanalmente, acionar esses canalículos com produtos bactericidas/bacteriostáticos.

Palavras-chave: Biossegurança. Contaminação. Equipo odontológico. Odontologia.



EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA PARA TRATAR OS SINTOMAS DO BRUXISMO: REVISÃO DE LITERATURA

Effectiveness of botulinic toxin to treat the symptoms of bruxism: literature review

Suélen Aparecida Gimenes¹; Edwin Fernando Ruiz Contreras²

¹Graduanda em Odontologia na Universidade Estadual de Londrina

²Doutor em Prótese Dentária. Professor na Universidade Estadual de Londrina

Introdução: O bruxismo é uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios caracterizada pelo aperto ou ranger dos dentes. É uma condição comum com prevalência em adultos e que adquiriu considerável relevância clínica devido ao seu potencial impacto no sistema estomatognático, podendo ser responsável por dores na articulação temporomandibular, desgaste dentário, perda de implantes, recessão gengival, limitação de abertura bucal, entre outros. **Objetivo:** Discutir a eficácia da toxina botulínica tipo A para minimizar os sintomas dessa parafunção. **Material e métodos:** Para realizar essa revisão de literatura, foram selecionados 9 artigos, sendo estes 7 revisões sistemáticas, 1 estudo duplo-cego controlado por placebo e 1 estudo randomizado e placebo controlado, a partir de um levantamento bibliográfico feito nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico, Scielo e Cochrane library, utilizando as palavras-chave “Bruxismo”, “tratamento” e “toxina botulínica”. **Resultados:** Os estudos clínicos mostraram que as aplicações de TXB-A podem diminuir os níveis de dor, frequência dos eventos de bruxismo e satisfazer os pacientes no que diz respeito à eficácia da droga nesta patologia, além de não provocar efeitos adversos importantes. **Conclusão:** Portanto, a aplicação da TXB-A apresenta-se como uma nova opção para o alívio dos sintomas em pacientes onde o tratamento convencional não foi eficaz.

Palavras-chave: Bruxismo. Tratamento. Toxina Botulínica.



ALERGIA AO TITÂNIO COMO FATOR DE RISCO PARA O INSUCESSO DO IMPLANTE DENTÁRIO

Titanium allergy as risk factor for the failure of dental implant

Gabriela Lopes dos Santos¹; Kaique Alberto Preto²; Denise Tostes Oliveira³

¹ Doutoranda em Patologia Bucal da Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru.

² Graduando em Odontologia da Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru.

³ Doutora em Patologia Bucal. Professora Associada da Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru.

Introdução: Os implantes dentários confeccionados com titânio têm se tornado uma das principais opções utilizadas na reabilitação protética de pacientes edêntulos. Entretanto, o insucesso da osseointegração pode estar associada a liberação de nanopartículas de titânio que causam alterações inflamatórias nos tecidos peri-implantares ou mesmo a reações de hipersensibilidade ao metal. **Objetivo:** Verificar, na literatura, se a alergia ao titânio tem sido descrita como um fator de risco associada ao insucesso dos implantes dentários osseointegrados. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases Medline/Pubmed, Scopus, Scielo utilizando-se as palavras chaves hipersensibilidade ao titânio, alergia ao titânio, liberação de titânio + implantes dentários, sendo incluídos relatos de casos, séries de casos, carta ao editor e revisões de literatura publicadas em inglês e português, entre janeiro de 1997 até abril de 2021. **Resultados:** Poucos casos clínicos relacionados a hipersensibilidade ao titânio como fator de risco para o insucesso dos implantes dentários foram encontrados na literatura científica, sendo as principais manifestações relacionadas a reações inflamatórias locais incluindo ulcerações e erosões, eczema facial, edema de glote e falha na cicatrização local. Nenhum paciente realizou testes alérgicos ao titânio previamente a instalação do implante dentário e todos os pacientes que apresentaram reações alérgicas foram submetidos a remoção imediata do material. **Conclusão:** Embora o titânio apresente biocompatibilidade comprovada, alguns pacientes podem desenvolver reações alérgicas a este material e portanto, testes alérgicos deveriam ser realizados previamente a instalação dos implantes dentários eliminando assim, um dos possíveis fatores de risco para o insucesso da osseointegração.

Palavras-chaves: Implantes dentários. Hipersensibilidade. Titânio.



CIRURGIA EM PEDIATRIA: FRENETOMIA LINGUAL

Pediatric surgery: lingual frenotomy

Taynara Adriely Reis Silva¹; Felipe de Jesus Silva¹; Jamile Marques de Sá Silva²; Thais Maria Ribeiro da Silva³

¹ Graduado em Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. Mestrando em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Sergipe

² Graduada em Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

³ Graduada em Odontologia da Universidade Tiradentes

Introdução: A língua é uma estrutura bucal de grande importância para a realização de diversas funções e seu funcionamento incorreto pode gerar ou agravar problemas físicos e psicológicos. A anquiloglossia é uma anomalia oral congênita que se dá pela presença de um freio lingual curto podendo resultar na redução da mobilidade lingual. O freio lingual atua diretamente na movimentação da língua, exercendo importante participação no ato de sucção, fala e alimentação. **Objetivo:** Elucidar aos Cirurgiões-Dentistas sobre o correto manejo da anquiloglossia em relação a seus sinais e sintomas. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados do PubMed e SciELO, selecionando os artigos mais relevantes entre os anos de 2010 a 2021. **Resultados:** A anquiloglossia limita a amplitude de movimentos da língua, prejudicando a capacidade de executar suas funções. A frenotomia pode ser indicada para bebês que apresentem dificuldades na amamentação natural, durante os primeiros meses de vida. Esta cirurgia é realizada após o teste da linguinha, realizado recém-nascidos ou bebês com até seis meses de idade e melhora a sucção durante a amamentação, apresentando-se como uma importante manobra para evitar intercorrências futuras devido às disfunções da língua. **Conclusão:** A realização do exame do freio lingual no recém-nascido é de grande importância, pois permite a identificação de anormalidades, sendo a frenotomia uma técnica cirúrgica simples e eficaz, que pode proporcionar alívio imediato dos sintomas e promover a amamentação.

Palavras-chave: Cirurgia. Frenotomia. Pediatria.



IMPACTO DA COVID-19 NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Impact Of Covid-19 On Dental Care At The Universidade Católica De Pelotas

Bruna Leite Bom¹; Estefane Cardoso¹; Danielli Cogno Argondizzo¹; Carolina Raposo Moura¹; Pilownic, K. J.¹; Elias, F. B. L.¹

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Católica de Pelotas.

Introdução: A pandemia causada pela COVID-19 teve um grande impacto nos atendimentos odontológicos prestados pelos cursos de graduação em todo o país. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar a experiência sobre as adequações que foram realizadas tanto na estrutura como nos protocolos de biossegurança para o atendimento odontológico no curso de Odontologia da Universidade Católica de Pelotas. **Relato de Experiência:** Os atendimentos foram suspensos em março de 2020 e, após dois meses, retomados baseando-se também nos protocolos estabelecidos pela ABENO. Essa decisão aconteceu visando garantir assistência odontológica aos pacientes que dependiam desse serviço. Para isso, os pacientes passam por triagem por telefone quanto aos sintomas gripais e ao chegar para atendimento tem sua temperatura aferida. Alunos, professores e funcionários também passam por esse controle e depois dirigem-se aos vestiários, que foram construídos junto das clínicas, para troca de roupas e calçados, colocação da máscara N95, óculos de proteção e gorro. Ao entrar na clínica, todos passam por um tapete degermante, alunos e professores colocavam avental impermeável e descartável, propés e face shield. O paciente também recebe propés e seus objetos pessoais são colocados em saco plástico. Além dos novos EPIs, os boxes precisaram ser fechados e as janelas ficam sempre abertas e evita-se a geração de aerossóis, utilizando um bastidor com filme plástico quando necessário. Todo esse protocolo foi avaliado em inúmeras visitas pela Vigilância Sanitária do município recebendo sempre a parabenização pelo rigor no controle dos processos que visam evitar a contaminação. **Conclusão:** Com isso, podemos concluir que apesar das dificuldades de adaptação às novas normas de biossegurança, os atendimentos oferecidos à população puderam ser retomados o mais brevemente possível, a fim de prestar a comunidade uma assistência odontológica de qualidade e capaz de resolver os problemas de urgência e emergência com segurança.

Palavras-chave: Pandemia; Impacto do Covid-19; Urgência e Emergência.



ACÇÕES EDUCATIVAS NO CUIDADO ODONTOLÓGICO DO ADULTO COM DIABETES MELLITUS

Education actions in adult dental care with Diabetes mellitus

Cristiani Fiori Leão¹; Leandro da Cunha Dias¹; Adriana Haack de Arruda Dutra²

¹Mestrando(a) em Ciências para a Saúde da Escola Superior de Ciências da Saúde

²Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Escola Superior de Ciências da Saúde

Introdução: A presença de infecções orais leva ao estímulo da resposta inflamatória, aumento da resistência dos tecidos à insulina e ao descontrole glicêmico dos pacientes portadores de diabetes mellitus (DM), exigindo do cirurgião-dentista atualização em relação ao distúrbio metabólico, suas consequências e necessidades dos seus portadores. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o cuidado do paciente diabético e promover ações educativas e informativas, auxiliando-os no melhor atendimento odontológico deste público. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal, aprovado pelo comitê de ética (n.º 3.963.175), em fase de análise de dados. O instrumento utilizado foi um questionário semiestruturado aplicado a 30 participantes, todos cirurgiões-dentistas integrantes da Estratégia Saúde da Família (ESF), lotados em unidades de saúde do Distrito Federal, que concordaram participar da pesquisa, assinando previamente o termo de consentimento livre e esclarecido, e que vivenciaram nos últimos seis meses a assistência a pacientes com DM. **Resultados:** Os dados foram analisados através de estatística univariada e bivariada, observando a existência de correlações positivas entre variáveis relacionadas ao conhecimento do cirurgião-dentista sobre o manejo ao paciente diabético e àquelas relacionadas à educação permanente e ao trabalho em equipe. Identificou-se, também, as dúvidas mais frequentes na assistência odontológica do paciente diabético da atenção primária, que serão utilizadas na elaboração de material educativo. **Conclusão:** Observou-se, com este estudo, a necessidade da educação permanente dos cirurgiões-dentistas em relação ao melhor manejo do paciente diabético e a importância de sua integração com toda a equipe de saúde em nível de ESF.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Cuidado odontológico. Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família.



SALAS DE ESPERA: PERCEPÇÃO E PRÁTICAS EM SAÚDE BUCAL

Perception and practices of oral health in a waiting room

Ana Carolina Barbosa da Nóbrega¹, Juliana Cardoso da Silva Bigonha², Márcia Maria Pereira Rendeiro³, Fernanda Nunes de Souza⁴, Andrea Lanzillotti Cardoso³

¹Graduanda em odontologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro

²Graduada em Odontologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro

³Doutora em saúde pública. Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

⁴Doutora em Odontologia. Docente da UniSãoJosé

Introdução: As salas de espera dos serviços de saúde são ambientes favoráveis para atividades de educação em saúde bucal. Estas podem ser desenvolvidas para ocupar o tempo ocioso e instrumentalizar aquele grupo de pessoas. **Objetivo:** investigar as percepções e práticas de saúde bucal em usuários do SUS no Rio de Janeiro. **Materiais e métodos:** É uma pesquisa exploratória, descritiva, aprovada pelo CEP 3.416.024 do HUPE/UERJ. Os dados provêm de um questionário semi-estruturado respondido por usuários das salas pré-clínicas da Policlínica Piquet Carneiro/UERJ, escolhidos aleatoriamente após atividades educativas, desde julho de 2019. **Resultados:** Resultados parciais demonstram que 62,5% eram mulheres, 49,4% de 45 à 64 anos; 32,2% com ensino médio completo. Com relação à percepção de saúde bucal: 93,1% revelaram já ter tido lesão de cárie, mas 65,2% acreditam que atualmente não; 80,2% respondeu ser importante ter dentes saudáveis para melhorar a saúde, já 6,1% creditam essa importância à estética. Quanto às práticas de higiene oral, 90,1% afirmou escovar duas ou mais vezes ao dia; 60,2% alegou utilizar fio dental e escova de dentes; 52% declarou trocar a escova dental entre três e seis meses de uso; 56,9% disse não ter dificuldade para se alimentar. **Conclusão:** Considera-se que a população estudada apresenta vestígios do modelo cirúrgico restaurador. No entanto, espera-se que a partir das práticas de higiene oral, realizadas pela maioria, aliada à educação permanente em salas de espera, se traduza em desfechos positivos para a saúde dos mesmos.

Palavras-Chaves: Empoderamento para a saúde, Odontologia, Educação continuada.



TERAPÊUTICA DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS

Therapy of osteonecrosis of the jaws associated with the use of bisphosphonates

Ingrid Bruna de Menezes Rabelo¹ ; Izabela Ribeiro Barbosa² ; Fábio Vieira de Miranda³

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Cesumar

² Graduada em Odontologia pela Universidade Cesumar

³ Doutor em Odontologia. Professor da Universidade Cesumar

Introdução: No transcorrer da vida o tecido ósseo se remodela, contudo, alterações nesse processo de renovação celular ocasionam problemas ósseos. O uso contínuo de medicamentos antirreabsortivos no tratamento de doenças do metabolismo ósseo como os bifosfonatos (BFs), causam a osteonecrose. **Objetivo:** O relato de caso visa mostrar a eficácia da laserterapia associada a outros medicamentos no tratamento da osteonecrose dos maxilares. **Relato de Caso:** Uma paciente do gênero feminino, 81 anos de idade, foi encaminhada para o tratamento de lesões em mandíbula. Na anamnese a mesma informou ser diabética e arritmica, controlando a diabetes tipo II com Metformina e Galvus Met. A paciente relatou fazer uso de Alendronato de Sódio semanalmente para tratamento de osteoporose por mais de 10 anos. No exame intrabucal foi observado o aumento de volume na região posterior edêntula de mandíbula do lado esquerdo com a presença de secreção purulenta e rubor devido a instalação de implantes que foi realizada há 15 anos. Diante deste quadro, o diagnóstico foi osteonecrose associada ao uso de bifosfonatos em estágio 2. **Metodologia:** Para tal, foi realizado o protocolo pré-operatório de Tocoferol e Pentoxifilina, remoção cirúrgica com piezo e terapia fotodinâmica. **Resultado:** Depois do tratamento, a paciente foi acompanhada até a cicatrização total da lesão e o pós operatório foi de 6 meses sem recidiva e com recuperação óssea satisfatória. **Conclusão:** Conclui-se que a cirurgia pouco invasiva e menos traumática com piezo associado a medicação e a terapia fotodinâmica com o laser traz resultados promissores na terapêutica da osteonecrose.

Palavras-chave: Osteonecrose. Bifosfonatos. Laserterapia.



ODONTOLOGIA DIGITAL: TECNOLOGIA CAD-CAM COMO UM MOVIMENTO DISRUPTIVO

Digital dentistry: CAD-CAM technology as a disruptivemovement

Maria Júlia de Paula Reis Fernandes Durso¹; Pedro Resende Oliveira¹; Giulianna de Pace Rodrigues¹; Beatriz Genesis Afonso de Souza¹; Celso Renato de Souza Resende²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde Juiz de Fora

² Doutor em Ciência dos Materiais – IME/RJ, Mestre em Odontologia pela Unigranrio
Professor da Associação Brasileira de Odontologia/Regional Juiz de Fora - MG

Introdução: O uso da tecnologia digital na odontologia traz diversos benefícios ao exercício diário das atividades clínicas. Dentre os quais, citam-se a rapidez e a eficiência em planejamento / execução, garantindo previsibilidade e confiabilidade. O sistema CAD-CAM (desenho e manufatura assistidos por computador) é a ferramenta digital utilizada na Odontologia, com a finalidade de se obter restaurações definitivas ou temporárias, usando-se diversos materiais como insumos, tais como os cerâmicos, metais, polímeros e compósitos.

Objetivo: O objetivo deste estudo é abordar o desenvolvimento do sistema CAD-CAM, diretrizes de seu funcionamento, vantagens e materiais utilizados. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão com 10 artigos indexados nas bases eletrônicas SciELO, PubMed® e MEDLINE®, entre 2016 e 2021. O critério de inclusão foram artigos que abordam noções gerais sobre a tecnologia digital, vantagens do sistema e materiais utilizados. **Resultados:** A Tecnologia CAD-CAM foi desenvolvida para facilitar o planejamento e confecção de restaurações. O sistema é executado em duas etapas, digitalização / designer e usinagem / impressão 3D. O resultado final consiste na obtenção de coroas unitárias, pontes fixas, facetas, inlays, onlays e laminados. Esse sistema permite ainda a finalização dos trabalhos em tempo reduzido, com um padrão de adaptação altamente superior, comparando-se com as técnicas convencionais atuais de confecção das próteses. Os principais insumos utilizados no processo são as Cerâmicas de Zircônia, Dissilicato de lítio, Titânio, Co-Cr, PMMA e Compósitos. **Conclusão:** A tecnologia CAD CAM ofertou benefícios significativos, trazendo melhorias como a prática odontológica consistente de alta qualidade, previsibilidade e dinamismo ao tratamento.

Palavras-chave: CAD-CAM. Odontologia. Projeto Auxiliado por Computador. Impressão Tridimensional.



TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Dental Whitening Techniques: Literature Review

Hana Yasmim Marques Silva de Souza¹; Joyce Filhuzzi Macabú², Maria Eduarda de Oliveira Araújo Vasconcelos³, Renata Souza de Jesus⁴, Pedro Adolfo de Andrade Lima Cabral⁵.

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco (UNIT-PE);

² Graduanda em Odontologia Instituto de Saúde de Nova Friburgo Universidade Federal Fluminense (ISNF-UFF);

³ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA);

⁴ Graduanda em Odontologia Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG); ⁵ Professor da Disciplina de Dentística do Centro Universitario Tiradentes de Pernambuco (UNIT-PE)

Introdução: A descoloração dos dentes é o fator mais importante na estética de um sorriso, pois é a anormalidade mais rapidamente percebida dentre todas as outras. O clareamento dental é um tratamento não invasivo, conservador, indicado para pacientes que possuem saúde periodontal e nenhum outro problema dentário, a não ser a descoloração por causas intrínsecas e extrínsecas. Este tratamento permite a remoção do escurecimento dentário, dando, desta maneira um melhor aspecto ao sorriso. **Objetivo:** O presente estudo tem como finalidade analisar as indicações referentes ao clareamento dental em dentes vitais, os melhores procedimentos clínicos e as condutas necessárias para a obtenção de um melhor resultado. **Material e métodos:** Foi estabelecida uma revisão de literatura, com caráter descritivo e informativo, onde se estabeleceu a elaboração mediante buscas por literaturas científicas, utilizando as bases de dados Google acadêmico, Scielo, Lilacs e Pubmed/MEDLINE. **Resultados:** Todas as técnicas de clareamento, no consultório, com ou sem luz; caseiro, associando-se duas ou mais técnicas, serão eficazes, dentro das limitações de cada caso. Cabe ao profissional conhecer cada uma delas, suas restrições, e avaliar qual o melhor para o perfil do paciente que o procura. **Conclusão:** Nos dias de hoje, a procura nos consultórios dentários pelos pacientes é a busca de soluções por dentes mais claros. Dessa forma, se faz necessário o conhecimento do profissional diante das técnicas disponíveis quanto a suas indicações, vantagens e desvantagens para a prescrição do tratamento mais adequado ao seu paciente.

Palavras-chave: Clareamento dental. Clareadores. Odontologia estética.

MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS EM PACIENTES COM RESPIRAÇÃO BUCAL

Orofacial manifestations in patients with oral breathing

Maria Eduarda de Oliveira Araújo Vasconcelos¹; Joyce Filhuzzi Macabú²;
Renata Souza de Jesus³; Hana Yasmim Marques Silva de Souza⁴ ; José Matheus de Oliveira
Pereira Rocha⁵.

¹Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA);

²Graduanda em Odontologia Instituto de Saúde de Nova Friburgo Universidade Federal Fluminense (ISNF-UFF); ³Graduanda em Odontologia Faculdade Evangélica de Goianésia

(FACEG); ⁴Graduanda em Odontologia Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco (UNIT-PE); ⁵Graduado em Odontologia Centro Universitário Cesmac.

Introdução: A respiração oral (RO) é uma condição patológica que consiste na obstrução das vias nasais, apresentando o fluxo respiratório pela boca. É decorrente de fatores genéticos, hábitos orais inadequados ou impedimento da passagem de ar das vias aéreas. Têm-se como resultantes anomalias funcionais, estruturais, biomecânicas e de comportamento. 0,1% a 13% dos casos encontram-se em indivíduos de 2 a 8 anos, afetando mais frequentemente crianças do sexo masculino, obesas ou com sobrepeso. Com isso, é ressaltada a importância de uma assistência integralizada com saúde geral e bucal, pois as mudanças orais são bastante evidentes. **Objetivo:** Destacar as principais alterações orofaciais em portadores de respiração bucal e a importância do tratamento precoce. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca nas bases de dados BVS, Pubmed, Scielo e BBO–Odontologia, nos idiomas português e inglês no período 2016 a abril de 2021. **Resultados:** A RO, além de ser prejudicial para saúde alterando a qualidade de vida, também pode gerar diversas variações orofaciais. Observa-se aumento do terço inferior da face, halitose, má oclusão dentária, estreitamento maxilar, que tem como consequência mordida cruzada, flacidez dos músculos faciais, gengivites crônicas, alta incidência de cáries, modificações na mastigação e na fala, dentre outros. O tratamento precoce é de suma importância para um resultado de sucesso, evitando agravamentos de má oclusão, intervenções cirúrgicas e modificações severas na face. **Conclusão:** Lesões em decorrência da respiração bucal estão integralizadas na funcionalidade sistêmica. Compete aos cirurgiões- dentistas terem abordagens multidisciplinares, acarretando bons resultados.

Palavras-chave: Respiração Bucal. Má oclusão. Obstrução nasal.



DIAGNÓSTICO DE TUMORES ODONTOGÊNICOS QUERATOCÍSTICOS: ASPECTOS ATUAIS

Keratocystic odontogenic tumors diagnostic: current aspects

Brendon Washington Laranjeira Galvão¹; Virnna da Silva Carmo¹; Isadora Lícia Inácio Silva²
Marina Tavares Costa Nóbrega³.

1 Graduando(a) em Odontologia das Faculdades de Enfermagem e Medicina Nova Esperança

2 Graduada em Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA

3 Docente do curso de Odontologia das Faculdades de Enfermagem e Medicina Nova Esperança

Introdução: O tumor odontogênico queratocístico (TOQ) é uma neoplasia benigna intraóssea dos ossos gnáticos com crescimento lento e infiltrativo, associado com alta taxa de recorrência. Geralmente o TOQ é assintomático, sendo descoberto por exames imaginológicos de rotina ou ao provocar assimetria facial. **Objetivo:** Revisar a literatura atual acerca dos métodos utilizados para diagnóstico do tumor odontogênico queratocístico. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa, de caráter exploratório, por meio de consulta nas bases de dados PubMed e SciELO, através de artigos publicados em português e inglês, entre os anos de 2015 e 2021, utilizando as palavras-chave: Odontogenic tumors. Diagnostics. Differential diagnosis. Neoplasms. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos que compreendiam os TOQs como lesões uni ou multiloculares, com bordas escleróticas e/ou definidas, associadas ou não a um dente impactado. As tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) e radiografias panorâmicas têm um papel significativo no diagnóstico, embora este só possa ser confirmado após a realização do exame histopatológico. A TCFC possibilita visualizar as estruturas anatômicas em três dimensões, reformatar imagens, realizar segmentações multiplanares, otimizando o processo de diagnóstico diferencial, pela sua capacidade de promover ao profissional a possibilidade de identificar a lesão. **Conclusão:** Em suma, é importante que o diagnóstico da lesão seja realizado na sua fase inicial por parte do cirurgião-dentista e, em virtude de haver patologias que se assemelham ao TOQ tanto em um âmbito clínico, como imaginológico, para uma sucessiva diferenciação deve-se fazer uso de exames histopatológicos, após a análise devida de exames por imagem.

Palavras-chave: Tumores odontogênicos. Diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Neoplasias.



FECHAMENTO DE COMUNICAÇÕES BUCO-SINUSAIS UTILIZANDO CORPO ADIPOSE DA BOCHECHA

Closing of oroantral communications using buccal fat pad

Ana Lara Furlan¹; Guilherme Borsato Gomes¹; Fernanda Schimidt de Freitas²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

² Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Introdução: Comunicação buco sinusal é uma condição patológica caracterizada pelo acesso da cavidade oral ao seio maxilar, comumente associada à extração de molares superiores, devido ao íntimo contato das raízes com o assoalho do seio. Comunicações de diâmetro < 2mm fecham espontaneamente com estabilização e preservação do coágulo, porém, defeitos maiores requerem tratamento cirúrgico. Diversos são os métodos para o fechamento, incluindo o uso do corpo adiposo bucal (CAB). **Objetivo:** discutir o uso do CAB no tratamento de comunicações buco sinusais. **Material e métodos:** realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos nas bases de dados Scielo e Google acadêmico, datados entre 2015-2021, utilizando as palavras-chaves: comunicação buco-sinusal e corpo adiposo bucal. **Resultados:** Egyedi (1977) foi o primeiro a reportar o uso do corpo adiposo de forma pediculada. Situado entre o músculo bucinador e o ramo da mandíbula, o CAB é ricamente vascularizado, formado por um corpo principal e quatro prolongamentos (bucal, pterigóide, temporal superficial e profundo) sendo o bucal mais próximo à bochecha. Com incisão mínima, o CAB é facilmente deslocado para o defeito e suturado na mucosa palatal, podendo ser ou não recoberto por um retalho mucovestibular. Complicações da técnica envolvem hematoma e lesão ao nervo facial. Assimetrias faciais são incomuns e pacientes bichetomizados são impossibilitados de receber essa forma de tratamento. **Conclusão:** apesar de haver controvérsias, a fácil manipulação, excelente suprimento sanguíneo, rápida epitelização, menor risco de infecção e pouco desconforto ao paciente tornam a técnica bem aceita, segura e eficaz no fechamento de fístulas buco-sinusais.

Palavras-chave: Exodontia. Traumatismos Cirúrgicos. Fístula Bucoantral. Corpo Adiposo.



RELAÇÃO ENTRE DOR OROFACIAL E QUALIDADE DE VIDA: RESULTADOS PRELIMINARES

Relationship between orofacial pain and quality of life: preliminary results

Leandro da Cunha Dias¹; Cristiani Fiori Leão¹; Adriana Haack de Arruda Dutra²

¹ Mestrando(a) em Ciências para a Saúde da Escola Superior de Ciências da Saúde

² Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Escola Superior de Ciências da Saúde

Introdução: Dor orofacial (DOF) é um termo utilizado para descrever a dor que se manifesta na região da face e boca. Este tipo de dor vem aumentando progressivamente na população, sendo considerado um problema de saúde pública e que pode ter forte influência na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Estudos populacionais sugerem que os sintomas de DOF são bastante comuns e afetam cerca de um quarto da população pelo menos uma vez na vida. Entretanto, apesar de sua alta prevalência, os estudos sobre DOF na população brasileira ainda são insuficientes e deficientes. **Objetivo:** Identificar a prevalência da DOF e relacionar sua gravidade com o impacto na qualidade de vida. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal realizado na rede pública de saúde do Distrito Federal, em fase de coleta e análise preliminar dos dados. Amostra escolhida por amostragem não probabilística de conveniência. Coleta dos dados sobre DOF e qualidade de vida por meio de dois questionários, sendo um o OHIP-14 e outro elaborado pelos autores. Pesquisa aprovada com número do parecer 3.805.452. **Resultados:** Os dados foram analisados por meio de estatística univariada e bivariada. Observou-se que a DOF apresenta uma prevalência geral de 36,7%, acometendo principalmente mulheres adultas de baixa/média renda. DOF crônica e autopercepção de saúde bucal negativa estiveram associadas a uma pior percepção de qualidade de vida. **Conclusão:** Este estudo mostrou que a DOF tem alta prevalência na população e pode impactar negativamente na qualidade de vida.

Palavras-chave: Dor orofacial. Qualidade de vida. Prevalência.



INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA HOSPITALAR NOS CUIDADOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Inserting the hospital dentist in paediatric oncology care

Danielle Fernandes Lopes¹, Yuri de Lima Medeiros², Maria Luiza Moraes dos Santos³, Emanuel Cristian Duarte Lopes⁴, Monica Moreno de Carvalho⁵, Simone Angélica de Faria Amormino⁶

¹Graduanda em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.

²Graduando em Odontologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

³Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH).

⁴Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Newton Paiva.

⁵Graduanda em Odontologia pela Universidade Brasil.

⁶Graduada em Odontologia, especialista e mestre em periodontia e doutora em Biologia celular.

Introdução: Lesões orais decorrentes das terapias antineoplásicas aumentam o risco de infecção, tempo de internação hospitalar, custo do tratamento e resultam em piora do prognóstico e qualidade de vida de crianças com câncer. Nesse sentido, é importante destacar a atuação do cirurgião-dentista na prevenção e manejo odontológico nos cuidados em oncologia infantil. **Objetivos:** Revisar a literatura acerca das ações desenvolvidas pelo cirurgião-dentista hospitalar no tratamento de crianças com câncer. **Material e métodos:** Análise de artigos em inglês indexados nas bases de dados Pubmed e Scopus, dos últimos dez anos, utilizando a estratégia de busca “Paediatric oncology AND Dentistry AND Hospital”. **Resultados:** Devido aos pacientes oncológicos precisarem de tratamentos contra o avanço do câncer, estes reduzem a capacidade da criança de lutar contra infecções, geralmente relacionadas ao fato do organismo estar imunossuprimido e pelo comprometimento da auto higienização. Tratando-se das infecções, inflamações e doenças orais, as patologias mais recorrentes são cárie, mucosite e gengivite. Essas por sua vez necessitam de uma abordagem odontológica voltada a procedimentos profiláticos, procedimentos restauradores e tratamento com laserterapia, além de aconselhamento dietéticos e selamentos de fissuras. **Conclusão:** A presença do cirurgião-dentista especializado em Odontologia hospitalar é fundamental na equipe de oncopediatria, como forma de garantir a saúde geral da criança, melhorando seu bem-estar no período do tratamento e priorizando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Equipe hospitalar de Odontologia. Oncologia. Saúde da criança. Imunossupressão, Odontologia hospitalar.



CONSEQUÊNCIAS DO COVID-19 NO CENÁRIO EDUCACIONAL ODONTOLÓGICO. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Consequences of covid-19 in the dental educational scenario. A systematic review.

Adriana Barbosa Ribeiro¹; Leandro Ferreira de Oliveira²; Alexsander Barbosa de Lacerda³;
Caroline Vieira Fortes⁴; Aline Barbosa Ribeiro⁵

¹ Pós-doutoranda da Universidade de São Paulo

² Graduando em Odontologia na Universidade de São Paulo

³ Graduando em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Ribeirão Preto

⁴ Mestranda em Reabilitação Oral da Universidade de São Paulo

⁵ Doutora em Ciências. Professora do Instituto Municipal de Ensino Superior.

Introdução: Com a disseminação do SARS CoV- 2, as atividades de ensino presenciais foram redefinidas em atividades remotas virtuais em todo o mundo. **Objetivo:** Avaliar criticamente estudos sobre o impacto da pandemia no curso de Odontologia. **Material e métodos:** As bases de dados *PubMed*, *Google scholar*, *Scopus* e *Embase* foram consultadas com os unitermos: “*covid-19 and dental education and dentistry and e-learning and hybrid learning*” resultando em 32, 259, 4 e 7 artigos respectivamente. As estratégias de busca foram realizadas somente em inglês e 302 artigos foram encontrados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 18 deles foram selecionados para a revisão sistemática. A variável primária foi a avaliação das práticas remotas de ensino nesse período. Todos os artigos selecionados indicaram o uso de metodologias ativas remotas síncronas e assíncronas. **Resultados:** Os 3.823 alunos avaliados, relataram depressão severa e moderada, incertezas no aprendizado, preocupações com atualizações das instituições e questões financeiras. Os 264 docentes apontaram preocupações com a saúde física e mental, redefinição de protocolos para o controle da disseminação, maior demanda de trabalho e os recursos tecnológicos utilizados. As faculdades que já havia alguma experiência com tecnologias virtuais se sentiram mais preparadas nesse período. **Conclusão:** Embora existam vantagens no ensino remoto não há evidências se serão incorporadas após o período de pandemia, pois, somente 2 estudos clínicos randomizados compararam-no com o ensino tradicional. Ainda, existe uma alta preocupação com o aumento do consumo de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas devido a perda da rede de apoio universitário.

Palavras-chave: Covid-19. Odontologia. Ensino remoto.

Apoio Financeiro: bolsa PIBIC (134955/2020-0).



UTILIZAÇÃO DE MATRIZ DÉRMICAS X ENXERTO AUTÓGENO EM IMPLANTES DENTÁRIOS

Use of dermal matrix x autographic graft in dental implants

Jamile Marques de Sá Silva¹; Felipe de Jesus Silva²; Taynara Adriely Reis Silva²; Thais Maria Ribeiro da Silva³

¹ Cirurgiã-Dentista graduada da Universidade Federal de Sergipe Lagarto, Sergipe

² Mestrandos em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Sergipe

³ Cirurgiã-Dentista graduada da Universidade Tiradentes Aracaju, Sergipe

Introdução: Os implantes odontológicos têm como principal objetivo substituir a unidade dentária perdida. A presença de tecido duro e mole adjacente à área do implante são fatores limitantes na previsibilidade do tratamento. Para solucionar deficiências desses tecidos um efetivo recobrimento radicular envolvem procedimentos reconstrutivos que em geral são realizadas com enxertos ósseos e/ou tecido conjuntivo autógeno. Atualmente para e proporcionar um aumento de tecido queratinizado o tratamentos com enxertos não-autógenos, em especial as matrizes dérmicas surgiram como uma nova alternativa, diminuindo a morbidade pós operatória e tempo cirúrgico. **Objetivo:** Verificar a atuação das matrizes dérmicas como um potencial substituto para enxerto de tecido conjuntivo (ETC). **Material e método:** foi realizado uma revisão de literatura utilizando as bases de dados SciELO e PubMed com artigos entre os anos de 2010 a 2021. **Resultado:** Tanto as matrizes dérmicas de origem alógena quanto xenógena mostraram ser um procedimento eficaz na obtenção de recobrimento radicular e aumento de gengiva inserida ao redor de implantes todavia possui índices abaixo de recobrimentos quando relacionada ao ETC. **Conclusão:** Dessa forma conclui-se que as matrizes dérmicas são uma alternativa eficaz de ser executada, porém permanece inferior à técnica gold standard – ETC. No entanto, sua utilização traz uma enorme vantagem, pois não necessita de um segundo sitio cirúrgico tornando o pós-operatório menos doloroso e confortável para o paciente.

Palavras-chave: Implante. Enxerto. Matrizes Dérmicas. Autógeno.



CORRELAÇÃO DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA COM A POSTURA

Correlation between orthognathic surgery and posture

Maria Beatriz Silva dos Santos¹, Raiane Antônia de Andrade¹, Alexsandre Bezerra Cavalcante².

1. Graduanda, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE, Brasil.
2. Cirurgião-Dentista e Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE, Brasil.

Introdução. A cirurgia ortognática é uma alternativa considerável no tratamento de deformidades dentofaciais, como más oclusões classe II e III de Angle. Essa cirurgia tem como o objetivo melhorar o equilíbrio ósseo da face, também melhorando a performance dos tecidos e estruturas relacionadas com a cabeça e o pescoço. Quando essas estruturas estão em desequilíbrio pode ocorrer a lordose cervical que é um transtorno na coluna devido à uma grande curvatura. **Objetivo.** Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre as alterações posturais que a ortognática pode causar ao paciente. **Material e Métodos.** Foram selecionados artigos nas bases de dados: SCIELO, PUBMED e BVS, em português e inglês, de 2016 a 2019. **Resultados.** Deformidades faciais podem causar transtornos funcionais, como danos em todo sistema estomatognático e, nesse estudo mais específico, interferir na postura global, um exemplo disso é a lordose cervical, os desequilíbrios na face envolvem músculos faciais e cervicais e, com isso, pode acontecer uma anteriorização da cabeça, situação se relaciona com a postura do paciente. Estudos mostram que pacientes com diferentes padrões faciais não tem ligação direta com a DTM, porém, pode ser um fator que agrava a situação. **Conclusão.** Dessa forma, a cirurgia ortognática que tem como objetivo o equilíbrio, melhora a condição do paciente, uma vez que, com o posicionamento da cabeça no seu devido eixo, junto a tratamentos de reabilitação com fisioterapia os pacientes podem ter reajustes posturais, segundo a literatura, não são reajustes muito expressivos, porém são consequências benéficas da ortognática.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Postura. Lordose Cervical.



ANQUILOSE ASSOCIADA A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Ankylosis associated with temporomandibular joint

Évelin Morais Rocha¹, Jéferson Martins Pereira Lucena Franco²

¹Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

²Professor, departamento de Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

Introdução: A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) é uma condição debilitante e incapacitante como resultado da fusão craniomandibular, que pode resultar em trismo, dor e má qualidade de vida. O tratamento atual inclui artroplastia de interposição, artroplastia gap e reconstrução. Tradicionalmente, as articulações são reconstruídas com próteses pré-confeccionadas (em estoque) ou o procedimento é realizado em duas etapas; com a tomografia computadorizada, seu desenho é observado entre os respectivos procedimentos reconstrutivos. **Objetivos:** realizar uma busca na literatura sobre os aspectos clínicos e imaginológicos da anquilose na ATM, além de revisar suas classificações e métodos de tratamento. **Material e métodos:** foi executado uma pesquisa nas bases científicas PUBMED/MEDLINE, Lilacs e Google Acadêmico, sobre as características clínicas, classificação e tratamento cirúrgico de pacientes portadores de anquilose. **Resultados:** os fatores etiológicos referentes a anquilose são diversificados, o qual inclui traumas, neoplasias ou tumores e infecções. Além disso, sua classificação subdivide-se em intracapsular e extracapsular, que causam limitação da abertura bucal, desvio e alargamento do processo coronóide, como também, seu tratamento é feito cirurgicamente com a artroplastia em gap com ou sem reconstrução imediata ou tardia. **Conclusão:** a anquilose pode causar limitação de abertura bucal, alteração da dimensão vertical e anomalias ortodônticas além de hipertrofia muscular, pode surgir de um processo patológico ou traumatismos, a técnica cirúrgica irá depender da classificação do paciente e da experiência do profissional.

Palavras-chave: Anquilose. Articulação Temporomandibular. Epidemiologia.



O USO ODONTOLÓGICO DA OZONIOTERAPIA

The dental use of ozonotherapy

Rafaella Almeida Matos¹; Jannefer Leite de Oliveira¹; Edna Fernanda Dias Leão¹, Mauro Costa Barbosa¹, Marcelo Cavalcanti Gonçalves²

¹Graduando(a) em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

²Mestre em Cirurgia e Traumatologia. Professor da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: O ozônio é um composto de oxigênio rico em energia, altamente instável e de alto poder oxidativo. A sua utilização como agente terapêutico no campo odontológico é decorrente da biocompatibilidade do ozônio com as células epiteliais da cavidade oral, com os fibroblastos gengivais e com as células periodontais. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura sobre a aplicabilidade da ozonioterapia para tratamentos odontológicos. **Material e métodos:** trata-se de revisão de literatura integrativa, realizada em abril de 2021 no portal eletrônico Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Ozônio” e “Odontologia”. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, publicados em português e inglês que, após análise de títulos e resumos, contemplaram o objetivo do estudo e permitiram o esclarecimento do tema. **Resultados:** Dez artigos obedeceram aos critérios e foram selecionados. A maioria dos estudos clínicos compreendem a relação da utilização do ozônio e seus efeitos antimicrobianos, tornando-se uma possível alternativa aos métodos convencionais de controle da cárie e redução de placas dentárias. Ademais, relata-se ainda o alto poder de oxigenação tecidual oferecido pela ozonioterapia, sucesso no tratamento de cicatrização de feridas, líquen plano, osteonecrose de mandíbula, dor pós-cirúrgico, canais radiculares, distúrbios da articulação temporomandibular e hipersensibilidade dentinária. Todavia, ainda não há uma padronização de doses e concentrações para sua utilização, além da necessidade de esclarecimento acerca de alguns efeitos. **Conclusão:** A ozonioterapia demonstra potencial efetivo em tratamentos odontológicos. No entanto, mais estudos são necessários para consolidar sua aplicabilidade e tornar sua ação terapêutica cada vez mais eficaz.

Palavras-chave: Ozônio. Odontologia. Odontologia Baseada em Evidências. Consultórios odontológicos. Assistência odontológica.



“ALL ON FOUR” REABILITAÇÃO MANDÍBULAR: 2 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

“All on four” mandibular rehabilitation: 2 years of follow-up

Eduardo Oliveira Campos de Farias¹; Guilherme de Marco Antonello³; Andressa Goicochea Moreira²; Camila Gonzatti⁴; Guenther Schuldt Filho⁵

¹ Universidade Luterana do Brasil, Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Torres / RS, Brasil- eduardoocfarias@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas / RS, Brasil.

³ Universidade Católica de Pelotas, Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Pelotas / RS, Brasil

⁴ Residência multiprofissional na área da saúde, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas / RS, Brasil.

⁵ Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis / SC, Brasil.

Introdução: Edentulismo tem alto impacto funcional, social, psicológico e estético na vida do paciente. Próteses implanto-suportadas fixas apresentam vantagens ao paciente quando comparadas as próteses convencionais, como conforto psicológico e manutenção do osso alveolar. Na técnica “*All on Four*” 4 implantes são instalados entre os forames mentuais, dois anteriores e dois posteriores angulados para distal, melhorando a biomecânica da prótese, pois posiciona a plataforma dos implantes numa posição mais distal, reduzindo *cantilevers* na restauração final. **Objetivo:** apresentar um relato de caso, executando a técnica “*All on Four*”, em paciente com mandíbula edêntula. **Relato de Caso:** A descrição do caso clínico, seguiu as recomendações do guia CARE (*case report guidelines*). Paciente de 67 anos usuária de próteses totais há 18 anos, apresentando queixas funcionais e estéticas. Após exame clínico e radiográfico, o plano de tratamento proposto foi a substituição das próteses, confecção de prótese total superior e prótese total fixa inferior, seguindo o conceito “*All on Four*”. Foram instalados quatro implantes anteriores para sustentar a prótese mandibular. Após 48 horas da colocação dos implantes, as próteses foram instaladas. O procedimento executado devolveu à paciente a função e a estética, reestabelecendo uma oclusão estável e funcional. Número do parecer consubstanciado do comitê de ética em pesquisa: 3.780.734. **Conclusão:** Após 24 meses do término do tratamento, os implantes estão saudáveis do ponto de vista clínico e radiográfico, evidenciando que a técnica “*All on Four*” pode ser considerada uma boa opção para reabilitação oral, além disso, a paciente está satisfeita com o tratamento executado.

Palavras-chave: implantes dentários. prótese dentária. arcada edêntula. reabilitação bucal.



CORONECTOMIA PARCIAL:REVISÃO DE LITERATURA

Partial coronectomy: literature review

Thais Maria Ribeiro da Silva¹; Felipe de Jesus Silva²; Taynara Adriely Reis Silva²; Jamile Marques de Sá Silva³

¹ Cirurgiã-Dentista graduada da Universidades Tiradentes Aracaju, Sergipe

² Mestrando em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Sergipe

³ Cirurgiã-Dentista graduada da Universidade Federal de Sergipe Lagarto, Sergipe

Introdução: A coronectomia ou odontectomia parcial é a remoção parcial intencional da coroa. A sua importância, dentro dos padrões de cirurgia é minimizar o risco de lesão ao nervo alveolar inferior quando o terceiro molar está incluso ou impactado. Dentre as complicações que podem acarretar durante a remoção da unidade com proximidade ao nervo, podemos citar perda sensorial, infecção pós- operatória. O sucesso da técnica depende de alguns fatores como: tecido pulpar não inflamado , osso normal ao redor do dente e a confirmação da proximidade do nervo alveolar inferior por meio da tomografia computadorizada. **Objetivo:** Mostrar a importância do método cirúrgico da coronectomia ou odontectomia parcial intencional, a fim de minimizar lesões ao nervo alveolar inferior devido a íntimo contato com canal mandibular. **Material e métodos:** foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e google acadêmico com artigos entre os anos de 2015 a 2020. **Resultados:** O baixo índice de complicações associada á coronectomia ,pode- se considerar uma técnica cirúrgica simples e segura para realização da exodontia principalmente de terceiros molares. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica cirúrgica abordada é útil e de fácil execução a fim de minimizar danos ao nervo alveolar inferior , em íntimo contato com o canal mandibular principalmente em terceiros molares. Podendo ser realizada em atendimentos ambulatoriais , sendo assim prevenindo complicações futuras e frustrações futuramente para o paciente.

Palavras-chave: Cirurgia . Canal mandibular. Terceiro Molar.



BENEFÍCIO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIAGNÓSTICO DA CÁRIE DENTÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Effectiveness of artificial intelligence in the treatment of dental caries: an integrative review

Maria Luiza Lima Costa¹, Dayanne Karla de Carvalho¹, Jamísson Daniel Brito Costa¹,
Maria Regina Almeida de Menezes²

¹ Graduando (a) em Odontologia da Universidade Estadual de Pernambuco

² Mestre e Doutora em Dentística, Endodontia e Especialista em Ciência de Dados. Professora da Universidade Estadual de Pernambuco

Introdução: A inteligência artificial (doravante IA ou em inglês AI - artificial intelligence) é um avanço tecnológico que garante aos programas a capacidade de tomar decisões de forma independente e apoiada em dados digitais. Com os avanços da tecnologia tem sido proposto o uso do infravermelho próximo (Near – Infrared, NIR) que é um sistema de imagem LED NIR utilizado para obter imagens dos dentes que apresentam esmalte dentário sadio ou não com objetivo de identificar a presença de lesão cariosa. O processo de classificação para emitir um diagnóstico exato e efetivo precisa que essas imagens passem por um processo de treinamento através da IA (redes neurais convolucionais (CNNs)). Essas pesquisas vêm demonstrando excelente desempenho para reconhecimento de lesões e emissão de diagnósticos de forma preventiva. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura atual sobre IA para o diagnóstico precoce em lesões de cárie, considerando benefícios, limitações e impacto para a sociedade. **Material e métodos:** Uma revisão integrativa da literatura foi realizada por meio de uma busca de 12 artigos científicos nas bases de dados eletrônicas: PubMed, Cochrane, Scopus, e Web of Science, utilizando os descritores: Cáries dentais, inteligência artificial e odontologia, indexados no período de 2016 a 2020. **Resultados:** Após os critérios de elegibilidade foram analisados 8 artigos integralmente publicados em língua inglesa e 4 artigos integralmente em língua portuguesa. **Conclusão:** Os estudos mostraram que os vários métodos atuais que a inteligência artificial oferece trazem mais precisão, facilidade no diagnóstico e eficácia no tratamento.

Palavras-chaves: Cáries Dentais. Inteligência Artificial. Odontologia.



MANIFESTAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Oral Manifestations Associated With COVID-19: Literature Review

Juliana Lima Gaspar¹, Tulio de Lucena Pires²

¹Graduanda em Odontologia na Universidade Católica de Brasília.

²Mestre em Ciências da Saúde. Docente em Odontologia na Universidade Católica de Brasília.

Introdução: A COVID-19 é uma doença de carga global, tendo seu surgimento em 2019 e seu agravamento ao longo do tempo até os dias atuais. Com a diversificação dos sintomas apresentados por pacientes acometidos pelo vírus, a relevância deste tema para a Odontologia se dá pela quantidade de alterações orais associadas ou não à doença. **Objetivo:** Resumir a literatura disponível, fornecendo uma visão geral das lesões orais associadas a COVID-19. **Material e Método:** O levantamento bibliográfico foi realizado na plataforma PubMed, entre os anos de 2020 a 2021. Utilizando as palavras-chaves: “Manifestações bucais”, “Doenças Bucais” e “SARS-CoV-2”. Foram adotados 9 artigos. **Discussão e Resultados:** A análise dos artigos permite concluir que o principal receptor funcional por meio do qual o SARS-CoV-2 infecta as células, é o receptor da enzima conversora de angiotensina-2 (ACE2). Assim sendo, a ampla expressão dos receptores de ACE2 em diferentes sítios anatômicos orais poderiam explicar a variabilidade das manifestações clínicas relatadas. As principais manifestações bucais analisadas foram: distúrbio do paladar, lesões aftosas, úlceras orais e lesões de placas brancas. Entretanto, ainda não está concreto se essas alterações orais são um padrão clínico específico associado da infecção direta ou uma reação secundária ao envolvimento sistêmico do indivíduo e reações adversas ao tratamento médico. **Conclusão:** Concluiu-se que a interligação entre as doenças bucais e a infecção por SARS-CoV-2 ainda não está estabelecida com clareza. O surgimento de lesões na mucosa pode estar vinculado à ação direta ou indireta sobre as células, coinfeções, comprometimento da imunidade e reações adversas a medicamentos.

Palavras-Chaves: Manifestações bucais. Doenças Bucais. SARS-CoV-2.



PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA EM ODONTOLOGIA DURANTE A GRAVIDEZ

Drug prescription in dentistry during pregnancy

Chauí de Lima Cabral¹

¹ Graduado em Odontologia pela Universidade Ppotiguar (UnP)

Introdução: O uso de medicamentos na gravidez pode expor a mulher e seu concepto a situações graves como problemas na função e formação de órgãos, teratogenia, dentre outros efeitos colaterais. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da prescrição de fármacos mais indicados em odontologia para gestantes. **Material e métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico com base nos últimos 10 anos em artigos e periódicos disponíveis online, nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores (cadastrados no DeCS): “Prescrição medicamentosa”, “Gestantes” e “Odontologia”. **Resultados:** O Paracetamol é tido como o analgésico mais seguro para gestantes. Estudos apontam que os benzodiazepínicos, enquadrados na categoria D de risco fetal da Food and Drug Administration, não são seguros, sendo então mais segura na gestação a sedação mínima por via inalatória. O antibacteriano de primeira escolha deve ser a penicilina. Para a anestesia local, a lidocaína a 2% associada ao vasoconstrictor epinefrina 1:100:000 é a mais recomendada. Quanto aos antiinflamatórios, a comunidade científica explica que não são tão indicados a gestantes, exceto naquelas situações em que seu uso traz mais benefícios que riscos, assim, deve-se optar pelo do tipo não-esteroidal. **Conclusão:** A terapêutica medicamentosa odontológica para gestantes não é tão simples e necessita de avaliação criteriosa para evitar efeitos adversos na mãe e no feto.

Palavras-chave: Prescrição medicamentosa. Gestante. Odontologia.



PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE NA TOMADA DE DECISÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Patient participation in decision-making of dental treatment

Kimberly Pilecco¹; Nicole Zemolin¹; Camila Altenhofen¹; Luana Kleinert¹;
Jamal Hassan Assaf²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria

² Doutor em Implantodontia. Professor da Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: A necessidade da tomada de decisão compartilhada nos tratamentos odontológicos tem sido a chave para explicar os resultados bem sucedidos da integração profissional-paciente, mas a ocorrência desta comunicação nem sempre é a ideal. A falta de diálogo faz com que a tomada de decisão do tratamento seja unilateral, desconsiderando as particularidades de cada paciente. **Objetivo:** Analisar a participação do paciente no processo de tomada de decisão e avaliar a presença de outras opções de tratamento, em relatos de casos clínicos de reabilitação oral, com foco em prótese dentária e implantodontia. **Material e métodos:** A busca pelas informações foi feita utilizando a base de dados MEDLINE/PubMed abrangendo o período entre 2016 e 2021, utilizando diferentes combinações dos descritores “Dental Prosthesis”, “Dental Implants”, “Dental Prosthesis Implantation” e “Case Reports”. A seleção baseou-se na conformidade dos limites dos assuntos aos objetivos deste estudo e, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 23 artigos foram incluídos nesta revisão de literatura. **Resultados:** Destes, 16 artigos relataram a participação do paciente na tomada de decisão de seu tratamento em conjunto com o cirurgião-dentista, sendo que, 9 expuseram outras opções de tratamento ao paciente. Em contrapartida, 7 estudos não citaram a participação do indivíduo na decisão de tratamento e não descreveram se outras opções foram dadas ao mesmo. **Conclusão:** A maioria dos estudos inclusos nesta revisão demonstraram que a tomada de decisão foi compartilhada, evidenciando que a participação do paciente no planejamento e escolha do tratamento odontológico é um importante fator para o sucesso.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Implantação Dentária. Relatos de Casos. Tomada de Decisão Clínica.

INIQUIDADES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NO RJ

Iniquities in access to oral health services in RJ

Bruna Soares Pereira¹, Ana Carolina Nobrega¹, Marcia Maria Pereira Rendeiro², Fernanda Nunes de Souza³, Andréa Lanzillotti Cardoso²

¹Graduanda em Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

² Doutora em saúde pública. Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

³ Doutora em Odontologia. Docente da UniSãoJosé

Introdução: O acesso aos serviços de saúde bucal impacta o brasileiro. Assim, perspectivas relacionadas à acessibilidade devem ser verificadas. **Objetivo:** Esse estudo investigou a motivação e o acesso aos serviços de saúde bucal de usuários do SUS no Rio de Janeiro. **Material e métodos:** É uma pesquisa exploratória, descritiva, autorizada pelo CEP/HUPE sob o parecer no. 3.416.024. Um questionário semiestruturado foi aplicado aos usuários de salas de espera da Policlínica Piquet Carneiro/UERJ entre julho e dezembro de 2019, escolhidos aleatoriamente. **Resultados:** O público feminino (65,4%) esteve à frente do masculino (34,6%) na procura por saúde, assim como as pessoas de 45 a 64 anos (50,8%) e as com ensino médio (43,1%) tiveram a maior representatividade. Revisão, manutenção ou prevenção (40,8%) foram as principais motivações para procura desses serviços e 53,1% esteve em consulta odontológica pelo menos nos 12 meses anteriores à pesquisa. 65,4% foi atendida em consultório particular e 69,4% efetuou pagamento direto e 76,1% perdeu pelo menos um dente. **Conclusão:** a população estudada está mais atenta à saúde bucal, respondendo positivamente a políticas de saúde vigentes; mas que ainda há papéis sociais de gênero e dificuldade de acesso ao serviço público interferindo na busca pela assistência odontológica. A maioria dos atendimentos no estado do Rio de Janeiro se concentra no setor privado com pagamento direto do tratamento. Deflagrou-se a complexidade ao tema, dificuldade de acesso e necessidade de prótese. O panorama traçado pretende colaborar com o acompanhamento de políticas públicas de saúde no setor.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde. Saúde Bucal. Motivação.

Apoio Financeiro: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro



UTILIZAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Use of the Atraumatic Restorative Treatment Within the Framework of Primary Care

Luiza Cecília Santos Campos¹; Ana Flávia Silva Oliveira Junqueira²; Bárbara Rocha Teixeira Souza³; Annie Duque Ferreira⁴

¹Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

²Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

³Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

⁴Doutoranda em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros-
UNIMONTES

Introdução: O tratamento restaurador atraumático (ART) é uma técnica de controle da cárie dentária, que consiste em preparos cavitários mínimos, remoção seletiva da dentina cariada, com o auxílio de instrumentos manuais. **Objetivos:** busca-se revisar o emprego da técnica atraumática por cirurgiões-dentistas no âmbito da atenção primária à saúde. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura. As buscas foram realizadas em abril de 2021, nas bases de dados BVS e PubMed, restringidas entre os anos de 2011 a 2021, utilizando os descritores “Tratamento Dentário Restaurador Sem Trauma”, “Atenção Primária à Saúde” e “Odontólogos”, os critérios de inclusão adotados foram, apenas artigos originais, em inglês e português, que avaliaram a utilização da técnica ART entre cirurgiões-dentistas atuantes na atenção básica. **Resultados:** Após as buscas foram encontrados 21 artigos, apenas 6 atenderam aos critérios propostos. A análise das publicações demonstrou que a técnica é uma excelente alternativa à tradicional, por não utilizar instrumentos rotatórios que geram ruído e consequente desconforto ao paciente, dispensando em sua maioria a utilização de anestesia, o que a torna menos invasiva, conferindo tranquilidade e conforto ao tratamento, porém, a utilização dessa técnica está diretamente relacionada à formação acadêmica, pois, muitos profissionais possuem pouca ou nenhuma intimidade com o método. **Conclusão:** Portanto, a técnica de ART configura-se como uma ótima estratégia para o controle da cárie dentária e ansiedade do paciente, fornecendo meios para a realização de um atendimento integralizado, para isso é necessário que o profissional disponha de conhecimento prévio para a concretização da técnica.

Palavras-chave: Tratamento Dentário Restaurador Sem Trauma. Atenção Primária à Saúde. Odontólogos.

O EFEITO DA LASERTERAPIA EM LESÕES ORAIS DO COVID-19

The effect of lasertherapy on oral injuries of COVID-19

Beatriz Genesis Afonso de Souza¹; Maria Júlia de Paula Reis Fernandes Durso¹; Giulianna de Pace Rodrigues¹; Ana Carolina Balena Müller¹; Pedro Henrique Alves de Melo²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde Juiz de Fora

² Mestre em Clínicas Odontológicas pela Universidade Veiga de Almeida.

Introdução: A infecção por coronavírus é causada pela Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus-2 (SARS-CoV-2). É uma infecção viral que desencadeia lesões orais extensas, gerando desafios à prática odontológica. O laser de baixa potência atua com efeito terapêutico, promovendo reparação tecidual, modulação da inflamação e analgesia, principalmente quando associado a terapia fotodinâmica. **Objetivos:** Apresentar uma revisão de literatura referente a um tratamento novo e promissor nas lesões causadas pelo SARS-CoV-2, através da laserterapia e agentes fotossensibilizadores. **Meios e métodos:** Os bancos de dados da SciELO, PubMed® e LILACS foram utilizados. Os estudos foram lidos e categorizados pelos autores por contemplarem os critérios de inclusão que abrangem tanto o efeito do laser de baixa potência na odontologia quando seu emprego em lesões da mucosa oral em paciente com COVID-19. **Resultados:** Após pesquisa literária, observou-se através de artigos melhora significativa considerando suas propriedades regenerativas, anti-inflamatórias, analgésicas e de aceleração da cicatrização de feridas. Os lasers alcançam interação tecidual necessária através do aumento na circulação sanguínea e aquecimento do tecido, gerando efeito terapêutico. Estes, quando utilizados em associação com agentes fotossensibilizadores, apresentam maior índice de redução microbiana. **Conclusões:** O uso do laser é um tratamento auxiliar útil nas lesões orais relacionadas ao vírus. Traz uma melhora clínica significativa ao paciente, reforçando a resposta imune e reduzindo o dano causado, principalmente quando há a associação com o agente fotossensibilizador. Devido ao pequeno número de trabalhos encontrados e a atualidade do assunto, faz-se necessários a realização de mais estudos futuros para elucidar o tema proposto.

Palavras-chave: COVID-19. SARS-CoV-2. Terapia a Laser. Terapia a Laser de Baixa Potência. Terapia Fotodinâmica.



PARCERIA ENSINO/ SERVIÇO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM ENDODONTIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Teaching / Service Partnership: Specialized Attention in Endodontics in Primary Attention

Carla Cristina Camilo Araújo¹; Adrienne Calixto Freire de Paula¹; Alexandre Cardoso Santos²; Bráulio Fonseca Faria³, Neilor Mateus Antunes Braga⁴

¹Doutora em Odontologia Restauradora. Professora da Universidade Estadual de Montes Claros

²Graduando em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

³Mestre em Endodontia. Cirurgião dentista da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros

⁴Doutor em Endodontia. Professor da Unimontes

Introdução: O Programa de Educação, Pesquisa e Prática em Endodontia representa uma pactuação entre Universidade Estadual de Montes Claros / Departamento de Odontologia e Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros para atenção especializada a pacientes do Sistema Único de Saúde, com intuito de contribuir no atendimento de pacientes com necessidade de tratamento endodôntico no Município, resultando na longevidade e preservação de dentes acometidos por infecções endodônticas e permitir aos estudantes de graduação agilizar os tratamentos endodônticos utilizando instrumentação mecanizada.

Objetivos: Destacar o uso dessa tecnologia por alunos de graduação, proporcionando maior agilidade e resolução dos casos em endodontia. **Relato de experiência:** A implementação da técnica de instrumentação mecanizada na terapia endodôntica contribui para obtenção de tratamentos de qualidade, promovendo eficiente modelagem e limpeza dos sistemas de canais radiculares com maior rapidez e menor estresse para cirurgião dentista e paciente, impactando diretamente no maior desafio deste programa: auxiliar na solução da demanda reprimida de assistência odontológica especializada na área de Endodontia. Além disso, proporciona ao aluno, ainda na graduação, maior conhecimento e intimidade com esta tecnologia, domínio e habilidade técnica. Antes de iniciar o atendimento clínico, os estudantes passam por capacitação técnica, incluindo seminários, aulas teórico-demonstrativas e treinamento em laboratório com dentes artificiais, a fim de se tornarem aptos a trabalharem com a tecnologia mecanizada. **Conclusão:** O uso da instrumentação mecanizada durante o preparo dos canais radiculares por alunos de graduação, nesta parceria ensino-serviço, além de contribuir para solução de uma demanda reprimida, possibilita aos acadêmicos ampliação de conhecimentos técnico-científicos.

Palavras-chave: Endodontia. Sistema Único de Saúde. Graduação.

Apoio financeiro: Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros- MG.



UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ARTICULAR TEMPOROMANDIBULAR

Use of Botulinic Toxin in The Treatment of Temporomandibular Articular Dysfunction

Ana Flávia Silva Oliveira Junqueira¹; Luiza Cecília Santos Campos²; Bárbara Rocha Teixeira Souza³; Annie Duque Ferreira⁴

¹Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

²Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

³Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

⁴Doutoranda em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros-

UNIMONTES

flaviacte@hotmail.com

Introdução: A Disfunção da Articulação Temporomandibular (ATM) tem origem musculoesquelética e reumatológica, possui sintomas como dor nos músculos mastigatórios, na articulação temporomandibular, desarranjos no complexo côndilo-disco e desvios dos movimentos mandibulares. A toxina botulínica é uma neurotoxina, possui efeitos analgésicos e antinociceptivos, produzida pela bactéria *Clostridium botulinum* em tipos diferentes, mas o tipo A é mais utilizada, este é um tratamento conservador, de ação rápida e reversível. **Objetivo:** Relatar a eficácia do uso da toxina botulínica do tipo A no tratamento da disfunção da ATM. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa. Os dados foram coletados em abril de 2021, por meio de buscas restringidas entre os anos 2012 e 2021, nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os descritores: “toxina botulínica tipo A”, “síndrome da ATM”, “dor”, combinados com o operador booleano AND. O critério de inclusão adotado foi artigos originais. **Resultados:** Os sintomas decorrentes da disfunção da ATM causam liberação excessiva de acetilcolina, o uso da toxina botulínica tem ação bloqueadora temporária da liberação de acetilcolina nas terminações nervosas inibindo a contração muscular, os efeitos aparecem entre um e três dias após a aplicação, o seu uso é uma alternativa a não resposta em tratamentos convencionais, pois causa relaxamento muscular e interrompe a dor. **Conclusão:** Portanto, a utilização da toxina botulínica tipo A em alternativa ao tratamento da disfunção da ATM se mostra eficaz, pois interrompe a dor causada pela doença.

Palavras-chave: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Toxina botulínica tipo A. Dor.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES: DESAFIO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Health education for adolescents: challenge in pandemic times

Adrienne Calixto Freire de Paula¹; Rafaella Calixto Vieira Praes²; Thalita Thyrsa de Almeida Santa-Rosa³, Neilor Mateus Antunes Braga⁴

¹Doutora em Odontologia Restauradora. Professora da Universidade Estadual de Montes Claros

²Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

³Doutora em Saúde Coletiva. Professora da Universidade Estadual de Montes Claros

⁴Doutor em Endodontia. Professor da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: Adolescência é um período caracterizado por várias mudanças corporais e adaptações a novas estruturas psicológicas e ambientais. Características peculiares dos adolescentes como rebeldia, busca de identidade, instabilidade e desinteresse representam grande desafio para se conseguir efetividade de ações de saúde. **Objetivo:** Relatar ações educativas desenvolvidas pelo Projeto de Extensão de Adolescentes do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros, durante o período de isolamento social devido à pandemia do COVID-19. **Relato de Experiência:** É função do cirurgião-dentista buscar estratégias para educar a população sobre cuidados em relação à saúde bucal, e, quando se trata do adolescente, é necessário também buscar motivações que irão estimular a praticar as orientações recebidas. As ações participativas e dialogadas são as que mais resultam em alterações comportamentais em relação a essa faixa etária, onde realmente se sentem fazendo parte do processo de aprendizado. Porém, tendo em vista o isolamento social e a impossibilidade de atendimentos clínicos odontológicos, bem como de atividades educativas presenciais nesse momento, Tecnologias de Informação e Comunicação foram as formas utilizadas para divulgar cuidados com a saúde bucal. Através de mídias sociais como Instagram, Facebook, WhatsApp, foram veiculados temas de interesse dos adolescentes como: higiene bucal, dieta, uso de *piercing*, maus tratos em crianças/adolescentes. **Conclusão:** Diante do grande interesse dos adolescentes por tecnologia, mídias sociais, popularidade e aparência, acredita-se que o alcance das práticas educativas utilizando ferramentas tecnológicas, embora não substituam as práticas presenciais, constituem estratégias importantes de amplo e rápido alcance nesse momento atual.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal, Adolescentes, Tecnologia da Informação e Comunicação.



O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

The use of botulinum toxin in the correction of gummy smile

Nicolle dos Santos Paciello Castro¹; Renata Castanheira Machado²

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Veiga de Almeida

² Mestre em Periodontia. Professora da Universidade Veiga de Almeida

Introdução: Um sorriso esteticamente agradável é determinado pela harmonia entre forma, posição e cor dos dentes, e entre lábios e tecido gengival. Quando o indivíduo apresenta exposição excessiva da gengiva durante o sorriso, denomina-se sorriso gengival. Estudos apontam que cerca de 10% a 29% da população apresenta tal condição, podendo estar relacionada a diferentes fatores, tais como: crescimento vertical excessivo, erupção passiva alterada, lábio superior curto e hiperatividade muscular. Uma alternativa moderna para corrigir o sorriso gengival é a utilização da toxina botulínica tipo A (BTX-A).

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o uso da toxina botulínica na correção do sorriso gengival. **Material e Métodos:** Foi executada uma busca bibliográfica com artigos disponíveis na base de dados BVS utilizando os descritores “Estética”, “Sorriso” e “Toxina Botulínica Tipo A”. **Resultados:** Foram encontrados 22 artigos, sendo selecionados apenas 5 artigos em português, inglês e espanhol, com disponibilidade na íntegra e publicados no período de 2016 a abril de 2021. Foram excluídas da pesquisa, publicações cujos títulos e/ou objetivos fugiam do objeto de estudo. **Conclusão:** A exposição excessiva da gengiva durante o sorriso pode levar à insatisfação em algumas pessoas. Quando causado por hiperatividade muscular, a utilização da BTX-A na correção do sorriso gengival é considerada uma abordagem efetiva, rápida e segura. Para obter um resultado satisfatório, é fundamental que o cirurgião-dentista domine a técnica de aplicação, bem como considere os padrões de beleza atuais, pois o paciente pode estar buscando não só um reparo dental, mas, também, uma melhora na autoestima.

Palavras-chave: Estética. Sorriso. Toxina Botulínica Tipo A.



UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO HERPES LABIAL

Use of medicinal plants in the treatment of cold sore

Ana Caroline Pereira Ferreira^{1*}, Laura Martins Curtinhas², Júlia Casarim Verazane³, Hugo Emanuel Silva Baesso⁴, Fernanda Mombrini Pigatti⁵

¹Discente de Odontologia em Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares.

²Discente de Odontologia em Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares.

³Discente de Odontologia em Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares.

⁴Discente de Odontologia em Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares.

⁵Docente de Odontologia em Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares.

Introdução: O Herpes Vírus Simples 1 (HSV-1), é uma das infecções humanas mais comuns, sendo responsável por infecções na face e tronco. Os portadores da infecção sintomática podem apresentar infecções recorrentes que se manifestam através do aparecimento de lesões vesiculares. **Objetivo:** Analisar a produção científica acerca da efetividade da utilização de plantas medicinais no tratamento do HSV-1. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura a partir do levantamento de estudos nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS através dos descritores em inglês “herpes” and “medical plants” e em português “herpes” e “plantas medicinais”. Foram selecionados os artigos originais publicados na íntegra com acesso livre, meta-análises, estudos randomizados, revisão e revisão sistemática de literatura. **Resultado:** Obteve-se 248 artigos, desses 04 foram eleitos. Desses, 02 eram ensaio clínico, 01 ensaio clínico randomizado e outro revisão retrospectiva de prontuários. A maioria dos artigos (75%) dos artigos demonstrou que o tratamento com fitoterápicos possui efeito significativo na intervenção terapêutica do herpes labial, 25% afirmavam ter efeito superior ao aciclovir e ao valaciclovir. Outros 25% inferiram que o efeito terapêutico de certas plantas medicinais, possuía equivalência ao aciclovir. Contudo, 25% sustentava que algumas plantas medicinais não possuem efeito inibitório contra o HSV-1. **Conclusão:** Portanto, entende-se que os extratos naturais são uma proposta inovadora no tratamento do HSV-1. A literatura evidencia o mel de Kanuka, o Gene-Eden-VIR/Norivin e Óleo essencial de orégano apresentaram eficácia igual ou similar ao aciclovir. Contudo, ainda existe uma escassez em estudos na área.

Palavras-chaves: Herpes labial. Fitoterapia. Tratamento medicamentoso.



ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM TEMPOS DA COVID-19

Dentist's performance in covid-19 times

Lorena Palmarella Rodrigues¹

¹Especialista em Saúde Coletiva. Bacharel em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Introdução: A pandemia causada pelo SARS-CoV-2 trouxe ao cenário mundial a realidade da COVID-19. Foi necessário que os profissionais de saúde reforçassem seus protocolos de atendimentos na tentativa de controlar a disseminação viral. Dentre eles, encontra-se o Cirurgião-Dentista que passou por transformações em suas práticas de trabalho adaptando-se ao novo contexto. **Objetivo:** Descrever a atuação do cirurgião-dentista durante a pandemia da Covid-19 a partir das produções científicas publicadas em 2020. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em artigos científicos disponibilizados online, a partir da questão de pesquisa: como foi desenvolvida a atuação do cirurgião-dentista durante a pandemia da COVID-19? Realizou-se a busca no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em abril de 2021, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “COVID-19”, “cirurgião-dentista” e “pandemias”, encontrado amostra de cinco artigos. **Resultados:** Por apresentar enorme potencial de contaminação devido à liberação de aerossóis durante os procedimentos, foram emitidos decretos para fechamento temporário dos consultórios odontológicos o que exigiu resiliência dos cirurgiões-dentistas. Muitos destes profissionais trabalharam em telemonitoramentos, atividades de educação em saúde, barreiras sanitárias e capacitação profissional. Quando necessário, os atendimentos de urgência eram agendados com equipamentos de biossegurança redobrados e limpeza constante do ambiente, o que trouxe desafios financeiros considerando o alto preço dos equipamentos de proteção individual. **Conclusão:** Não é possível mensurar as consequências da COVID-19, mas após o estudo ficou evidente que a Odontologia se reinventou e confirmou que os cirurgiões-dentistas são formados para assistência integral e dinâmica da saúde.

Palavras-chave: COVID-19. Cirurgião-Dentista. Pandemias.



QUAL A IMPORTÂNCIA DA MARCA DE MORDIDA? REVISÃO DE LITERATURA

What is the importance of the analysis of the bite mark?

Mylena Aparecida Santos Da Silva¹, Marina Lima Lyra², Rafaela Amarante de Andrade Vieira³

¹Graduanda em Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

²Graduanda em Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

³Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Introdução: A marca de mordida é um conjunto de eventos que ocorre quando dentes humanos ou de animais são marcados em pele ou restos alimentares. Ela apresenta uma grande importância na identificação humana, podendo funcionar como ferramenta para auxiliar odontologistas a identificarem tanto vítimas quanto suspeitos de crimes. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre as marcas de mordida, mostrando as principais técnicas de análise utilizadas, além de uma visão geral da sua importância dentro da odontologia forense. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma busca nos bancos de dados “Pubmed”, “Elsevier” e “Google Acadêmico” usando as palavras-chave “marcas de mordida”, “odontologia forense”, “análise de marcas de mordida”. **Resultados:** Foram selecionados 25 artigos em inglês publicados desde 2011 até 2020. Além disso, foram incluídos mais 7 artigos anteriores a esse período devido a sua relevância científica. Desses, 8 são referentes à identificação, 2 à inconsistência de opiniões entre profissionais, 3 à distorção da marca de mordida, 7 às técnicas de análise, 3 à análise da dentição, 3 à análise de DNA e 6 a outros tópicos relacionados ao tema. As marcas de mordida e sua análise ainda são um tema muito recente e controverso, principalmente devido à dificuldade de precisão e possibilidade de distorção, especialmente quando localizadas em pele humana. Porém, o avanço tecnológico tem facilitado a utilização dessa evidência, tornando-a mais confiável e importante para as ciências forenses. **Conclusão:** As marcas de mordida são uma evidência importante e promissora na identificação humana dentro da odontologia forense.

Palavras-chave: Marcas de mordida. Odontologia forense. Análise de marca de mordida. Identificação.



USO DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS NA PULPECTOMIA DE DENTES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA

Use of irrigating solutions in pulpectomy of deciduous teeth: literature review

Jéssica Cristina Dalcin Manfio¹; Patrícia Kolling Markezan²; Flávia Kolling Markezan³

¹Especializanda em Endodontia na Faculdade Ingá –Uningá/SM

²Doutoranda em Ciências Odontológicas. Professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

³Mestre em Ciências Odontológicas. Professora da Universidade Franciscana (UFN)

Introdução: A limpeza dos canais radiculares se apresenta como uma etapa crucial para o sucesso do tratamento endodôntico. Por essa razão, a busca por soluções irrigadoras eficazes na terapia endodôntica de dentes decíduos é frequente nas pesquisas e demonstra a necessidade de encontrar substâncias com menor toxicidade e maior eficiência.

Objetivo: Analisar as diferentes soluções e protocolos de irrigação no tratamento endodôntico de dentes decíduos, a fim de construir uma conduta clínica. **Material e métodos:** Foi realizada uma busca na literatura nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Cochrane Library, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando a combinação dos termos “deciduous tooth”, “root canal irrigants”, “pulpectomy” e seus derivados, associados entre si pelo operador booleano “AND” e adaptados para cada base de dados. As buscas foram realizadas no período de Julho à Agosto de 2020. Foi encontrado o total de 192 resultados. Após uma leitura crítica, foram selecionados 8 estudos. A revisão incluiu estudos que abordassem as soluções irrigantes mais usuais: hipoclorito de sódio, digluconato de clorexidina, ácido cítrico e ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) na terapia endodôntica de dentes decíduos. **Resultados:** O EDTA e digluconato de clorexidina apresentam baixa toxicidade e o hipoclorito de sódio 1% combinado com ácido cítrico 6% apresentam a combinação mais próspera. A associação das duas substâncias mostrou ser mais eficiente na limpeza dos canais radiculares e remoção da *smear layer*. **Conclusão:** Mais estudos são necessários, principalmente clínicos, para confirmação do melhor protocolo de irrigação para o tratamento endodôntico de dentes decíduos.

Palavras-chave: Pulpectomia. Dente decíduo. Irrigantes do Canal Radicular.



LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lasertherapy in treatment of oral mucositis: a literature review

Marcela Macedo de Freitas Oliveira¹; Camila Perlin Scussel²; Márcio André Belfort da Costa³; Thamires Estevam Vieira de Deus⁴; Gabriela Macedo de Freitas Oliveira Padilha⁵.

¹Graduanda em Odontologia da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES-UNITA)

²Graduanda em Odontologia da Universidade do Extermo Sul Catarinense (UNESC);

³Graduando em Odontologia da Universidade Veiga de Almeida (UVA);

⁴Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva;

⁵Graduada em Odontologia pela Universidade de Pernambuco (UPE).

Introdução: A mucosite oral (MO) é uma complicação frequente originada, sobretudo, dos efeitos quimio e radioterápicos provenientes do tratamento de câncer. Seus primeiros sinais e sintomas são eritema e sensibilidade à ingestão de certos alimentos que podem evoluir para quadros de úlceras associadas à disfagia, causando dor e desconforto ao engolir e mastigar. Diversos tratamentos são aplicáveis, como crioterapia oral e o uso de anti-inflamatórios, porém, o que tem ganhado destaque é a laserterapia: um método não invasivo que apresenta baixo desconforto, toxicidade e efeitos colaterais. **Objetivo:** Analisar as principais características da MO e o efeito da laserterapia em seu tratamento. **Material e métodos:** Busca por artigos nas bases de dados da BVS, SCIELO e LILACS, nos idiomas inglês e português, datados de 2011 a abril de 2021. **Resultados:** A MO compromete a nutrição do paciente, piorando sua qualidade de vida e também podendo gerar graves infecções e septicemia devido ao alto índice de adesão microbiana às úlceras formadas. Seu tratamento com o uso da laserterapia é realizado através da fotoestimulação mitocondrial que induz, dessa forma, a excitação dos componentes das cadeias respiratórias das células presentes na mucosa oral, aumentando, assim, seu metabolismo celular. Como resultado, observam-se o reparo e a cicatrização tecidual da lesão, provomendo a melhoria no quadro do paciente. **Conclusão:** A laserterapia é um coadjuvante de muito valor para evitar ainda mais complicações nos pacientes que estão passando pelo processo de radioterapia, por exemplo. Fazendo-se necessária a interação entre médico e cirurgião-dentista para o devido prognóstico.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Fototerapia. Estomatite. Odontologia.



LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA E HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Non-carious cervical lesions and dental hypersensitivity: a clinical case report

Ana Carolina Rodrigues Paiva¹, Giovana Dutra Costa Pereira¹, Guilherme Matheus Guedes Pereira¹, Maria Eduarda Fernandes Guimarães¹, Mônica Santos Fonseca¹, Fabíola Belkiss Santos de Oliveira²

¹Graduando(a) em Odontologia pela Faculdades Integradas do Norte de Minas- FUNORTE.

²Mestre em Cuidado Primário em Saúde pela Unimontes.

Introdução: As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são caracterizadas por uma perda de esmalte dentinário na região cervical do dente, sem que haja um envolvimento bacteriano. A hipersensibilidade dentinária (HD) é um quadro clínico comum relacionado à exposição da dentina que acontece nestas lesões, e apresenta-se como uma dor aguda, provocada e de curta duração. Um dos causadores das LCNC é o bruxismo, promovido por estresse e ansiedade, que vem tendo sua frequência aumentada durante a pandemia. **Objetivo:** Relatar a conduta de um caso clínico de LCNC relacionadas à HD. **Metodologia:** Paciente L.C.M., 38 anos de idade, sexo feminino, relatou queixa de sensibilidade dentinária nos dentes 44 e 45. Observou-se desgaste oclusal, contato prematuro com os dentes antagonistas, guia canina não limitando os movimentos de lateralidade, indicando sobrecarga nestes elementos dentais, e perda de estrutura dentária cervical. Notou-se hábito de bruxismo e dieta ácida. O tratamento realizado foi restauração direta com resina composta através de técnica incremental e estratificada, com isolamento absoluto. Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas – FPM, parecer nº 2.409.771. **Resultados:** A resina confeccionada obliterou os túbulos dentinários, protegendo o terço cervical do elemento dentário. Pontos de contatos oclusais prematuros foram removidos e não foram utilizados agentes dessensibilizantes. Após o procedimento restaurador, a paciente relatou alívio da dor. **Conclusão:** A restauração em resina composta eliminou a HD das LCNC, sendo fundamental no sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Hipersensibilidade da dentina. Resinas compostas. Dentística.



PREDOMINÂNCIA DA MÁ OCLUSÃO EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

Predominance Of Malocclusion In Patients With Down Syndrome

Marcos Gustavo Reis Barreto¹; Ayrton Geroncio da Silva², Alzir Almeida de Moura Neto³, Rafael Bezerra dos Santos⁴, Giovanna Haira Marques Sampaio⁵, Antonio Italo Vieira de Almondes⁶.

¹ Graduando em Odontologia na UNINASSAU

² Graduando em Odontologia na UNINASSAU

³ Graduando em Odontologia na UNIFSA

⁴ Graduando em Odontologia na UNIFSA

⁵ Graduanda em Odontologia na UNINASSAU

⁶ Graduado em Odontologia pela UNINOVAFAPI

Introdução: A Síndrome de Down é uma aneuploidia que corresponde a uma das causas mais frequentes de deficiência mental no mundo, seus portadores possuem características físicas singulares, que dão um aspecto semelhante a todos os portadores. Esta síndrome está intimamente relacionada com atraso mental e pode manifestar-se a vários níveis. O cirurgião dentista deve integrar-se numa equipa multidisciplinar para, em conjunto, conseguirem um maior sucesso no tratamento e desenvolvimento destas crianças. **Objetivo:** Abordar a etiologia das más oclusões em pacientes portadores da Síndrome de Down. **Metodologia:** Revisão de literatura do tipo sistematizada, do período de 2015 a 2021, como critérios de inclusão artigos em português e inglês, textos completos e como critérios de exclusão, teses de dissertações e relatos de caso. **Resultados:** Foram selecionados 150 artigos e nos critérios de inclusão e relação com o tema foram estudados 30 e foram observados a presença de más oclusões como, mordida cruzada posterior, mordida aberta anterior, língua grande e apinhamento, em quase todos pacientes portadores da trissomia do cromossoma 21. **Conclusão:** Após análise científica, identifica-se que pessoas com Síndrome de Down estão mais suscetíveis a más oclusões, mordida aberta, língua grande, associada ao uso de mamadeira e sucção de chupeta.

Palavras-chave: Occlusion. Síndrome de Down. Má oclusão.



INFLUÊNCIA DA TERAPIA COM LASERS NA APICECTOMIA

Influence of lasers therapy on apicectomy

Andressa Dias Brondani¹; Flávia Kolling Marquezan²

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Franciscana

² Mestre em Ciências Odontológicas. Professora da Universidade Franciscana

Introdução: Com os avanços tecnológicos, o uso de lasers na odontologia tornou-se uma opção para terapêutica cirúrgica perirradicular. As vantagens de utilizar essa ferramenta para ressecção radicular são a ausência de desconforto, diminuição do trauma ao tecido adjacente e menor risco de contaminação. Os lasers mais utilizados para ressecção radicular, corte de osso e preparação retrógrada da extremidade da raiz são o cristal de granada de ítrio-alumínio ou Er:YAG, e o cristal de granada-ítrio-escândio-gálio sensibilizado com cromo ou Er, Cr:YSGG. **Objetivo:** Avaliar, através de uma revisão de literatura, os efeitos da terapia com laser na apicectomia. **Material e métodos:** Foram realizadas buscas distintas, sendo incluídos artigos que abordassem os efeitos da terapia com laser na apicectomia, nos últimos 10 anos. As buscas eletrônicas foram realizadas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), CINAHL, EMBASE e Cochrane Library, além da utilização complementar do Google Acadêmico. **Resultados:** Foram considerados elegíveis sete artigos para constituir essa revisão, sendo seis estudo *in vitro* e um estudo *in vivo*. Dos artigos selecionados, cinco artigos utilizaram apenas laser Er: YAG e dois artigos fizeram o uso de laser Er:YAG e laser Er, Cr:YSGG. Resultados preliminares sugerem que os lasers apresentam-se como alternativas eficazes e fisiologicamente aceitáveis para apicectomia. **Conclusão:** Os lasers Er: YAG e Er, Cr: YSGG são presumivelmente eficientes e seguros para o uso em procedimentos cirúrgicos endodônticos, como a apicectomia, embora os resultados devam ser vistos com cautela por se constituir um estudo ainda não concluído.

Palavras-chave: Odontologia. Apicectomia. Lasers. Terapia a Laser.



ASPECTOS GERAIS E CONDUTAS TERAPÊUTICAS PARA O MELANOMA MUCOSO

General aspects and therapeutic conduct for mucosal melanoma

Letícia Evêncio Sousa Luz¹; José Thiago Portela Gomes²; Kamila Valleska da Costa Souza³; Yanne Stephany Araújo Luz⁴

¹ Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

² Graduando em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

³ Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

⁴ Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Introdução: Os melanomas são tumores malignos decorrentes dos melanócitos, podem surgir tanto em superfícies cutâneas quanto mucosas e tem etiologia ainda desconhecida. Em região de cabeça e pescoço, acomete principalmente a cavidade oral e o trato respiratório superior. Apesar da raridade, o melanoma mucoso tem prognóstico menos favorável quando comparado ao cutâneo. **Objetivos:** Coletar informações sobre melanoma mucoso tendo como principal foco seus aspectos gerais e as condutas terapêuticas adotadas. **Material e Métodos:** Feito através de uma busca bibliográfica no banco de dados PubMed utilizando os descritores “melanoma maligno” e “neoplasia de cabeça e pescoço”, de acordo com o DECS no período de janeiro de 2016 e 2021 no idioma inglês. **Resultados:** As lesões da cavidade oral são diagnosticadas mais cedo que as lesões sinonasais devido à maior acessibilidade à inspeção. São lesões pigmentadas (marrom, cinza, avermelhada) e acometem principalmente a concha nasal inferior, septo nasal, seios paranasais, palato duro e a gengiva. Elas têm forma plana ou ligeiramente elevada nos estágios iniciais. Posteriormente, é polipoide, pigmentada e frequentemente invade os tecidos subjacentes. A excisão local com margens livres é considerada o melhor tratamento para a maioria dos casos. Geralmente, utiliza quimio e/ou radioterapia como adjuvantes terapêuticos. A imunoterapia tem se mostrado uma alternativa promissora para seu tratamento. **Conclusão:** O melanoma mucoso é caracterizado por lesões pigmentadas na região sinonasal e na cavidade oral, tem etiologia desconhecida e prognóstico desfavorável, sendo tratado, majoritariamente, através de excisão cirúrgica com margens livres, associadas a quimio e/ou radioterapia e imunoterapia.

Palavras-chave: Melanoma maligno. Mucoso. Neoplasia de Cabeça e Pescoço.

BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE

Benefits and limitations of photodynamic therapy in the treatment of periodontitis

Arthur Mariano de Oliveira Santiago¹; Maria Regina de Menezes².

¹ Graduando em Odontologia da Universidade de Pernambuco

² Doutora em Ciências da Saúde. Professora da Universidade de Pernambuco

Introdução: A Terapia Fotodinâmica (TPD) se tornou uma aliada para Odontologia pois tem efeito anti-inflamatório e cicatrizante, podendo ser utilizado para o tratamento de vários agravos, inclusive a doença periodontal (DP) ou periodontite, que é a inflamação bacteriana do espaço subgingival. **Objetivo:** Avaliar os benefícios como também as limitações da TPD no tratamento da DP. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com busca em bases de dados: BVS, SciELO e Web of Science, no período de 2016 a 2021, utilizando os descritores “Terapia fotodinâmica”, “Periodontite” e “Laser de baixa potência”, artigos em língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** A ação bactericida da TPD sobre periodonto patógeno é obtida pelo mecanismo da excitação do corante quando este é fotoativado através da luz laser. O azul de metileno é um dos corantes aplicado na placa bacteriana, e sua interação com a luz do laser de baixa potência ocasiona a produção de radicais livres como o oxigênio singlete, que possui propriedades que geram apoptose (morte) do tecido selecionado. A TPD oferece quase nenhum risco aos pacientes e alcança áreas na boca de difícil acesso. As limitações desse tratamento envolvem a capacitação do profissional que necessita dominar a técnica e seguir os protocolos para oferecer um tratamento eficaz para a periodontite. **Conclusão:** Para oferecer um tratamento menos invasivo e com maior comodidade, é preciso que o Cirurgião Dentista seja capacitado nas novidades em tratamentos de laserterapia.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica. Periodontia. Doença periodontal.



MANEJO ADEQUADO DO PACIENTE EM CHOQUE ANAFILÁTICO PELO CIRURGIÃO DENTISTA

Proper management patients in anaphylactic shock by dental surgeon

Gustavo Bezerra dos Santos Lira¹; Ewerton Lucas Pamplona Beltrão¹; Raquel Rodrigues Bastos¹; Mayra Emanuele Magalhães Alves¹; Gabriel Mácola de Almeida²

¹Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal do Pará

²Residente Estratégia Saúde da Família, Universidade Estadual do Pará

Introdução: Anafilaxia é uma reação alérgica aguda, de início súbito e evolução rápida mediada por imunoglobulina-E. Em virtude do desenvolvimento de problemas nas vias aéreas, deve-se gerenciá-lo rapidamente para evitar fatalidades. Estima-se que 2% da população mundial já apresentou episódio de choque anafilático ao longo da vida, ratificando a importância desta discussão. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura abordando o conhecimento e manejo do cirurgião-dentista com pacientes que entram em estado de choque anafilático na clínica odontológica. **Material e Métodos:** Realizou-se pesquisa bibliográfica nas plataformas Scielo, PubMed/MEDLINE e BVS com as palavras-chave. Como critério de inclusão, foram adicionados artigos de 2016 a 2021 nos idiomas inglês e português. **Resultados:** As descobertas demonstraram que a maioria dos profissionais não possuem conhecimento acerca da identificação e tratamento dessa reação, bem como sobre a ação e interação medicamentosa dos fármacos utilizados em odontologia. Em suspeitas de anafilaxia no consultório odontológico, interrompe-se o procedimento com remoção do agente desencadeante da reação e coloca-se o paciente em posição supina. Deve-se desobstruir as vias aéreas, fornecer oxigênio suplementar e monitorar a pressão, pulso e ritmo cardíaco. Nas situações de emergência, a literatura aponta que o uso da epinefrina 0,3 a 0,5 mg na proporção de 1:1.000 intramuscular é crucial para a reversão dos sintomas. Essas manobras devem ser feitas enquanto se aguarda a chegada da ambulância. **Conclusão:** É imprescindível que o profissional busque capacitações sobre essa temática, haja vista que o conhecimento do manejo e possíveis implicações relacionadas ao choque anafilático podem evitar consequências fatais.

Palavras-Chave: Choque anafilático. Hipersensibilidade. Emergência.



SINUSITE MAXILAR DECORRENTE DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL

Maxillary sinusitis due to oroantral communication

Kamila Valleska da Costa Souza¹; José Thiago Portela Gomes¹; Letícia Evêncio Sousa Luz¹,
Gerhilde Callou Sampaio²

¹ Graduanda(o) em Odontologia da Universidade de Pernambuco

² Doutora em Endodontia. Professora da Universidade de Pernambuco

Introdução: Uma infecção focal na cavidade oral pode desencadear quadros sistêmicos patológicos, incluindo o acometimento de outras estruturas da face, como os seios paranasais maxilares. A sinusite maxilar consiste em uma inflamação sintomática nesses seios, apresentando-se de forma aguda ou crônica. Dentre outras etiologias, também ocorre consequente de uma comunicação entre a cavidade bucal e o seio maxilar. **Objetivo:** Analisar as possíveis causas dessa comunicação e os sinais e sintomas da sinusite maxilar odontogênica. **Material e métodos:** Revisão de literatura através da busca de artigos nas bases de dados BVS e PUBMED, utilizando os descritores: “sinusite maxilar” e “odontologia”, conforme DeCS. Priorizando artigos publicados no período de 2016 a abril de 2021. **Resultados:** As raízes dos dentes superiores posteriores em ordem decrescente de proximidade com o óstio sinusal são: segundo molar, primeiro molar, terceiro molar, segundo pré-molar e primeiro pré-molar. Fatores patológicos e iatrogênicos envolvendo esses dentes podem causar o rompimento da membrana sinusal. Alguns deles: infecções periapicais e periodontais, cistos dentígeros, osteomielite, osteotomias, extrações dentárias (trauma), fístula oroantral, procedimentos endodônticos e implantes dentários insatisfatórios. Além disso, outras condições predis põem o surgimento dessas comunicações, como idade avançada (maior reabsorção óssea) e a pneumatização contínua do seio. Frequentemente, mais de 70% dos casos de sinusite maxilar unilateral são de origem odontogênica. Os sinais e sintomas são inespecíficos: rinorreia purulenta unilateral, obstrução nasal unilateral, gotejamento pós-nasal, cacosmia, pressão e dor facial, entre outros. **Conclusão:** Assim, fica evidente a importância de identificar a origem da sinusite para um diagnóstico preciso e tratamento adequado.

Palavras-chave: Sinusite maxilar. Seio maxilar. Odontologia.



REGIÕES ACOMETIDAS PELA ANGINA DE LUDWIG: RISCOS PARA O PACIENTE

Regions affected by Ludwig's angina: risks for the patient

Raiane Antônia de Andrade^{1*}, Maria Beatriz Silva dos Santos¹, Larissa Sousa Rangel² Kamila Maria de Jesus da Silva Alves²

1. Graduanda, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE, Brasil.

2. Cirurgiã -Dentista, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE, Brasil.

Introdução: Caracterizada inicialmente como uma celulite tóxica, a angina de Ludwig (AL) pode ser comumente fatal por ser uma necrose progressiva que promove edema nos tecidos moles. Este é um processo infeccioso agudo e que inicialmente acomete bilateralmente os espaços perimandibulares, podendo invadir rapidamente os espaços fasciais e se propagar para a região cervical, causando uma obstrução das vias aéreas. Pode-se evoluir para uma mediastinite, comprimindo o coração e os pulmões, e exigir medidas emergenciais invasivas. Sua natureza é polimicrobiana, e, normalmente, odontogênica. **Objetivos:** Nosso trabalho tem por objetivo trazer uma revisão de literatura à cerca da angina de Ludwig, as regiões mais acometidas e os seus riscos para o paciente. **Material e Métodos:** Foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed, BVS (biblioteca virtual em saúde) e Scielo, de 2016 a 2021. Nos idiomas português e espanhol. **Resultados:** A AL é uma infecção de progressão rápida e pode ser fatal. Quando o abscesso não pode ser drenado através da superfície cutânea ou para o interior da cavidade oral, pode-se haver uma evolução da infecção e obstrução das vias aéreas. O estabelecimento de uma via aérea prévia é essencial e uma traqueostomia de urgência pode ser necessária, caso não haja possibilidade de intubação. **Conclusão:** A grande maioria dos casos de AL são de origem odontogênica, de evolução rápida e se não tratada, fatal. O seu tratamento consiste em antibióticos que atinjam tanto bactérias gram-positivas, quanto gram-negativas e as anaeróbias. Há também medidas emergenciais para a manutenção das vias aéreas.

Palavras-chave: Angina de Ludwig. Infecções odontogênicas. Obstrução das vias aéreas.



PERDA PRECOCE DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA **Early loss of dental implants: Literature Review**

Ana Angélica Lopes Ferreira¹, Ana Flávia Santos Queiroz¹, Jordana Ilara Cruz¹, Paloma Sthephanny Cantuária de Oliveira¹, Paulo Franklin Almeida Queiroz²

¹Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES);

² Pós- Graduado em Implantodontia, Endodontia e Cirurgia para endodôntica;

Introdução: A odontologia moderna objetiva restaurar o paciente ao contorno, função, conforto, estética, fala e saúde normais. A utilização de implantes dentários constitui uma alternativa de reabilitação altamente previsível e difundida para a substituição contínua de dentes ausentes. Contudo, fatores relacionados podem corrompê-lo ocasionando o insucesso na reparação oral. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da perda precoce de implantes dentários. **Métodos:** Busca de dados nas bases de pesquisa Pubmed, Medline, Web of Science, Google Acadêmico, Ncbi e Scielo, sendo selecionados 10 artigos publicados entre os anos de 2017 a 2021. **Resultados:** O sucesso dos implantes dentários é comumente definido pela sobrevivência e aceitação do mesmo no organismo do paciente. A falha provavelmente resulta de um processo multifatorial. Diferentes estudos têm encontrado vários fatores associados com a falha do implante precoce, como: idade, sexo, doenças sistêmicas, tabagismo, tipo de edentulismo, o local, quantidade e qualidade óssea, comprimento e diâmetro do implante. Além disso, a incapacidade de estabelecer um contato próximo entre o osso e o implante, ausência de aposição óssea e formação de tecido fibroso entre a superfície do implante e o osso circundante também podem contribuir. **Conclusão:** Conclui-se que os implantes dentários apresentam grande eficácia no tratamento reabilitador, porém existem fatores de risco que contribuem para o insucesso e a perda precoce deles. Faz-se necessário um correto plano de tratamento e planejamento individualizado, essenciais para o maior sucesso dos implantes dentários.

Descritores: Implantes dentários. Insucessos precoces. Osseointegração.



MORDIDA ABERTA ANTERIOR: MUDANÇA DE HÁBITO NA SUCCÃO DE CHUPETA

Anterior open bite: habit change in pacifier suction

Nicole Adrielli Monteiro Zemolin¹; Everton Daniel Rauber², Renita Baldo Moraes³, Jessica Klöckner Knorst⁴, Alana Beatriz Redel Pfeifer⁵, Thiago Machado Ardenghi⁶.

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria

² Mestrando em Ciências Odontológicas da Universidade Federal de Santa Maria

³ Doutora em Ciências Odontológicas. Professora da Universidade de Santa Cruz do Sul

⁴ Doutoranda em Ciências Odontológicas da Universidade Federal de Santa Maria

⁵ Graduada em Odontologia pela Universidade de Santa Cruz do Sul

⁶ Doutor em Ciências Odontológicas. Professor da Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: estudos anteriores mostraram que o uso de chupeta é uma das principais causas de mordida aberta anterior (MAA), independentemente do aleitamento materno exclusivo. No entanto, até onde sabemos nenhum estudo longitudinal, avaliou as vias causais relacionando uso de chupeta e MAA. **Objetivo:** avaliar as vias diretas e indiretas relacionadas ao hábito de sucção de chupeta e MAA em crianças pré-escolares. **Material e métodos:** este estudo de coorte de 2 anos avaliou uma amostra aleatória de crianças pré-escolares (2-5 anos de idade) do Sul do Brasil. Os responsáveis responderam um questionário abordando características socioeconômicas e comportamentais no baseline (T1) e follow-up (T2). A MAA foi registrada seguindo critérios recomendados por Foster e Hamilton. Modelagem de equações estruturais foi realizada para avaliar as vias diretas e indiretas entre variáveis do T1 e T2 na MAA no T2. Todos os preceitos éticos foram cumpridos (CAAE 44105715.1.0000.5343, 2016 e 86026218.2.0000.5343, 2018). **Resultados:** Em relação à MAA, 407 crianças foram avaliadas em T1 e 187 em T2. A prevalência de MAA foi de 32,9% no início do estudo e 16,0% no acompanhamento. A presença de MAA no acompanhamento foi diretamente afetada pela mudança no hábito de sucção de chupeta de T1 para T2. Considerando os caminhos indiretos, a MAA em T1 influenciou a MAA em T2 através da mudança de hábito de sucção de chupeta. **Conclusão:** esses achados sugerem que a ausência do hábito de sucção de chupeta é uma estratégia fundamental para prevenção de MAA, bem como a promoção da saúde na infância.

Palavras-chave: Mordida aberta anterior. Crianças. Estudo de coorte. Chupeta. Modelagem de equações estruturais.



FATORES ASSOCIADOS ÀS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS ENTRE ATLETAS

Factors Associated With Non-Carious Cervical Injuries Among Athletes

Ewerton Lucas Pamplona Beltrão¹; Gustavo Bezerra dos Santos Lira¹; Raquel Rodrigues Bastos²; Mayra Emanuele Magalhães Alves²; Adan Lucas Pantoja de Santana³

¹Graduando em Odontologia da Universidade Federal do Pará

²Graduanda em Odontologia da Universidade Federal do Pará

³Mestrando em Dentística da Universidade Federal do Pará

Introdução: A lesão cervical não cariada é uma doença de etiologia multifatorial caracterizada pela perda irreversível de tecido duro na região cervical dos dentes, sem envolvimento de microrganismos. O estilo de vida e os hábitos dos pacientes são apontados na literatura como fatores determinantes para o surgimento e progressão da doença. **Objetivo:** Discutir, por meio de revisão de literatura, a relação entre o estilo de vida dos atletas e o risco para o desenvolvimento das LCNC. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão de literatura que para coleta de dados foram realizadas buscas nas plataformas Lilacs e Pubmed, utilizando os descritores booleanos: “Odontologia do Esporte” and “Lesão Cervical Não Cariada” e “Athlete” and “Non-Carious Cervical Lesions”, foram encontrados 11 artigos. Como critério de seleção, foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos. Foram selecionados quatro artigos, os quais se encontram entre os anos de 2016 e 2020. Artigos que estavam fora desse período, idiomas e estudos com animais foram excluídos. **Resultados:** De acordo com os artigos avaliados, observa-se que os fatores tensão e erosão, presentes na rotina alimentar em função do consumo de alimentos e bebidas ácidas e treinamentos intensos de alta carga fisiológica são principais fatores de risco para o desenvolvimento da doença entre atletas. Além disso, a desidratação pré-competição evidencia a hipossalivação, agravando o quadro. **Conclusão:** Atletas apresentam em sua rotina fatores de risco para o desenvolvimento e progressão das lesões cervicais não cariosas, destacando-se os fatores etimológicos tensão e erosão.

Palavras-chave: Saliva. Abrasão dental. Erosão dentária. Atividade Física.



EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA EM PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA

Experience of dentistry students in drug prescription

Mikaela Alves da Silva¹; Mariana Fernandes de Sousa¹; Ana Lúcia Roselino Ribeiro²

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína – TO, Brasil.

² Doutora em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Professora Titular do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína – TO, Brasil.

Introdução: A prescrição de medicamentos é parte integrante da prática clínica da Odontologia. No entanto, apesar de sua importância, muitos acadêmicos e profissionais se sentem despreparados para realizá-la. **Objetivo:** Objetiva-se, por meio de revisão de literatura, analisar o conhecimento dos futuros profissionais referente à prescrição medicamentosa na Odontologia. **Material e método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Google acadêmico, PubMed e SciELO, utilizando os descritores e a combinação entre eles: prescrição medicamentosa, odontologia, conhecimento. **Resultados:** Os futuros profissionais se sentem inseguros quanto aos aspectos conceituais e normativos da elaboração das receitas devido a falta de treinamento na prescrição e gerenciamento de interações medicamentosas. As prescrições comumente apresentam abreviaturas e/ou letras ilegíveis e muitas vezes carecem de informações sobre o modo de administração, quantidade total do medicamento prescrito, dosagem/posologia e duração e/ou orientação sobre o tratamento proposto. **Conclusão:** O despreparo e a insegurança dos futuros cirurgiões-dentistas deixam evidente a necessidade de reavaliar os conteúdos e os métodos de ensino aplicados, para que possam prescrever medicamentos da forma correta.

Palavras-chave: Prescrição medicamentosa. Odontologia. Conhecimento. Avaliação.



REABILITAÇÃO COM RESINA COMPOSTA EM PACIENTES COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA

Rehabilitation with composite resin in patients with amelogenesis imperfecta

Luanna dos Reis Pereira¹; Rafaela Henriques Moreira²; Ana Flávia de Oliveira Assis²;
Amanda Cardoso Bonna³, Frederico dos Reis Goyatá⁴

¹ Graduada em Odontologia da Universidade Federal de Alfenas

² Graduada em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora

³ Cirurgiã Dentista. Residente Multiprofissional em Saúde da Família – ICEPi/SESA

⁴ Doutor em Prótese. Professor da Clínica Integrada da Universidade Federal de Alfenas

Introdução: a amelogênese imperfeita é um distúrbio do desenvolvimento que modifica a qualidade e/ou a quantidade do esmalte nas dentições. Está relacionada a alterações em genes, incluindo ameloblastina, enamelin, tuftelina e amelogenina. É classificada em tipo I: hipoplásico, II: hipomaturado, III: hipocalcificado e IV: hipoplásico-hipomaturado associado ao taurodontismo. Caracteriza-se pela hipersensibilidade dentinária, alterações estéticas, morfológicas e no processo eruptivo, perda da dimensão vertical de oclusão, maior suscetibilidade à cárie, acúmulo de biofilme, gengivite e periodontite. A dificuldade na higienização, na alimentação e o comprometimento estético e funcional dos dentes afetam a qualidade de vida e interação social do paciente. As restaurações diretas e/ou indiretas em resina composta podem ser indicadas na reabilitação com excelentes resultados clínicos e custo benefício se comparadas às restaurações indiretas em cerâmicas. **Objetivo:** reportar as evidências clínicas e científicas atuais sobre o tratamento restaurador com resina composta em pacientes com amelogênese imperfeita. **Material e métodos:** realizou-se uma revisão da literatura com pesquisa na biblioteca eletrônica PubMed, incluindo artigos em inglês dos anos entre 2016 e 2020. **Resultados:** as restaurações em resina composta apresentam grande capacidade de mimetizar a estética dos dentes naturais; preservam a estrutura dental remanescente; minimizam a hipersensibilidade dentinária; estabelecem a função mastigatória e recuperam autoestima. Entretanto, alguns estudos reportam que pode haver comprometimento na adesão do tipo hipocalcificado, devido ao teor de proteína no esmalte mais alto do que o normal. **Conclusão:** o uso de resina composta em pacientes com amelogênese imperfeita é uma boa opção desde que realizado um bom planejamento restaurador.

Palavras-chave: Amelogênese Imperfeita. Resinas Compostas. Reabilitação Bucal.



PROCOLOS DE MANEJO DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA BUCAL

Management protocols of the main complications in oral surgery

Felipe de Jesus Silva¹; Franciele Barbosa dos Santos²; Jamile Marques de Sá Silva²; Taynara Adriely Reis Silva¹; Thais Maria Ribeiro da Silva³; Paulo Henrique Luiz de Freitas⁴

¹ Graduado em Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. Mestrando em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Sergipe

² Graduada em Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

³ Graduada em Odontologia da Universidade Tiradentes

⁴ Cirurgião Buco-Maxilo-Facial. Professor da Universidade Federal de Sergipe

Introdução: As complicações em cirurgia bucal podem ocorrer em qualquer um dos momentos perioperatórios e são acarretadas por uma tríade de fatores (sozinhos ou em conjunto): grau de dificuldade cirúrgica, fatores relacionados às condições sistêmicas do paciente ou fatores inerentes ao cirurgião. Dentre as complicações mais comuns, temos dor, alveolite, edema, trismo, lesões nervosas, hemorragias, comunicações buco-sinusais, lesões a dentes adjacentes, e fraturas da tuberosidade maxilar e/ou mandíbula. **Objetivo:** Elucidar aos Cirurgiões-Dentistas sobre o correto manejo das principais complicações na prática clínica cirúrgica. **Material e métodos:** O levantamento bibliográfico deu-se nas bases de PubMed e SciELO, selecionando os artigos mais relevantes entre os anos de 2010 a 2020. **Resultados:** Os resultados demonstraram que o correto planejamento é de suma importância para a diminuição de intercorrências durante procedimentos cirúrgicos, entretanto, o mesmo também é indispensável para o manejo de complicações esperadas para a parcela de pacientes com comorbidades já estabelecidas. Medicamentos de urgências e emergências devem estar disponíveis no consultório odontológico, bem como a importância da atualização dos Cirurgiões-Dentistas e auxiliares no Suporte Básico de Vida. **Conclusão:** Conclui-se que todos os procedimentos cirúrgicos devem ser minuciosamente planejados, precedidos de anamnese e exame físico detalhados, com ou sem a solicitação de exames complementares. Surgindo uma complicação, é importante adotar protocolos resolutivos e, sempre que possível, baseados em evidências.

Palavras-chave: Cirurgia. Complicações. Manejo Cirúrgico.

EFEITO DAS LUZES LED NA POLIMERIZAÇÃO DE RESINAS BULK FILL

Effects of led lights on bulk fill resin polymerization

Leonardo de Pádua Andrade Almeida¹; Mayara Manfrin Arnez²; Tatiane Cristina Dotta¹,
David Emanuel Ugarte³, Ana Paula Ramos⁴, Alma Blasida Concepcion Elizaur Benitez
Catirse⁵

¹ Doutorando em Reabilitação Oral pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto –
Universidade de São Paulo

² Doutora em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade
de São Paulo

³ Professor Doutor da Facultad de Odontología – Universidad Nacional de Concépcion,
Assunción Paraguay

⁴ Professora Doutora do Departamento de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e
Letras de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

⁵ Professora Doutora da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São
Paulo

Introdução: Resinas do tipo Bulk-Fill foram lançadas no mercado para aumentar a longevidade das restaurações e reduzir o tempo de procedimento. Decorrente da evolução técnica das fontes de luz e materiais percebe-se a necessidade de avaliar a correlação entre ambos. **Objetivo:** avaliar a microdureza e o grau de conversão de três resinas Bulk Fill (M1 - Filtek Bulk Fill; M2 - Tetric N-Ceram Bulk Fill e M3 - Opus Bulk Fill) polimerizadas por Luzes LED. **Material e métodos:** foram obtidos 90 corpos de prova (n = 10), utilizando uma matriz de Teflon para teste de microdureza; para grau de conversão: 135 espécimes (n = 5) usando uma matriz de 2 x 6 cm. As amostras foram polimerizadas por meio de 3 fontes de luz (F1- Optilight Max, F2- Bluephase, F3 - VALO). O grau de conversão foi medido por FTIR 24 h após a obtenção de cada corpo de prova. As leituras de microdureza foram realizadas com microdurômetro nos intervalos de tempo de 48 horas (T0), 7 dias (T1), 14 dias (T2) e 21 dias (T3). **Resultados:** Realizou-se análise estatística por meio do teste de normalidade Shapiro-Wilk e teste ANOVA. Os valores médios de microdureza de F3 mostraram maior microdureza para o material M. A resina M2 apresentou valores de microdureza superiores tanto nas profundidades de 4 mm quanto de 6 mm, e M1 apresentou o menor grau de conversão no terço profundo com F1. **Conclusão:** A resina M1 apresentou os melhores resultados em comparação com as demais.

Palavras-chave: Dureza. LED. Resina Composta.

Apoio Financeiro: CAPES



REAÇÕES LIQUENÓIDES PROVOCADAS POR RESTAURAÇÕES EM AMÁLGAMA

Lichenoid reaction caused by amalgam restorations

José Thiago Portela Gomes¹; Kamila Valleska da Costa Souza¹; Rodrigo Soares de Oliveira¹; Letícia Evêncio Sousa Luz¹; Josué Alves²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade de Pernambuco

² Doutor em Reabilitação Oral. Professor adjunto da Universidade de Pernambuco

Introdução: Apesar de o amálgama ser menos usado, muitos pacientes adultos ainda têm esses tipos de restaurações. No entanto, embora raras, o contato direto da mucosa oral com essa substância pode causar reações alérgicas bucais, como: a lesão liquenóide oral (OLL), o que pode tornar essas restaurações desfavoráveis ao uso. **Objetivo:** Apresentar as principais estatísticas e manifestações clínicas OLL por restaurações em amálgama e a necessidade de desprezar o seu uso. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de artigos em inglês encontrados através da BVS, datados de 2016 a janeiro de 2019. **Resultados:** Geralmente, é aceito que restaurações de amálgama mal polidas ou adaptadas e antigas costumam causar irritações na mucosa oral. Segundo um dos artigos, que analisou 756 pacientes com alergia na mucosa oral a materiais odontológicos, a incidência de OLL devido ao amálgama dentário, é de aproximadamente 3-5% da população e 37-78% deles têm alergia ao mercúrio e/ou prata. Clinicamente, as lesões liquenóides apresentam-se com estrias, placas e eventual atrofia epitelial ou úlcera que podem provocar ardência e algesia local. Portanto, substituir o material metálico pode ser uma abordagem diagnóstica e terapêutica da lesão, sem necessidade de biópsia ou tratamento farmacológico. **Conclusão:** Estrias, placas e possíveis úlceras são as principais manifestações das reações por amálgama e o estudo revela uma nítida associação dessas lesões às restaurações dentárias por esse material. Então, como alternativa de tratamento, é nítida a necessidade de remoção e troca do material do dente adjacente à lesão.

Palavras-chave: Amálgama Dentário. Reações Liquenóides. Odontologia.



A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

The importance of the hospital dentistry in intensive care units

Erika Daniely Vaz de Aquino¹; Giovanna Christine Cordeiro de Sousa¹, Angela Rita Pontes Azevedo²

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

² Mestre em Ortodontia e Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo. Especialista em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo

Introdução: O acúmulo de biofilme dental pode levar a alterações bucais, como peridontite e gengivite que podem potencializar a virulência dos microorganismos da cavidade oral, aumentando as chances de colonizarem outros tecidos, causando alterações sistêmicas. Em pacientes que se encontram em UTI'S, o risco de desenvolver outras condições sistêmicas ou agravá-las se torna maior. A manutenção de uma higiene oral adequada desses pacientes é de extrema importância para a prevenção dessas alterações, sendo necessário enfatizar a presença da odontologia hospitalar no controle da microbiota oral. **Objetivo:** Analisar através de uma revisão de literatura a relevância da odontologia hospitalar nas UTI'S. **Material e métodos:** Foram selecionados 8 artigos encontrados nas bases de dados SCIELO e LILACS, compreendidos entre os anos de 2015 a 2021. **Resultados:** A saúde bucal de pacientes em UTIS geralmente é precária e estes apresentam uma virulência maior dos microorganismos da boca em relação a indivíduos saudáveis, devido ao imunocomprometimento. Condições bucais precárias estão associadas à ocorrência de endocardite, pneumonia e abscessos cerebrais, agravando o quadro de saúde desses indivíduos. O cuidado com a saúde bucal reduz os riscos de complicações, diminuindo o tempo de internação. A odontologia hospitalar realiza o controle, o tratamento e a prevenção de alterações e infecções bucais que podem agravar o quadro sistêmico desses pacientes. **Conclusão:** A inserção da odontologia na equipe multidisciplinar em UTI'S permite o controle da microbiota oral e de focos infecciosos, auxiliando no cuidado a saúde geral e contribuindo para o bem-estar desses indivíduos.

Palavras-chave: Saúde bucal. Unidade de terapia intensiva. Unidade hospitalar de odontologia.



TOXINA BOTULÍNICA E O TRATAMENTO PARA A NEURALGIA DO TRIGÊMEO

Botulinum toxin and the treatment of trigeminal neuralgia

Elke Oliveira Santos¹; Vanessa Monitielei Ponês Antunes², Pedro Eleutério dos Santos Neto¹

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

² Graduanda em Medicina da Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE)

¹ Doutor em Ciências da Saúde. Professor da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: a neuralgia do trigêmeo (NT) é caracterizada por uma intensa sensação dolorosa na face. Nessa perspectiva, o uso da toxina botulínica tipo A (BTX-A) possibilita um tratamento para a NT, pois possui efeito antinociceptivo. **Objetivo:** verificar o uso da BTX-A no tratamento da NT. **Material e métodos:** revisão de literatura com a busca bibliográfica nas bases de dados PUBMED, SCIELO e BVS, considerando publicações dos últimos cinco anos em espanhol, inglês e português. **Resultados:** entre os 28 artigos encontrados, três foram incluídos para avaliação. Uma pesquisa de coorte com 152 pacientes com até 28 meses de acompanhamento demonstrou a eficácia do efeito da BTX-A para o tratamento da NT, promovendo uma diminuição de $\geq 50\%$ no EVA, entretanto ocorreram efeitos colaterais como assimetria facial de curto prazo, ptose e boca torcida. Outro estudo realizado com 27 pacientes evidenciou tratamento benéfico, sobretudo em longo prazo, baseando na EVA e na autoavaliação do paciente pela PGIC I, apresentando melhora clínica de 85,1% da dor no 6º mês, contudo três pacientes apresentaram fraqueza muscular na face como efeito adverso. Estudo de coorte retrospectivo de 104 pacientes com NT demonstrou que o tratamento com BTX-A em pacientes idosos (idade ≥ 60 anos) obteve sucesso em 91,8%, taxa maior que os 80% entre os mais jovens (≤ 40 anos). Além disso, 17 pacientes apresentaram assimetria facial como consequência. **Conclusão:** apesar dos efeitos adversos de assimetria facial, que duravam pouco tempo, a BTX-A demonstrou eficácia no tratamento em longo prazo da NT dos pacientes.

Palavras-chave: Botulinum toxin. Treatment. Trigeminal Neuralgia.

PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Paresthesia of the lower alveolar nerve: prevention and treatment

Isabella Alessandra Cata Preta Martins¹; Márcio Américo Dias²

¹ Graduanda em Odontologia do Instituto Nacional de Graduação e Pós Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

² Doutor em Ciências Odontológicas. Professor do Instituto Nacional de Graduação e Pós Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

Introdução: A parestesia é uma condição em que ocorre alteração na sensibilidade devido a danos causados ao nervo sensitivo e traz prejuízos ao paciente devido à ausência reversível de sensibilidade na região, gerando desconforto. Durante exodontias, devido a proximidade do terceiro molar inferior com o canal mandibular, pode ocorrer a lesão do nervo alveolar inferior ocasionando a parestesia. É importante que medidas sejam adotadas pelo cirurgião-dentista com a finalidade de prevenir esta intercorrência, bem como obter conhecimento sobre quais terapêuticas eleger caso a complicação ocorra. **Objetivo:** Destacar as formas de prevenção e as principais condutas terapêuticas utilizadas para reversão da parestesia do nervo alveolar inferior. **Método:** Optou-se por realizar uma revisão integrativa acerca da temática, buscando periódicos *online* nas bases eletrônicas: SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** A prevenção consiste na utilização adequada dos instrumentos, correto diagnóstico e avaliação criteriosa do posicionamento dentário para um bom planejamento operatório. É de grande relevância o requerimento de exames de imagem como a radiografia panorâmica e/ou tomografia para definição da relação do terceiro molar inferior com o canal mandibular. Os tratamentos consistem em laserterapia de baixa intensidade, microneurocirurgia em casos em que houve ruptura do nervo e terapia medicamentosa com uso de vitamina B1 e cortisona. A intervenção terapêutica deve ser precoce para um prognóstico favorável. Não há garantia do retorno da sensibilidade após emprego de recursos terapêuticos. **Conclusão:** A pesquisa demonstrou a relevância da prevenção, visto que os tratamentos disponíveis podem não garantir a regressão da sensibilidade.

Palavras-chave: Odontologia. Intercorrência. Exodontia.



IMPACTO DAS PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE

Impact of maxillofacial prostheses on the patient's quality of life

Giulianna De Pace Rodrigues¹; Maria Julia de Paula Reis Fernandes Durso¹; Ana Carolina Balena Müller¹; Beatriz Genesis Afonso de Souza¹; Bruna Cristina Ferreira Reis², Priscila Faquini Macedo³

¹ Graduando(a) em Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de fora (SUPREMA)

² Graduando em Odontologia da Faculdade de Sete Lagoas

³ Mestre em Clínica Odontológica. Professora da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de fora (SUPREMA)

Introdução: A aparência da face é essencial na qualidade de vida do paciente, visto que a comunicação interfere em sua vida social e emocional. Os pacientes com defeitos maxilofaciais por trauma, tratamento oncológico ou por nascimento, têm como possibilidade a reabilitação através das próteses maxilofaciais quando a cirurgia de reconstrução não é viável. Elas têm um papel importante no âmbito social, funcional e emocional. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão de literatura, a qualidade de vida dos pacientes que usam próteses maxilofaciais, bem como observar sua influência na reintegração social e psicológica. **Material e métodos:** Foi realizada a leitura de artigos em português e inglês, utilizando as bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio de descritores “Prótese maxilofacial”, “Impacto psicossocial” e “Qualidade de vida”, incluindo artigos que se relacionavam com a temática central e que correspondiam aos objetivos. **Resultados:** Foi observado a importância do paciente ser inserido no seu processo de reabilitação junto uma equipe multidisciplinar, visto que o apoio psicológico é imprescindível para melhora emocional demonstrando otimismo quanto ao resultado, auxiliando o paciente ao seu processo de tratamento e aceitação. Além disso, foi notado que pacientes com próteses nasais apresentam maior desconforto, apontando nível de qualidade de vida menor. Ademais, foi considerado que o nível de reintegração do paciente está relacionado a sua satisfação com a reabilitação. **Conclusão:** É notória a importância do protesista maxilofacial na reabilitação desses pacientes, devolvendo função, conforto, estética e saúde contribuindo para sua inserção e qualidade de vida.

Palavras-chave: Prótese maxilofacial. Impacto Psicossocial. Qualidade de vida. Satisfação do Paciente.



TELECONSULTA DE PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO COMO CUIDADO LONGITUDINAL DURANTE A PANDEMIA

Dental prenatal teleappointment as care management during pandemic

Amanda Cardoso Bonna¹; Rafaela Henriques Moreira²; Ana Flávia de Oliveira Assis²,
Luanna dos Reis Pereira³; Lucas Vinicius Moura da Silva⁴

¹ Cirurgiã Dentista. Residente Multiprofissional em Saúde da Família - ICEPi/SESA

² Graduanda em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora

³ Graduanda em Odontologia da Universidade Federal de Alfenas

⁴ Graduando em Odontologia do Centro Universitário Brasileiro

Introdução: com a suspensão das consultas odontológicas eletivas na atenção primária à saúde devido à COVID-19, foi necessário o alinhamento de estratégias para continuar o cuidado aos grupos prioritários. A resolução CFO 226/2020 admite o exercício da odontologia a distância por teleatendimento, garantindo o acesso a esse setor nas unidades básicas de saúde (UBS). O período de gravidez torna-se oportuno para promoção à saúde, sendo importante integrar os cuidados para uma gestação saudável. **Objetivo:** descrever a consulta telefônica em odontologia em uma UBS do município de Vitória no Espírito Santo como ferramenta de acompanhamento às gestantes durante o pré-natal na pandemia de COVID-19. **Relato de Experiência:** realizou-se o levantamento da condição referida "gestante" através da Rede Bem Estar (sistema eletrônico de saúde do município). Após a consulta de pré-natal do médico ou enfermeiro, o cirurgião dentista efetua um atendimento telefônico à paciente, preenchendo um questionário pré-clínico e orientando sobre as mudanças corporais e repercussão na cavidade bucal dessa fase, higiene bucal, amamentação e desenvolvimento bucal do bebê. Essa ação evita que as usuárias fiquem desassistidas no curso autolimitado dessa condição que é a gestação. Ademais, a teleconsulta odontológica identifica o momento propício para a realização do atendimento presencial, segundo a queixa da paciente. **Conclusão:** a consulta de pré-natal odontológico através do telefone garante assistência e oferta de informação segura e responsável, aproximando o usuário e evitando o comparecimento presencial desnecessário à UBS, sendo eficiente para diminuir a propagação do novo coronavírus.

Palavras-chave: Teleconsulta. Odontologia. Pré-natal.



ODONTOLOGIA HOSPITALAR E O COVID-19

Hospital dentistry and the Covid-19

Bruna Cristina Ferreira Reis¹; Isabela Nogueira Santos¹; Giulianna De Pace Rodrigues²,
Sérgio Côrte³

¹Graduanda em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas

²Graduanda em Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora
SUPREMA

³Mestre e Especialista em Implantes, Discente em Odontologia da Faculdade de Sete Lagoas

Introdução: O atendimento odontológico em ambiente hospitalar é de suma importância, já que a cavidade oral contém diversos microorganismos que chegam com facilidade ao sistema circulatório. A Odontologia Hospitalar (OH) tem como principal objetivo cuidar das alterações bucais presentes em pacientes hospitalizados diminuindo as alterações bucais que podem gerar riscos sistêmicos. **Objetivo:** Analisar a importância da odontologia no ambiente hospitalar, em especial durante a pandemia do Covid-19 (SARS-CoV-2). **Material e métodos:** Pesquisa descritiva realizada através de revisão de literatura, abrangendo publicações realizadas no Brasil entre os anos de 2019 a 2021, por meio de consultas no PubMed e Google Acadêmico. Os termos utilizados na pesquisa bibliográfica foram “Odontologia hospitalar no Brasil”, “Odontologia hospitalar em pacientes internados” e “Odontologia hospitalar no Covid”. **Resultados:** Os cuidados de um cirurgião-dentista em ambiente hospitalar é capaz de amenizar e até mesmo prevenir infecções sistêmicas, devido a melhor higienização e a promoção de saúde. Em virtude das alterações bucais, como acúmulo de biofilme dental e saburra lingual, podem estar associados a problemas de saúde, como bacteremias, septicemia e pneumonias, principalmente a pneumonia nosocomial (PN). O mesmo ocorre com pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, principalmente os que necessitam de intubação. **Conclusão:** Durante a pandemia do Coronavírus diversos pacientes necessitam de internação e intubação devido ao vírus. Portanto, o dentista torna-se ainda mais importante no hospital, em função dos efeitos decorrentes do Covid-19. Já que a odontologia hospitalar tem como objetivo diminuir complicações causadas por microorganismos bucais e diminuir o tempo de internação.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar; Covid-19; Odontologia; Ambiente Hospitalar; Infecções por Coronavirus.



ANÁLISE DO USO DA TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES COM PARALISIA FACIAL

Analysis of the use of botulinic toxin in patients with facial paralysis

Maria Júlia Versiani Alexandria¹; Ana Angélica Lopes Ferreira¹; Gabriel Pinto Nunes²

¹Graduanda em Odontologia na Universidade Estadual de Montes Claros

²Especialista em Ortodontia e Ortopedia Facial

Introdução: A aplicação de toxina botulínica na face de pacientes com paralisia facial de longa data é uma técnica minimamente invasiva que melhora a simetria da face em repouso e durante a movimentação facial. **Objetivo:** Analisar o potencial da toxina botulínica como alternativa de tratamento para pacientes que apresentam sequelas decorrentes de paralisia facial. **Material e métodos:** Foram utilizadas 3 plataformas para realização da busca de artigos elegíveis no mês de março de 2021, a mesma resultou em 146 publicações, das quais 9 foram utilizadas por se enquadrar nos critérios de inclusão pré-estabelecidos. **Resultados:** A toxina botulínica pode ser usada para induzir paralisia ou relaxamento dos músculos faciais e, com intervenção precoce, pode prevenir a formação de rírides no lado não paralisado, além de diminuir sintomas de sincinesia e hipercinesia facial. Este tratamento pode ser associado com exercícios faciais como mostra um estudo em que após três injeções de toxina botulínica A, com um intervalo de 6 e 8 meses entre cada aplicação, e 2 anos de exercícios de biofeedback em meio-espelho, todos os pacientes apresentaram alívio acentuado da sincinesia facial e assimetria facial, resultando em um impacto positivo da terapia. **Conclusão:** O uso da toxina botulínica, quando bem aplicada e direcionada, é bastante eficaz no tratamento de rírides, sincinesia geral, desequilíbrio facial e hipercinesia consequentes da paralisia facial, resultando em efeito positivo na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Toxina Botulínica. Tratamento. Paralisia Facial.



O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

The use of botulinum toxin in the treatment of temporomandibular disorders

Rafaela Henriques Moreira¹; Ana Flávia de Oliveira Assis¹; Luanna dos Reis Pereira²;
Amanda Cardoso Bonna³; Josemar Parreira Guimarães⁴

¹ Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

² Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal de Alfenas.

³ Cirurgiã-dentista. Residente multiprofissional em saúde da família - ICEPi/SESAtO.

⁴ Doutor em Odontologia. Professor da Universidade Federal de Juiz de Fora. Coordenador do Serviço de Diagnóstico e Orientações a pacientes com Desordens Temporomandibulares (Serviço ATM).

Introdução: as desordens temporomandibulares (DTM) de origem muscular trazem como sintomatologia a dor miofascial, sensibilidade dos músculos mastigatórios, dentre outros. Vários pontos-gatilho podem estar presentes iniciando uma irradiação dolorosa em cascata em vários músculos e trilhas neuronais. Dentre os tratamentos propostos pode-se citar a toxina botulínica (TB). **Objetivo:** revisar a literatura acerca do uso da TB no tratamento das DTM, ressaltando seus benefícios e desvantagens. **Material e métodos:** bases de dados Bireme e PubMed, selecionando os artigos em português e inglês publicados de 2015 a 2020, utilizando-se as palavras-chave Toxinas Botulínicas tipo A, Transtornos da Articulação Temporomandibular e Mialgia. **Resultados:** a TB é uma neurotoxina exógena produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Seu mecanismo de ação consiste na atuação em terminação nervosa pré-sináptica, especificamente nos canais de cálcio, impedindo a liberação do neurotransmissor acetilcolina, bloqueando a liberação de mediadores inflamatórios, como a substância P e o glutamato, criando um efeito antinociceptivo responsável por sua ação analgésica, inibindo a contração muscular e aliviando os pontos-gatilhos. A injeção do produto é feita nos músculos masseter e temporal superficial e, às vezes no músculo pterigoideo lateral. Seu efeito ocorre entre dois a quatro meses. Tem ação comprovada na dor miofascial e no bruxismo, dentre outros, quando métodos mais conservadores, como a placa neuromiorrelaxante e a fisioterapia, foram ineficazes. **Conclusão:** o uso da TB no tratamento das DTM é uma opção viável, porém, oneroso e de efeito temporário. Deve-se ponderar se os benefícios superam as suas limitações dada a existência de alternativas terapêuticas.

Palavras-chave: Toxinas Botulínicas tipo A. Transtornos da Articulação Temporomandibular. Mialgia.



PROJETO DE EXTENSÃO: REABILITAÇÃO SOCIAL DO SORRISO DE ADOLESCENTES DE BAIXA RENDA

Extension Project: social rehabilitation of the smile of low-income adolescents

Emilyn Vitória Brígido Sales¹, Mauro Sayão de Miranda²

Graduanda em Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro¹
Pós-Doutorado no Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense
na área de Pesquisa Clínica na Odontologia com ênfase na Dentística e professor da
Universidade do Estado do Rio de Janeiro²

Introdução: Projetos de extensão são importantes mecanismos para a interface entre ensino e sociedade. O projeto de extensão Reabilitação Social do Sorriso de Adolescentes de Baixa Renda tem a participação alunos de graduação do 5º ao 8º período da Faculdade de Odontologia da UERJ. A partir dos casos, é feita uma discussão entre a equipe com a contextualização disponível em literatura. **Objetivo:** Integrar ensino, pesquisa e extensão ao incentivar e desenvolver a visão integral do aluno para com a saúde do paciente, educar e incluir saúde bucal aos adolescentes, viabilizar os atendimentos e tratamentos restauradores. **Material e Métodos:** O estudo é embasado nas práticas das atividades do projeto, foi realizada a coleta de dados sobre os tipos de procedimentos mais realizados e os propósitos do exercício, com fins acadêmicos e sociais, junto à parceria com o Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA). **Resultado:** Foram atendidos mais de 870 pacientes desde o início das atividades, reabilitando e trazendo de volta ao paciente sua saúde, qualidade de vida, autoestima e inclusão social. Conteúdos de cunho científico para a expansão do conhecimento sobre área em diferentes meios de comunicação foram elaborados. O projeto conta com a parceria de núcleos da atenção primária de saúde para a contínua expansão. **Conclusão:** Novas técnicas e publicação de artigos em revistas científicas, além da responsabilidade social e educacional permanecendo como principal objetivo do projeto de extensão. Há uma busca contínua por novas formas de desenvolver e aplicar mecanismos para a odontologia voltada aos pacientes adolescentes.

Palavras-chave: Saúde oral de adolescentes. Odontologia social. Reabilitação oral



PREVENÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA EM CLAREAMENTO DE DENTES VITAIS

Prevention of dental hypersensitivity in vital teeth whitening

Yasmin Victoria Lima Vieira¹, Alana Cruz Lessa¹, José Lacerda Chagas Neto¹, Júlio Henrique Abreu da Cruz¹, Isabela de Avelar Brandão Macedo²

¹ Graduanda em Odontologia na Universidade Tiradentes

² Doutora em Odontologia São Leopoldo Mandic

Introdução: O clareamento dental tem sido realizado cada vez mais, pois a alteração na coloração dos dentes é um dos principais motivos de insatisfação do paciente. Os materiais e técnicas para a realização de clareamentos dentais vêm evoluindo constantemente. No entanto, durante e após o procedimento, podem surgir alguns efeitos adversos como a hipersensibilidade dentária. **Objetivo:** O objetivo desse presente estudo é mostrar como pesquisadores sugerem para melhorar a hipersensibilidade dental durante e após o clareamento de dentes vitais. **Materiais e Métodos:** Esse trabalho caracteriza-se na realização de revisão de literatura através de buscas de estudos em banco de dados científicos da SciELO e Pubmed sobre a temática. **Resultado:** De acordo com os pesquisadores analisados, alguns autores afirmam que a hipersensibilidade dentária associada ao clareamento dental é atribuída à passagem do peróxido de hidrogênio e da uréia através do esmalte e da dentina até a polpa, ocorrendo irritação leve. Embora hoje, o peróxido de hidrogênio nas técnicas de consultório ou caseira obtenha maior eficácia relacionada ao tempo de tratamento e resultado final, ele também é o maior associado a essa sensibilidade dentária. Alguns autores indicam materiais protetores e/ou uso de equipamentos que podem auxiliar em casos de hipersensibilidade. **Conclusão:** A revisão de literatura permite concluir que os dentistas precisam entender melhor sobre cada material e situação clínica para se prevenir hipersensibilidade dentárias em clareamentos de dentes vitais. O mercado odontológico apresenta tecnologias com eficácias comprovadas e podem auxiliar aos profissionais durante este tratamento.

Palavras chaves: Clareamento dental, hipersensibilidade, materiais odontológicos



HEMOGRAMA COMO EXAME COMPLEMENTAR ESSENCIAL À ODONTOLOGIA

Hemogram as essential complementary examination to dentistry

Natália Franco Brum¹; Julia Wolfart Hindi¹; Gabrielle da Silva Flores Campos¹; Laura Barzotto Klafki¹; Flávia Kolling Marquezan²; Patricia Kolling Marquezan³

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria

² Mestre em Ciências Odontológicas. Professora da Universidade Franciscana

³ Doutoranda em Ciências Odontológicas. Professorada Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: A odontologia responsabiliza-se pela prevenção, diagnóstico e tratamento de enfermidades presentes na cabeça e no pescoço. Dessa forma, além do exame clínico rotineiro e essencial, muitas vezes o cirurgião-dentista necessita de exames complementares que auxiliam no plano de tratamento do paciente, já que a presença de alterações impactam na execução de procedimentos odontológicos. **Objetivo:** Analisar, a partir da síntese das informações encontradas, a importância do hemograma (e suas divisões constituintes) na odontologia, assim como aspectos relacionados à análise e à interpretação, para que sejam realizados tratamentos com segurança e condizentes à saúde do paciente. **Material e métodos:** Foram realizadas buscas exploratórias no período de Dezembro/2020, em livros e artigos científicos sobre o tema, a partir de descritores em inglês e português, nas bases de dados LILACS, PubMed/MEDLINE e complementações com Google Acadêmico. As buscas totalizaram 8.914 artigos, os quais foram refinados em 8 artigos e 1 livro por atenderem aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** A partir dos achados, depreende-se que o hemograma é um exame complementar essencial à prática clínica odontológica, sendo solicitado em operações cirúrgicas e suspeitas de possíveis comorbidades. Nesse sentido, materiais informativos e estudos sobre a importância do hemograma e a sua aplicação na odontologia fazem-se extremamente necessários, pois muitos manifestam dificuldade em solicitar/interpretar tal exame laboratorial, que exige responsabilidade e entendimento. **Conclusão:** Sendo assim, quando bem indicados, os exames complementares de diagnóstico colaboram para a correta condução de tratamentos odontológicos, prevenindo situações patológicas, como hemorragias e contribuindo ao sucesso do tratamento odontológico.

Palavras-chave: Contagem de células sanguíneas. Odontologia. Testes Hematológicos.



CLASSIFICAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM REGIÃO ORAL

Classification Of Pressure Injury In Oral Region

Manoel Junior Ferreira Mendes¹; Jéssica Manuella Ferreira Mendes²

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Pará

² Cirurgiã Dentista pela Universidade Federal do Pará. Pós-graduanda em Dentística pelo Centro Universitário do Pará

Introdução: A Lesão por Pressão (LPP) é caracterizada por dano tecidual que ocorre, geralmente, em tecidos moles sobre uma proeminência óssea. Deste modo, em Centros de Terapia Intensivo (CTI), os pacientes intubados podem desenvolver a LPP na região oral, devido a superextensão que a cânula pode provocar na comissura labial, além dos procedimentos de fixação do tubo, que ocasionam pressão do tecido mole sobre a superfície dental. **Objetivo:** Avaliar o grau da LPP em pacientes intubados no CTI. **Relato de Caso:** O presente estudo foi desenvolvido durante o estágio supervisionado de Enfermagem no CTI em uma instituição pública de caráter hospital escola na cidade de Belém-Pará. Durante o estágio, haviam 4 pacientes intubados, de modo que os tubos orotraqueais realizavam pressão na comissura oral causando superextensão do local. Além disso, os profissionais utilizavam a bandagem como uma corda de suporte para a fixação da cânula, de modo que a superfície do lábio superior era o ponto de referência para a amarração, ocasionando a depressão do lábio sobre a superfície dos dentes. Assim, nos locais avaliados, todos os pacientes apresentavam depressão cutânea com pele íntegra e presença de eritema não branqueável, caracterizando a LPP de estágio 1. **Conclusão:** É necessário intensificar os cuidados de saúde para impedir que o quadro da lesão evolua, pois esses traumas podem causar deformidades e estender o tempo de internação do paciente. Por isso, a equipe de saúde deve atentar-se aos riscos para evitar a ocorrência da LPP.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões. Boca. Intubação.



TERRITORIALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Territorialization and Situational Diagnosis in the context of the pandemic

Sara Antunes Rocha¹; Brunna Vivianne Alves da Silva¹; Gustavo Silva Costa¹, Aline Soares Figueiredo Santos²

¹Especializanda (o) em Saúde da Família pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família HUCF/Unimontes.

²Doutora em Ciências da Saúde, Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família HUCF/Unimontes.

Introdução: A territorialização é uma ferramenta útil no serviço da Atenção Primária à Saúde, uma vez que oportuniza a elaboração de um diagnóstico situacional, podendo ser utilizada como um instrumento de organização do processo de trabalho e das práticas em saúde, criando possibilidades e estratégias de intervenção. **Objetivo:** Relatar o processo de territorialização da ESF São Judas I na Residência Multiprofissional em Saúde da Família no município de Montes Claros, Minas Gerais e evidenciar as ferramentas utilizadas para reconhecimento do território durante a pandemia da Covid-19. **Relato de Experiência:** Durante o primeiro semestre de 2020 foi realizado diagnóstico situacional e territorialização da área de abrangência da ESF São Judas I, entretanto o período de pandemia exigia dos residentes novas formas de realizá-lo uma vez que as medidas de isolamento social dificultavam esse processo, a partir de então utilizou-se a técnica da Estimativa Rápida Participativa (ERP) através de ligações telefônicas para entrevistas com informantes chaves, observação direta de campo por meio da ferramenta *Google Maps* associados a busca dos registros de dados primários e secundários. **Conclusão:** Durante a territorialização foi possível, seguindo as recomendações das entidades sanitárias de isolamento social, conhecer a realidade do território, fortalecer o vínculo profissional- usuário, levantar as necessidades da comunidade, e planejar de forma participativa ações estratégicas que atendessem às principais demandas.

Palavras-chave: Saúde da Família. Covid-19. Território.



LÍQUEN PLANO ORAL: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Oral Lichen Planus: From Diagnosis to Treatment

Geisla Brito Rigotti¹; Maycon Roberto de Lima¹; Giuliene Nunes de Souza Passoni²

¹Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário UNIFASIPE

²Mestre em Odontologia Clínica. Professora do Centro Universitário UNIFASIPE

Introdução: O Líquen Plano Oral (LPO) é classificado como uma patologia mucocutânea de caráter inflamatório crônico, com etiologia desconhecida, porém, patogênese bem explicada. Os linfócitos T citotóxicos induzem apoptose dos queratinócitos da camada basal levando ao processo inflamatório crônico, sendo considerado uma doença autoimune com potencial de malignização. **Objetivo:** Reportar os métodos de diagnóstico e tratamentos mais recentes do LPO. **Material e métodos:** Realizou-se revisão bibliográfica nos portais Scielo, PubMed e Lilacs publicados entre 2010 e 2021 em português, inglês e espanhol. A busca se deu por palavras-chave, título e resumo, e artigos na íntegra, excluiu-se artigos publicados anteriormente a 2010, ou que não tivesse correlação com a pesquisa. **Resultados:** O diagnóstico pode ser realizado pelos achados clínicos associados a anamnese, entretanto, é importante a elaboração de um diagnóstico diferencial com outras patologias através da análise histopatológica. A biópsia incisional com imunofluorescência direta é a mais indicada, tanto para confirmar a análise clínica quanto descartar o aparecimento de transformações malignas. Caso paciente apresente outras patologias associadas, o diagnóstico clínico tende a ser mais difícil, pois, pode haver alteração do padrão reticular característico, comprometendo a interpretação histopatológica. A terapia farmacológica tem sido a base do tratamento, incluindo a utilização de corticoides e inibidores de calcineurina. Já a terapia não farmacológica consiste na utilização de laser de baixa potência e ozônioterapia. **Conclusão:** O LPO não apresenta cura, seu tratamento visa diminuir os sintomas e estender a remissão. Portanto, a agilidade e eficiência no diagnóstico é fundamental para a melhora da saúde do paciente.

Palavras-chave: Patologia. Líquen Plano Oral. Patologia Bucal.



PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE A TRIAGEM ODONTOLÓGICA EM CLÍNICA UNIVERSITÁRIA

Perception Of Users About Dental Screening In A University Clinic

Isaque Nunes¹; Silvana Marchiori de Araújo²

¹Graduando em Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí/Univali

²Doutora em Odontologia, Professora na Faculdade de Odontologia, Universidade do Vale do Itajaí/Univali

Introdução: A Univali criou um programa de acolhimento e planejamento odontológico, onde os pacientes são triados para o atendimento, sendo realizado por alunos, com o intuito de promover um atendimento humanizado a fim de diminuir o tempo de espera dos pacientes através do encaminhamento correto as clínicas de tratamento, conforme a complexidade do caso. **Objetivo:** Verificar a percepção dos usuários a respeito do programa de acolhimento e planejamento odontológico da Universidade do Vale do Itajaí. **Material e métodos:** Foi realizada através de uma pesquisa exploratória, aonde a coleta de dados foi através de entrevista dos pacientes na recepção, mediada por questionário composta de 10 questões, sendo abordado o tempo de espera para ser chamado para triagem e para o atendimento, e sobre o processo da triagem e sua eficiência. Os dados foram analisados de forma estatística descritiva por frequência. Número do parecer: 3.083.130. **Resultados:** O tempo de espera para ser chamado para o programa de acolhimento, variou de um mês a mais de um ano, já o tempo de espera para ser atendido após participar do programa, relatado pela maioria foi de um mês. Quase a totalidade dos participantes acharam importante as informações recebidas no programa. O atendimento mais rápido e maiores esclarecimentos, foram os fatores mais citados a respeito do que melhorou com a implantação do programa de acolhimento e planejamento odontológico. **Conclusão:** Os usuários têm uma boa percepção sobre o programa de acolhimento e planejamento odontológico da Univali, e todos acreditam que o programa deva continuar.

Palavras-chave: Triagem. Acolhimento. Saúde.



PREVALÊNCIA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL DECORRENTE CONSUMO ASSOCIADO DE ÁLCOOL E TABACO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Prevalence of Oral Epidermoid Carcinoma Arising From Consolidated Consumption of Alcohol and Tobacco: a literature review

Maria Gabriela Brito de Santana¹; Marillia Gabrielle de Brito Oliveira¹; Moisés França dos Santos¹, Eliclaudio Alves da Silva Júnior¹, Gabriela Miranda de Paula¹, Eliete Cavalcanti da Silva²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

² Professora Doutora do departamento de Histologia e Embriologia da Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O crescimento desenfreado de células que invadem o tecido epitelial mucoso causa neoplasias malignas na cavidade oral, sobretudo o carcinoma epidermóide. Uma das principais causas do carcinoma, que desencadeiam esse tipo de doença, é a associação entre tabagismo e etilismo, hábitos frequentes e muitas vezes negligenciados quanto às consequências pela população. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura e estabelecer uma relação entre o uso do tabaco e do álcool como contribuintes diretos para o desenvolvimento do carcinoma epidermóide oral. **Material e métodos:** Para a construção deste trabalho foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando como descritores: 'Álcool', 'Tabaco', 'Carcinoma', validados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, escritos nos idiomas português ou inglês. **Resultados:** Diante dos descritores utilizados, foram encontrados 323.119 artigos; quando aplicados os critério de inclusão e exclusão restaram 70 artigos, os quais comprovam que carcinoma epidermóide e o consumo do tabaco e álcool têm relação bem estabelecida em que seus consumos associados oferecem fator de risco potencializado pois, o álcool atua como solvente, e o cigarro, ao entrar em contato com a mucosa da boca, libera toxinas e provoca agressão térmica. **Conclusão:** Fica claro, que o consumo de álcool associado ao tabagismo, que tem sido feito de maneira inconsequente e exacerbada pela população, são fatores que desencadeiam o desenvolvimento do câncer de boca, principalmente em populações com baixo índice de informação.

Palavras-chave: Tabaco. Álcool. Carcinoma.



A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE ABUSOS EM MENORES: REVISÃO DE LITERATURA

The role of the dental surgeon in the identification of abuse in minors: literature review

Alícia Beatriz Fontes de Souza¹, André Henrique Gomes dos Santos¹, Denílson dos Santos Gomes¹, Ítalo Samuel Gonçalves Rodrigues¹, Isabela de Avelar Brandão Macedo².

¹ Graduanda em Odontologia na Universidade Tiradentes

² Doutora em Odontologia São Leopoldo Mandic

Introdução: O Estatuto da Criança e do Adolescente, diz no seu artigo 5º, que "nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais". Para algumas crianças, essa lei ficou apenas no papel. Pois os maus-tratos atingem grande número de crianças e adolescentes, de todas as idades e sexos. **Objetivo:** O estudo tem o intuito de buscar na literatura pesquisada a atuação do cirurgião dentista na identificação de abusos em menores. **Materiais e Métodos:** Foram feitas buscas, sobre a atuação do cirurgião dentista na identificação de abusos em menores. Realizou-se levantamento utilizando os idiomas inglês e português na base de dados do PubMed, Science Direct e SciELO com termos: Odontopediatria, abuso de crianças, identificação de abusos. Obteve-se 19 artigos, sendo selecionados 7 com critérios de inclusão e de exclusão. **Resultado:** É necessário que o cirurgião dentista atue identificando o abuso pois, parte das lesões físicas estão na região de cabeça e pescoço, e menores vítimas de abuso sexual podem apresentar lesões na cavidade oral. Mesmo com o tamanho da importância da identificação, uma pequena parcela dos cirurgiões-dentistas identifica alguma situação de maus-tratos. **Conclusão:** Visando melhorar essa identificação, há a necessidade de uma abordagem maior na grade curricular sobre diagnóstico e conduta nos casos suspeitos de maus tratos contra a criança e ao adolescente, para que haja uma participação mais atuante dos futuros cirurgiões dentistas diante destes casos.

Palavras chaves: Odontopediatria. Abuso de crianças. Identificação de abusos.



MEMBRANA DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA

Membrane of fibrine rich in platelets in guided bone regeneration

Mariana Conceição Chaves¹; Felipe de Jesus Silva²

¹ Graduanda em Odontologia da Faculdade Maria Milza

² Graduado em Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. Mestrando em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Perda dentária, tumores, traumatismos, doença periodontal e anomalias craniofaciais são as principais razões para necessidade de reposição óssea reabilitadora. Na literatura compulsada, existem diversos biomateriais e técnicas para o reparo ósseo, e a Regeneração Óssea Guiada (ROG) surge neste contexto, com os princípios do sítio anatómico, onde uma barreira membrana é colocada entre tecido ósseo defeituoso e tecido conjuntivo adjacente, a fim de impedir a proliferação das células no enxerto. A Membrana de Fibrina Rica em Plaquetas (M-PRF) tem sido vastamente utilizada na prática cirúrgica odontológica e diversos estudos foram desenvolvidos para avaliar sua eficácia. Contendo uma matriz de fibrina e fatores de crescimento, a M-PRF é a segunda geração de agregados plaquetários, mais densa e flexível, promotora de maior estímulo à angiogênese. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar a utilização da M-PRF na ROG na Odontologia, a fim de ratificar a plausibilidade do seu uso. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos atuais pertinentes ao tema, através das plataformas PubMed, e SciELO. O critério de inclusão foi de estudos recentes que avaliavam uso e resultados clínicos da M-PRF na reabilitação bucomaxilofacial. **Resultados:** É consenso na literatura que o emprego da M-PRF acelera e aprimora os resultados na ROG. A M-PRF atua no controle do processo inflamatório gerando melhor resultado na qualidade óssea e, portanto, oferecendo bom prognóstico na reabilitação. **Conclusão:** Conclui-se que o uso da M-PRF na reabilitação estético-funcional possui vasto amparo científico, servindo como uma importante técnica auxiliadora de procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Palavras-chave: Cirurgia. Barreira de membrana. Regeneração óssea.



MANEJO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Dental Management of children whit Autistic Spectrum Disorder

Sayonara Sabrina Ruas Caldeira¹; Wellen Cavalcante de Almeida²; Tania Coelho Rocha Caldeira³

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

² Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

³ Doutora em Odontologia. Professora do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: Há uma elevada prevalência de doenças bucais em crianças e jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma vez que a alimentação pode ser inadequada e a manutenção das práticas de higiene oral não costuma ser satisfatória devido, dentre outros fatores individuais, a recusa de contato físico. O medo e a ansiedade podem tornar o atendimento odontológico difícil, dessa forma, é preciso que o profissional conheça métodos de manejo adequados a esse público que proporcionem um atendimento humanizado, efetivo e colaborativo. **Objetivo:** Conhecer sobre manejos odontológico empregados em crianças com TEA e suas efetividades. **Material e métodos:** Busca eletrônica nas bases de dados *Pubmed* e *Scielo* e selecionou-se 12 artigos de revisão sistemática, ensaios clínicos, disponíveis na íntegra e que abordassem mecanismos de manejo odontológico em crianças com TEA nos últimos dez anos. As palavras chaves utilizadas foram “Dental in autistic children” e “autism and dental” e combinações entre elas. **Resultados:** Pacientes com TEA apresentaram maior prevalência de doenças bucais, demonstrando dificuldades tanto dos pais quanto dos profissionais no manejo destes. A utilização de protocolos com mídias sonoras e visuais foram úteis na diminuição do estresse durante o atendimento clínico. A odontologia preventiva é a melhor filosofia a ser seguida no planejamento do tratamento. **Conclusão:** Existe necessidade de maior capacitação dos pais e profissionais, somada a investimentos em protocolos dinâmicos para os atendimentos clínicos dos pacientes. Torna-se fundamental mais estudos e ensaios clínicos acerca dessa temática.

Palavras-chave: Dental in autistic children. Autism and dental. Dental autistic.



OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA PELO USO DE BISFOSFONATO EM IDOSOS

Jaw Osteonecrosis Induced By The Use Of Bisphosphonate In Elderly People

Lucas Vinicius Moura da Silva^{*1}; Álvaro Augusto da Silva Alves²; Amanda Cardoso Bonna³; Eduardo Eudes Nobrega de Araújo⁴

¹Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Brasileiro

²Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais

³Cirurgiã dentista, Residente Multiprofissional em Saúde da Família- ICEPI/SESA

⁴Professor Pós-Doutor do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Brasileiro

Introdução: Com o envelhecimento, há um grande aumento do uso de medicamentos para controlar inúmeras desordens crônico-degenerativas que surgem associadas à idade avançada, como os bisfosfonatos que alteram o metabolismo ósseo, aumentam a massa óssea e diminuem o risco de fraturas, bem como, têm uma importante função no tratamento de diversas desordens que afetam o tecido ósseo. O uso, sobretudo prolongado, durante o tratamento de distúrbios sistêmicos, como o câncer ou deficiências nutricionais podem levar a um quadro de osteonecrose dos maxilares. **Objetivo:** Revisar sobre a osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonato. **Material e Métodos:** Estudo bibliográfico realizado mediante pesquisa, em banco de dados da BVS, com inserção de descritores específicos e utilização dos operadores booleanos “and” e “or”. **Resultados e Discussão:** Os bifosfonatos têm sido empregados para inibirem a ação dos osteoclastos, aumentarem o nível de apoptoses dos mesmos e diminuírem as apoptoses de osteoblastos e osteócitos, com o objetivo de prevenir a reabsorção óssea progressiva. Porém, estudos mostram que o uso desses medicamentos pode causar a osteonecrose maxilares. Esses processos dificilmente serão contidos pelas defesas do paciente que apresentam alterações do metabolismo ósseo causadas pelos bifosfonatos. O tratamento de pacientes portadores de osteonecrose induzida por medicamentos, baseia-se no uso de antibióticos e cirurgias para remoção de osso necrótico, sendo a prevenção em odontologia, o principal mecanismo para evitar a necrose óssea. **Conclusão:** O cirurgião-dentista é indispensável na prevenção e no tratamento reabilitador das alterações relacionadas à osteonecrose dos maxilares, diante do uso de medicamentos com o decorrer do envelhecimento.

Palavras-chave: Bifosfonatos. Medicamentos. Osteonecrose.



COVID-19 COMO UM RISCO BIOLÓGICO PARA A ODONTOLOGIA : UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Covid-19 As A Biological Risk For Dentistry: A Literature Review.

Ítalo Samuel Gonçalves Rodrigues¹, Alícia Beatriz Fontes de Souza¹, André Henrique Gomes dos Santos¹, Denílson dos Santos Gomes¹, Isabela de Avelar Brandão Macedo².

¹ Graduando em Odontologia na Universidade Tiradentes

² Doutora em Ciências Odontológicas São Leopoldo Mandic

Introdução: A Covid-19 é uma doença grave classificada como: enfermidade epidêmica amplamente disseminada, é causada pelo coronavírus 2 também conhecido como novo coronavírus, que conseqüentemente resultou em morbidade e mortalidade generalizadas em todo o mundo, resultando assim na pandemia atual. Tendo em vista que o SARS-CoV-2 foi encontrado na saliva de pacientes infectados, os Cirurgiões-Dentistas devem se preocupar, na disseminação de doenças infecciosas respiratórias, principalmente pelas formações de aerossóis durante os atendimentos odontológicos. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura recente abordando as principais características clínicas da Covid-19, a cavidade oral como via de transmissão, como pode ser feita a contaminação da saliva na cavidade oral, e despertar um cuidado especial para minimização da infecção na prática odontológica. **Material e métodos:** Buscas em bases de dados como: Scielo e PubMed. Foram priorizados artigos científicos dos últimos dois anos, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Em geral, o risco de infecção cruzada é alto entre os pacientes e os Cirurgiões-Dentistas pelo modo que a infecção é transmitida, o contato direto com as gotículas de saliva do paciente infectado. Ainda não há evidência científica que comprove e suporte esta informação, mas é especulado que o Cirurgião-Dentista esteja mais vulnerável ao contágio pela formação de aerossóis na prática clínica. **Conclusão:** É necessário que os Cirurgiões-Dentistas executem de forma rotineira as medidas de biossegurança principalmente através dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e realizem de forma completa a anamnese que pode identificar qualquer sintoma da doença.

Palavras-chave: Odontologia, Infecções por Coronavirus, Contenção de Riscos Biológicos.



PROJETO DE EXTENSÃO: REABILITAÇÃO SOCIAL DO SORRISO DE ADOLESCENTES DE BAIXA RENDA

Extension Project: social rehabilitation of the smile of low-income 158adolescentes

Emilyn Vitória Brígido Sales¹, Mauro Sayão de Miranda²

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

² Pós-Doutorado no Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense na área de Pesquisa Clínica na Odontologia com ênfase na Dentística e professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Introdução: Projetos de extensão são importantes mecanismos para a interface entre ensino e sociedade. O projeto de extensão Reabilitação Social do Sorriso de Adolescentes de Baixa Renda tem a participação de alunos de graduação do 5º ao 8º período da Faculdade de Odontologia da UERJ. A partir dos casos, é feita uma discussão entre a equipe com a contextualização disponível em literatura. **Objetivo:** Integrar ensino, pesquisa e extensão ao incentivar e desenvolver a visão integral do aluno para com a saúde do paciente, educar e incluir saúde bucal aos adolescentes, viabilizar os atendimentos e tratamentos restauradores. **Material e Métodos:** O estudo é baseado nas práticas das atividades do projeto, foi realizada a coleta de dados sobre os tipos de procedimentos mais realizados e os propósitos do exercício, com fins acadêmicos e sociais, junto à parceria com o Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA). **Resultado:** Foram atendidos mais de 870 pacientes desde o início das atividades, reabilitando e trazendo de volta ao paciente sua saúde, qualidade de vida, autoestima e inclusão social. Conteúdos de cunho científico para a expansão do conhecimento sobre a área em diferentes meios de comunicação foram elaborados. O projeto conta com a parceria de núcleos da atenção primária de saúde para a contínua expansão. **Conclusão:** Novas técnicas e publicação de artigos em revistas científicas, além da responsabilidade social e educacional permanecendo como principal objetivo do projeto de extensão. Há uma busca contínua por novas formas de desenvolver e aplicar mecanismos para a odontologia voltada aos pacientes adolescentes.

Palavras-chave: Saúde oral de adolescentes. Odontologia social. Reabilitação oral.



COMPLICAÇÕES DO MANEJO CLÍNICO INADEQUADO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO: REVISÃO DE LITERATURA

Complications of improper clinical management of sodium hypochlorite: Literature review

Wállyson Alves e Silva¹, Maria Carolina Silva Sales¹, Dalila Mikaelly Ribeiro Luz¹,
Brenda Pereira Felix¹, Marcilio Oliveira Melo²

¹ Graduando em Odontologia da Faculdade UNINASSAU

² Mestre em Endodontia, Professor da Faculdade UNINASSAU

Introdução: O hipoclorito de sódio (NaOCl) é usado como solução irrigadora no tratamento endodôntico atuando na desinfecção dos canais radiculares. No entanto, se entrar em contato com tecidos biológicos, pode causar inflamação aguda que resulta em necrose e ulceração. Sendo necessário observar os sinais e sintomas clínicos. **Objetivos:** Esse trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre as complicações advindas do extravasamento do hipoclorito de sódio, bem como explanar os sinais e sintomas clínicos. **Material e Métodos:** Realizou-se uma busca nas bases de dados Scielo e Pubmed. Foram escolhidos artigos nos idiomas espanhol, inglês e português, entre 2006 a 2020. **Resultados:** O irrigante mais utilizado na desinfecção dos sistemas de canais radiculares é o NaOCl, com característica antimicrobiana. Entretanto, devido seu pH elevado, pode haver complicações se atingir a região periapical. Clinicamente, observa-se sinais de equimose e hematoma que podem acarretar em necrose tecidual e complicações neurológicas. Além disso, se inalado pode obstruir as vias aéreas superiores, assim como ocasionar danos oftálmicos se entrar em contato com a córnea. Em pacientes alérgicos, podem surgir sintomas como hipotensão, urticária e falta de ar, sensação de ardor até uma dor intensa, podendo chegar a parestesia do lado da face do dente em tratamento. **Conclusão:** É notório que o NaOCl é eficaz no tratamento endodôntico, mas é nocivo à saúde do paciente se extravasado para os tecidos adjacentes. Nesse sentido, é necessário que o cirurgião-dentista esteja atento ao manejo adequado da solução para evitar complicações.

Palavras-chave: Complicações. Hipoclorito de Sódio. Endodontia.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CONDIÇÕES BUCAIS: IDOSOS NA ATENÇÃO DOMICILAR

Epidemiological profile and oral conditions: Elderly in homecare

Jéssika Mata do Nascimento¹; Eduarda Franco Rocha Gonçalves²; Edrielle Santana Silva³; Liliane Parreira Tannús Gontijo⁴; Mariana Afonso Ponciano⁵

¹ Graduanda em Odontologia no Centro Universitário do Triângulo

² Especialista em Saúde Coletiva. Professora do Centro Universitário do Triângulo

³ Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Uberlândia

⁴ Pós-doutora em Saúde Coletiva. Professora da Universidade Federal de Uberlândia

⁵ Graduanda em Odontologia no Centro Universitário do Triângulo

Introdução: O aumento de pessoas idosas é uma realidade global. Embora grande parte preserve sua capacidade funcional, muitos são portadores de doenças crônico-degenerativas com acentuados declínios das suas funções, tornando-as dependentes. **Objetivo:** Verificar as conjunturas bucais e sociais de idosos debilitados e seus devidos cuidadores, na esfera do cuidado domiciliar. **Métodos e materiais:** O estudo epidemiológico utilizado foi descritivo, analítico e de recorte transversal. Contou com a participação de 49 pacientes idosos, com idade acima de 60 anos, portador de alguma enfermidade, semi ou dependente e seus respectivos cuidadores. Os idosos deveriam estar cadastrados no serviço de atenção domiciliar (SAD) municipal, no período de março a maio de 2015. Para a coleta de dados foram utilizados questionários semiestruturados; índices odontológicos validados; fotografias digitais; consulta ao prontuário do paciente. **Resultados:** Solidificou-se que os idosos acamados em sua maioria (36%) possuem de 80 a 89 anos; 65% são do gênero feminino; 51% não são lúcidos; 80% precisam de ajuda total para realização de atividades de vida diária, inclusive higienização bucal. Em relação a saúde bucal, nota-se um alto índice de perda dentária; 82% não utiliza prótese dentária e não apresenta indicação para uso. Quanto aos cuidadores, predomina o gênero feminino e idade entre 40 a 59 anos. **Conclusão:** Constatou-se o predomínio de pacientes com doenças crônico-degenerativas com ressaltos de declínio das funções, verificado a importância da equipe de saúde bucal, sendo enfatizado as ações preventivas: promoção do autocuidado e orientação de familiares e cuidadores.

Palavras Chaves: Idoso dependente; Saúde bucal; Assistência Domiciliar.



MANEJO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Dental Management of children whit Autistic Spectrum Disorder

Sayonara Sabrina Ruas Caldeira¹; Wellen Cavalcante de Almeida²; Tania Coelho Rocha Caldeira³

¹ Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

² Graduanda em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

³ Doutora em Odontologia. Professora do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: Há uma elevada prevalência de doenças bucais em crianças e jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma vez que a alimentação pode ser inadequada e a manutenção das práticas de higiene oral não costuma ser satisfatória devido, dentre outros fatores individuais, a recusa de contato físico. O medo e a ansiedade podem tornar o atendimento odontológico difícil, dessa forma, é preciso que o profissional conheça métodos de manejo adequados a esse público que proporcionem um atendimento humanizado, efetivo e colaborativo. **Objetivo:** Conhecer sobre manejos odontológico empregados em crianças com TEA e suas efetividades. **Material e métodos:** Busca eletrônica nas bases de dados *Pubmed* e *Scielo* e selecionou-se 12 artigos de revisão sistemática, ensaios clínicos, disponíveis na íntegra e que abordassem mecanismos de manejo odontológico em crianças com TEA nos últimos dez anos. As palavras chaves utilizadas foram “Dental in autistic children” e “autism and dental” e combinações entre elas. **Resultados:** Pacientes com TEA apresentaram maior prevalência de doenças bucais, demonstrando dificuldades tanto dos pais quanto dos profissionais no manejo destes. A utilização de protocolos com mídias sonoras e visuais foram úteis na diminuição do estresse durante o atendimento clínico. A odontologia preventiva é a melhor filosofia a ser seguida no planejamento do tratamento. **Conclusão:** Existe necessidade de maior capacitação dos pais e profissionais, somada a investimentos em protocolos dinâmicos para os atendimentos clínicos dos pacientes. Torna-se fundamental mais estudos e ensaios clínicos acerca dessa temática.

Palavras-chave: Dental in autistic children. Autism and dental. Dental autistic.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS

Health education for adolescents using active methodologies

Mariana Afonso Ponciano¹; Eduarda Franco Rocha Gonçalves²; Jessika Mata do Nascimento³; Liliane Parreira Tannús Gontijo⁴; Maria Inês Miranda Pacheco Borges⁵

¹ Graduanda em Odontologia no Centro Universitário do Triângulo

² Especialista em Saúde Coletiva. Professora do Centro Universitário do Triângulo

³ Graduanda em Odontologia no Centro Universitário do Triângulo

⁴ Pós-doutora em Saúde Coletiva. Professora da Universidade Federal de Uberlândia

⁵ Mestre em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Cirurgiã-dentista SMS Uberlândia

Introdução: A adolescência é uma fase complexa que necessita de atenção especial, pois é nesse período que há maior exposição à riscos. Deste modo, as ações de promoção de saúde devem estimular autocuidado, visto que por vezes é necessária supervisão para atividades de autocuidado como higienização bucal. Há dados que demonstram que adolescentes possuem pouco conhecimento quanto à saúde bucal e que três em cada quatro adolescente necessitam da intervenção odontológica. **Objetivo:** Interagir, debater e promover a saúde e o autocuidado, com ênfase na saúde bucal de acordo com a realidade dos adolescentes. **Material e métodos:** Realização de duas oficinas voltadas para promoção de saúde, com base nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem com 40 adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 13 e 16 anos, em uma escola municipal de ensino fundamental no ano de 2017, com supervisão de profissionais da equipe odontológica do Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultados:** Os adolescentes, no primeiro momento, ficaram desconfiados, mas logo depois demonstraram espontaneidade, interesse e motivação, respondendo e participando das atividades. Quanto a saúde bucal, demonstraram discurso convencional, dispondo conhecimento básico sobre hábitos de higienização e prevenção de doenças bucais. Além de perguntas sobre saúde bucal, eles falaram sobre suas relações familiares e amorosas, e acabaram ficando confortáveis com os profissionais e sendo acolhidos por eles, além de terem aprendido sobre vários temas relacionados a saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a prática educativa promoveu maior aprendizado e respostas crítico reflexivas na tomada de decisão em saúde, segundo a visão dos adolescentes.

Palavras chave: Adolescentes. Educação em Saúde. Aprendizagem.

FOSSETAS LABIAIS PARAMEDIANAS NA SÍNDROME DE VAN DER WOUDE

Paramedian lip fossets in van der woude syndrome

Maria Dandara Sousa Santos¹; Andressa Diniz de Andrade¹; Ana Beatriz Franco de Sá Carvalho¹; Nicolás Paulo Sedenho de Carvalho²; Sarah Jane de Araújo Barros³

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA -Teresina - PI

² Especialista em Radiologia Odontológica – Instituto Latu Sensu - Teresina-PI

³ Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA - Teresina - PI

Introdução: As fístulas congênitas do lábio inferior são invaginações anormais de desenvolvimento raro e são originárias de sulcos laterais presentes no arco mandibular embrionário. Manifestam-se como fístulas bilaterais e simétricas no que se refere à linha média do vermelhidão do lábio inferior, sendo capaz de mudar de depressões sutis a fossas proeminentes, podendo se estender a uma profundidade de 1,5 cm e drenar saliva. São hereditárias autossômicas dominantes, sendo mais comum quando associadas à fenda labial e/ou à fenda palatina, definindo a Síndrome de Van der Woude. A Síndrome é uma doença congênita, causada por mutações no gene que codifica o fator 6 de regulação do interferon.

Objetivo: O propósito desse estudo foi trazer informações acerca do tema, como também o impacto estético e funcional das fossetas labiais paramedianas em pacientes com a Síndrome de Van der Woude. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas BVS, Lilacs e PubMed. Incluiu-se 05 artigos publicados entre 2010-2020 em português e inglês. **Resultados:** Suas características envolvem fossetas no lábio inferior com ou sem fenda labial ou palatina. É a forma mais comum de fendas sindrômicas representando de 0,5 a 2% dos casos dos pacientes fissurados. **Conclusão:** é importante que o profissional tenha conhecimento dessas patologias e de suas manifestações para esclarecer todas as dúvidas ao paciente e orientá-lo sobre o tratamento mais adequado, a fim de que tenha um resultado satisfatório, tendo em vista uma melhor adequação funcional, resultando em uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fenda labial. Fístula. Fenda Palatina.



DIAMINO FLUORETO DE PRATA COMO AGENTE TERAPÊUTICO PARA O CONTROLE DA DOENÇA CÁRIE EM CRIANÇAS: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Silver diamino fluoride as a therapeutic agent for caries disease control in children: a systematic review of the literature

Ayrton Geroncio Silva¹; Rafael Bezerra dos Santos²; Alzir Almeida de Moura Neto²; Marcos Gustavo Reis Barreto da Silva³, Celbe Patrícia Porfírio Franco⁴

¹ Graduando em Odontologia do Centro Uninassau Redenção

² Graduando em Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho

³ Graduando em Odontologia do Centro Uninassau Redenção

⁴ Mestre em Ciências e Saúde. Professora do Centro Universitário Santo Agostinho

Introdução: A cárie em dente decíduo atinge milhões de crianças no mundo, para reduzir a prevalência da doença têm-se criado estratégias para promoção da saúde bucal, diante disso, a utilização de diamino fluoreto de prata (DFP) tem se mostrado eficaz para o controle da doença. **Objetivo:** Descrever sobre a utilização do diamino fluoreto de prata como agente para o controle da doença cárie. **Material e métodos:** Realizou-se uma busca sistematizada nas bases de dados BVS, LILACS, SCIELO, PUBMED utilizando os descritores: Cárie dentária, Remineralização dentária, Crianças, associados ao operador AND. Foram incluídos artigos publicados no período de 2011 a 2021 com textos na íntegra, em português e inglês. Como critérios de exclusão: artigos que não estivessem na íntegra, teses, dissertações, e artigos duplicados. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos que evidenciaram que o DFP apresenta-se com um tratamento indolor, não invasivo e eficaz para o controle de lesões de cárie em crianças, o agente atua na porção orgânica e inorgânica dos dentes tendo ação antimicrobiana e antiplaca através da inibição de colônias de *streptococcus mutans*. Em dentes decíduos o DFP pode paralisar até 55,6% das cáries já existentes e prevenir até 78,6% a incidência de cáries. Por ter um custo baixo, o DFP deve ser considerado uma opção de tratamento em crianças principalmente em regiões onde o acesso a saúde é limitado. **Conclusão:** A utilização de DFP para o controle e prevenções da cárie em crianças tem mostrado sucesso, podendo contribuir na redução do índice de cárie proporcionando melhor tratamento em odontopediatria.

Palavras-chave: Cárie dentária. Remineralização dentária. Crianças.



CONDUTAS EMERGENCIAIS DIANTE DO TRAUMATISMO DENTAL EM ESCOLARES: APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO/PREVENTIVO

Emergency Procedures When Facing Dental Trauma In Schoolchildren: Application Of An Educational/Preventive Program

Leonardo de Souza Louzardo¹; Evellyn de Cassia Martins Rodrigues¹; Valeria Mesquita da Silva¹, Luciana Jorge Moraes Silva²

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal do Pará

² Doutora em Ciências da Saúde. Professora da Universidade Federal do Pará

Introdução: Os traumatismos dentários acometem frequentemente dentes permanentes jovens, podendo levar à lesão nas estruturas de suporte e tecidos mineralizados, danos imediatos, complicações tardias, e até mesmo perda precoce do dente permanente. O atendimento imediato é importante para o melhor prognóstico. Entretanto, muitas vezes devido à falta de conhecimento não é conduzido da maneira correta. **Objetivo:** Relatar as atividades de capacitação de profissionais da educação, acerca das condutas em situações emergenciais de traumatismo dental. **Relato de Experiência:** O projeto de extensão, atuou no plano virtual e teve como público alvo educadores de escolas, tais como professores e pedagogos. Então, criou-se um perfil virtual do tipo blog nas redes sociais, os quais puderam ser divulgados os materiais informativos elaborados para posts, compartilhou-se folders virtuais de orientações preventivas, criação de ebook como guia gráfico bem como cartilhas virtuais. Assim, todos os materiais confeccionados tiveram base científica para condução e prevenção de eventos emergenciais de trauma dental. **Resultados:** Os compartilhamentos permite contribuir para as equipes de profissionais da educação para identificarem e agirem frente situações emergenciais em âmbito escolar. **Conclusão:** A aplicação de programa de natureza educativa/preventiva sobre trauma dental por meio digital é uma ferramenta importante para aumentar o nível de conhecimento das equipes de trabalho em escolas e habilitá-los a prestar o atendimento imediato frente à esse tipo de ocorrência.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário. Promoção em saúde. Prevenção.



ENDPOINTS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Endpoint for evaluation of periodontal therapy: literature review

Izabel Malinowski Perinazzo¹; Gabriela Barbieri Ortigara², Carlos Heitor Moreira³

¹ Graduando(a) em Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria
iza_malinowski@hotmail.com

² Doutoranda em Ciências Odontológicas da Universidade Federal de Santa Maria

³ Doutor em Clínica Odontológica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor da Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: Endpoints, medidas de desfecho, são alvos terapêuticos que visam determinar objetivamente a eficácia e a estabilidade pós-tratamento. Na periodontia, profundidade de sondagem (PS) e sangramento a sondagem (SS) são parâmetros inflamatórios que podem ser usados na definição dos Endpoints. No entanto, não há consenso na literatura sobre essas medidas em ensaios clínicos, dificultando estabelecer o status clínico de um indivíduo após a terapia. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os Endpoints utilizados na definição de caso de um indivíduo após tratamento periodontal. **Material e métodos:** As buscas foram realizadas no PubMed e EMBASE, com combinação dos seguintes descritores: *Endpoint Determination*, *Periodontitis*, *Periodontal Index*. **Resultados:** Diversas definições foram encontradas. Instabilidade periodontal foi definida como $PS \geq 6\text{mm}$ por Renvert e Persson (2002), Matuliene et al. (2008) adicionaram à essa avaliação o índice de $SS \geq 30\%$. Sanz et al. (2015) e Tonetti et al. (2017) preconizaram que $SS \leq 15\%$ dos sítios e $PS \leq 4\text{mm}$ com ausência de supuração como sucesso do tratamento. A atual classificação periodontal (EFP/AAP 2018) estabelece $SS < 10\%$ como parâmetro para definir saúde e para Loos e Needleman (2020), o SS é considerado ideal quando $< 30\%$. Em estudo recente, Feres et al. (2020) afirmaram que até 4 sítios com $PS \geq 5\text{mm}$ pode ser considerado endpoint seguro para estabilidade da doença. **Conclusão:** Uma padronização da definição de caso após o tratamento periodontal é necessária, dessa forma, auxiliará na definição da necessidade de retratamento periodontal e nas metas a serem atingidas nas diferentes fases do acompanhamento de um paciente que teve periodontite.

Palavras-chave: Periodontitis. Endpoint Determination. Periodontal Index.